

Livro dos Salmos

1

¹ Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos maus, nem fica parado no caminho dos pecadores, nem se senta junto dos escarnecedores.

² Mas sim, que tem seu prazer na Lei do SENHOR; e medita em sua Lei de dia e de noite.

³ Porque ele será como uma árvore, plantada junto a ribeiros de águas, que dá fruto a seu *devido* tempo, e suas folhas não caem; e tudo quanto fizer prosperará.

⁴ Os maus não são assim; mas são como a palha que o vento dispersa.

⁵ Por isso os maus não subsistirão no julgamento, nem os pecadores no ajuntamento dos justos.

⁶ Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos; porém o caminho dos maus perecerá.

2

¹ Por que as nações se rebelam, e os povos planejam em vão?

² Os reis da terra se levantam, e os governantes tomam conselhos reunidos contra o SENHOR, e contra seu Ungido, *dizendo* :

³ Rompamos as correntes deles, e lancemos fora de nós as cordas deles.

⁴ Aquele que está sentado nos céus rirá; o Senhor zombará deles.

⁵ Então ele lhes falará em sua ira; em seu furor ele os assombrará, *dizendo* :

⁶ E eu ungi a meu Rei sobre Sião, o monte de minha santidade.

⁷ E eu declararei o decreto do SENHOR: Ele me disse: Tu és meu Filho; eu hoje te gerei.

⁸ Pede-me, e eu te darei as nações *por* herança, e *por* tua propriedade os confins da terra.

⁹ Com cetro de ferro tu as quebrarás; como vaso de oleiro tu as despedaçarás;

¹⁰ Portanto agora, reis, sede prudentes; vós, juízes da terra, deixai serdes instruídos.

¹¹ Servi ao SENHOR com temor; e alegrai-vos com tremor.

¹² Beijai ao Filho, para que ele não se ire, e pereçais *no* caminho; porque em breve a ira dele se acenderá. Bem-aventurados são todos os que nele confiam.

3

Salmo de Davi, quando ele fugia da presença de seu filho Absalão:

¹ Ah SENHOR, como têm se multiplicado meus adversários! Muitos se levantam contra mim.

² Muitos dizem de minha alma: Não há salvação para ele em Deus.(Selá)

³ Porém tu, SENHOR, és escudo para mim; minha glória, e o que levanta minha cabeça.

⁴ Com minha voz eu clamei ao SENHOR; e ele me ouviu desde o monte de sua santidade. (Selá)

⁵ Eu me deitei, e dormi; acordei, porque o SENHOR me sustentava.

⁶ Eu não temerei *ainda que sejam* dez mil pessoas que se ponham ao redor de mim.

⁷ Levanta-te, SENHOR, salva-me, meu Deus; pois feriste os queixos de todos meus inimigos; e quebraste os dentes dos maus.

⁸ A salvação vem do SENHOR; sobre o teu povo seja tua bênção. (Selá)

4

Salmo de Davi para o regente, com instrumentos de cordas:

¹ Quando eu clamar, ouve-me, ó Deus de minha justiça; na angústia tu me alivias; tem misericórdia de mim, e ouve a minha oração.

² Filhos dos homens, até quando *tornareis* minha glória em infâmia, e amareis as coisas vãs? Até quando buscareis a mentira? (Selá)

³ Sabei pois, que o SENHOR separou para si aquele que é fiel; o SENHOR ouvirá, quando a ele eu clamar.

⁴ Quando estiverdes perturbados, * não pequeis; meditaí em vosso coração sobre a vossa cama, e fazei silêncio. (Selá)

⁵ Sacrificai sacrifícios de justiça, e confiai no SENHOR.

⁶ Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Levanta sobre nós, SENHOR, a luz de teu rosto.

⁷ Tu me deste alegria em meu coração, maior do que quando o trigo e o vinho deles se multiplicaram.

⁸ Eu deitarei, e dormirei em paz; porque só tu, SENHOR, me fazes descansar seguro.

* 4:4 *perturbados* ou *irados*

5

Salmo de Davi para o regente, com instrumentos de sopro:

¹ SENHOR, escuta as minhas palavras; entende aquilo que estou meditando;

² Ouve a voz do meu clamor, meu Rei e meu Deus; porque a ti eu oro.

³ SENHOR, pela manhã ouvirás minha voz; pela manhã apresentarei *meu clamor* a ti, e ficarei esperando.

⁴ Porque tu não és Deus que tens prazer na maldade; contigo não habitará o mau.

⁵ Os arrogantes não ficarão de pé diante dos teus olhos; tu odeias todas os praticantes de maldade.

⁶ Tu destruirás aos que falam mentiras; o SENHOR abomina ao homem sanguinário e enganador.

⁷ Mas eu, pela grandeza de tua bondade, entrarei em tua casa; adorarei inclinado para o templo de tua santidade em temor a ti.

⁸ SENHOR, guia-me em tua justiça, por causa dos meus adversários; prepara diante de mim o teu caminho.

⁹ Porque não há verdade na boca deles; seu interior são meras destruições; a garganta deles é uma sepultura aberta; com suas línguas elogiam falsamente.

¹⁰ Declara-os culpados, ó Deus, e que caíam de seus próprios conselhos; expulsa-os por causa da abundância de suas transgressões, porque eles se rebelaram contra ti.

¹¹ Mas se alegrem todos os que confiam em

ti; clamai de alegria para sempre; porque tu os proteges; e fiquem contentes em ti aqueles que amam o teu nome.

¹² Porque tu, SENHOR, abençoarás ao justo; como com um escudo tu o rodearás com tua bondade.

6

Salmo de Davi para o regente, com instrumentos de cordas, uma harpa de oito cordas:

¹ SENHOR, não me repreendas na tua ira; e não me castigues em teu furor.

² Tem misericórdia de mim, SENHOR; porque eu *estou* enfraquecido; cura-me, SENHOR, porque meus ossos estão afligidos.

³ Até minha alma está muito aflita; e tu, SENHOR, até quando?

⁴ Volta, SENHOR; livra minha alma; salva-me por tua bondade.

⁵ Porque na morte não há lembrança de ti; no Xeol * quem te louvará?

⁶ Já estou cansado do meu gemido; toda a noite eu inundo a minha cama; com minhas lágrimas molho meu leito.

⁷ Meus olhos estão desolados de mágoa, e têm se envelhecido por causa de todos os meus adversários.

⁸ Sai para longe de mim, todos vós praticantes de maldade; porque o SENHOR já ouviu a voz do meu choro.

⁹ O SENHOR tem ouvido a minha súplica; o SENHOR aceitará a minha oração.

* **6:5** Xeol é o lugar dos mortos

¹⁰ Todos os meus inimigos se envergonharão e ficarão muito perturbados; voltarão para trás, e repentinamente se envergonharão.

7

Cântico de Davi, que cantou ao SENHOR, depois das palavras de Cuxe, descendente de Benjamim:

¹ SENHOR, meu Deus, em ti confio; salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me.

² Para que não rasguem minha alma como um leão, sendo despedaçada sem *haver* quem a livre.

³ SENHOR, meu Deus, se eu fiz isto: se há perversidade em minhas mãos;

⁴ Se eu paguei *com* mal ao que tinha paz comigo (mas fiz escapar ao que me oprimia sem causa);

⁵ *Então* que o inimigo persiga a minha alma, e a alcance; e pise em terra a minha vida; e faça habitar minha honra no pó. (Selá)

⁶ Levanta-te, SENHOR, em tua ira; exalta-te pelos furores de meus opressores; e desperta para comigo; tu mandaste o juízo.

⁷ Então o ajuntamento de povos te rodeará; portanto volta a te elevar *a ti mesmo* sobre ele.

⁸ O SENHOR julgará aos povos; julga-me, SENHOR, conforme a minha justiça, e conforme a sinceridade *que há* em mim.

⁹ Que tenha fim a maldade dos maus; mas firma ao justo, tu, ó justo Deus, que provas os corações e os sentimentos.

¹⁰ Meu escudo *pertence* a Deus, que salva os corretos de coração.

¹¹ Deus é um justo juiz; e um Deus que se ira todos os dias.

¹² Ele afia a espada para aquele que não se arrepende; ele *já* armou e preparou seu arco.

¹³ E para ele *já* preparou armas mortais; suas flechas utilizará contra os perseguidores.

¹⁴ Eis que *o injusto* está com dores de perversidade; e está em trabalho de parto, e gerará mentiras.

¹⁵ Ele cavou um poço e o fez fundo; mas caiu na cova *que ele próprio* fez.

¹⁶ Seu trabalho se voltará contra sua *própria* cabeça; e sua violência descera sobre o topo de sua cabeça.

¹⁷ Eu louvarei ao SENHOR conforme sua justiça; cantarei ao nome do SENHOR, o Altíssimo.

8

Salmo de Davi para o regente, com “Gitite”:

¹ Ah DEUS, nosso Senhor, quão glorioso é o teu nome sobre toda a terra! Pois tu puseste tua majestade acima dos céus.

² Da boca das crianças, e dos que mamam, tu fundaste força, por causa de teus adversários, para fazer cessar ao inimigo e ao vingador.

³ Quando eu vejo teus céus, obra de teus dedos; a lua e as estrelas, que tu preparaste;

⁴ O que é o homem, para que tu te lembres dele? E *o que é* o filho do homem, para que o visites?

⁵ E tu o fizeste um pouco menor que os anjos; e com glória e honra tu o coroaste.

⁶ Tu o fazes ter controle sobre as obras de tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés.

⁷ Ovelhas e bois, todos eles, e também os animais do campo;

⁸ As aves dos céus, e os peixes do mar; e os que passam pelos caminhos dos mares.

⁹ Ó DEUS, nosso Senhor! Quão glorioso é o teu nome sobre toda a terra!

9

Salmo de Davi, para o regente, em “Mute-Laben”:

¹ Louvarei a *ti*, SENHOR com todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.

² Em ti eu ficarei contente e saltarei de alegria; cantarei a teu nome, ó Altíssimo.

³ Meus inimigos voltaram para trás; eles caem e perecem diante de ti.

⁴ Porque tu fizeste conforme meu direito e minha causa; tu te sentaste no teu tribunal e julgaste com justiça.

⁵ Severamente repreendeste às nações, destruíste ao perverso; tu tiraste o nome dele para sempre e eternamente.

⁶ Ao inimigo, as destruições já se acabaram para sempre. E tu arrasaste as cidades, e já pereceu sua memória *com* elas.

⁷ Mas o SENHOR se sentará *para governar* eternamente; ele já preparou seu trono para julgar.

⁸ Ele mesmo julgará ao mundo com justiça; e corretamente fará justiça aos povos.

⁹ O SENHOR será um refúgio para o aflito; um refúgio em tempos de angústia.

¹⁰ E confiarão em ti os que conhecem o teu nome; porque tu, SENHOR, nunca desamparaste aos que te buscam.

¹¹ Cantai ao SENHOR, que habita em Sião! Contai entre os povos as obras dele.

¹² Porque ele investiga os derramamentos de sangue, e lembra-se deles; não se esquece do clamor dos que sofrem.

¹³ Tem misericórdia de mim, SENHOR; olha para o meu sofrimento, *causado* pelos que me odeiam; tu, que me levantas *para fora* das portas da morte.

¹⁴ Para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião, e me alegre em tua salvação.

¹⁵ As nações se afundaram na cova que elas fizeram; o pé delas ficou preso na rede que esconderam.

¹⁶ O SENHOR foi conhecido *pelo* juízo que fez; o perverso foi enlaçado pelas obras de suas *próprias* mãos. (Higaiom, Selá)

¹⁷ Os perversos irão * para o Xeol, † e todas as nações que se esquecem de Deus.

¹⁸ Porque o necessitado não será esquecido para sempre; *nem a* esperança dos oprimidos perecerá eternamente.

¹⁹ Levanta-te, SENHOR, não prevaleça o homem *contra ti* ; sejam julgadas as nações diante de ti.

²⁰ Põe medo neles, SENHOR; saibam as nações que eles são meros mortais. (Selá)

* **9:17** Ou: voltarão † **9:17** Xeol é o lugar dos mortos

10

¹ Por que, SENHOR, tu estás longe? *Por que* tu te escondes em tempos de angústia?

² Com arrogância o perverso persegue furiosamente ao miserável; sejam presos nas ciladas que planejaram.

³ Pois o perverso se orgulha do desejo de sua alma; ele bendiz ao ganancioso, e blasfema do SENHOR.

⁴ Pela arrogância de seu rosto o perverso não se importa; Deus não existe em todos os seus pensamentos.

⁵ Em todo tempo seus caminhos atormentam; teus juízos *estão* longe do rosto dele, em grande altura; ele sopra furiosamente todos os seus adversários.

⁶ Ele diz em seu coração: Eu nunca serei abalado; porque de geração após geração nunca *sofrerei* mal algum.

⁷ Sua boca está cheia de maldição, e de enganos, e de falsidade; debaixo de sua língua há sofrimento e maldade.

⁸ Eles se sentam *postos* para as ciladas das aldeias; nos esconderijos ele mata ao inocente; seus olhos observam secretamente ao contra o pobre.

⁹ Ele arma ciladas no esconderijo, como o leão em seu covil; arma ciladas para roubar ao miserável; rouba ao miserável, trazendo-o em sua rede.

¹⁰ Ele se encolhe, se agacha, *para que* os pobres caiam em suas armadilhas.

¹¹ Ele diz em seu coração: Deus *já* se esqueceu; *já* escondeu o seu rosto, nunca mais *o* verá.

¹² Levanta-te, SENHOR Deus, ergue tua mão; não te esqueças dos miseráveis.

¹³ Por que o perverso blasfema de Deus? Ele diz eu seu coração que tu nada *lhe* exigirá.

¹⁴ Tu estás o vendo; porque tu olhas para o trabalho e o cansaço, para o entregar em tuas mãos; em ti o pobre põe confiança; tu és o que ajuda ao órfão.

¹⁵ Quebra tu o braço do perverso e do maligno; faz cobrança da maldade dele, *até que* tu aches nada *mais dela*.

¹⁶ O SENHOR é Rei eterno e para todo o sempre; as nações perecerão de sua terra.

¹⁷ SENHOR, tu ouviste o desejo dos humildes; tu fortalecerás os seus corações, e teus ouvidos os ouvirão;

¹⁸ Para fazer justiça ao órfão e ao afligido; para que o homem não mais continue a praticar o terror.

11

Salmo de Davi, para o regente:

¹ No SENHOR eu confio; como, pois, tu dizeis à minha alma: Fugi para vossa montanha, *como* um pássaro?

² Porque eis que os maus estão armando o arco; eles estão pondo suas flechas na corda, para atirarem às escuras *com elas* aos corremos de coração.

³ Se os fundamentos são destruídos, o que o justo pode fazer?

⁴ O SENHOR está em seu santo Templo, o trono do SENHOR está nos céus; seus olhos observam

com atenção; suas pálpebras provam aos filhos dos homens.

⁵ O SENHOR prova ao justo; mas sua alma odeia ao perverso e ao que ama a violência.

⁶ Sobre os perversos choverá laços, fogo e enxofre; e o pagamento para seu cálice será vento tempestuoso.

⁷ Porque o SENHOR é justo, e ama as justiças; seu rosto presta atenção ao *que é* correto.

12

Salmo de Davi, para o regente, com harpa de oito cordas:

¹ Salva, SENHOR, porque os bons estão em falta; porque são poucos os fiéis dentre os filhos dos homens.

² Cada um fala falsidade ao seu próximo, *com* lábios elogiam falsamente; falam com duas intenções no coração.

³ Que o SENHOR corte a todos os lábios que falam falsos elogios, e *toda* língua que fala grandes *mentiras*.

⁴ Pois dizem: Com nossa língua prevaleceremos; nossos lábios *são* nossos; que é senhor sobre nós?

⁵ O SENHOR diz: Pela opressão aos humildes, pelo gemido dos necessitados, eu agora me levantarei; porei em segurança àquele a quem ele sopra *desejando oprimir*.

⁶ As palavras do SENHOR são palavras puras, *como* prata refinada em forno de barro, purificada sete vezes.

⁷ Tu, SENHOR, os guardarás; desta geração os livrarás para sempre.

⁸ Os maus andam cercando, enquanto os mais vis dos filhos dos homens são exaltados.

13

Salmo de Davi, para o regente:

¹ Até quando, SENHOR, te esquecerás de mim? Para sempre? Até quando tu esconderás de mim o teu rosto?

² Até quando refletirei em minha alma, *tendo* tristeza em meu coração o dia todo? Até quando o meu inimigo se levantará contra mim?

³ Olha *para mim*, e ouve-me, SENHOR meu Deus; ilumina os meus olhos, para que eu não adormeça *na* morte.

⁴ Para que meu inimigo não diga: Eu o venci; e meus inimigos se alegrem, se eu vier a cair.

⁵ Mas eu confio em tua bondade; em tua salvação meu coração se alegrará;

⁶ Cantarei ao SENHOR, porque ele tem me feito muito bem.

14

Salmo de Davi, para o regente:

¹ O tolo diz em seu coração: Não há Deus. Eles têm se pervertido, fazem obras abomináveis; não há quem faça o bem.

² O SENHOR olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia alguém prudente, que buscasse a Deus.

³ Todos se desviaram, juntamente se contaminaram; não há quem faça o bem, nem um sequer.

⁴ Será que não têm conhecimento todos os que praticam a maldade? Eles devoram a meu

povo *como se* comessem pão, e não clamam ao SENHOR.

⁵ Ali eles se encherão de medo, porque Deus está com a geração dos justos.

⁶ Vós envergonhais os planos do humilde, mas o SENHOR é o refúgio dele.

⁷ Ah, que de Sião venha a salvação de Israel! Quando o SENHOR restaurar o seu povo de seu infortúnio, Jacó jubilará, Israel se alegrará.

15

Salmo de Davi:

¹ SENHOR, quem morará em tua tenda? Quem habitará no monte de tua santidade?

² Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça; e com seu coração fala a verdade;

³ *Aquele que* não murmura com sua língua; não faz mal ao seu companheiro, nem aceita insulto contra seu próximo.

⁴ Em seus olhos despreza à pessoa que é digna de reprovação, mas honra aos que temem ao SENHOR; mantém seu juramento até sob *seu próprio* prejuízo, e não muda.

⁵ *Tal pessoa* não empresta seu dinheiro com juros; nem aceita suborno contra o inocente; quem faz isto, nunca se abalará.

16

Cântico de Davi:

¹ Guarda-me, ó Deus; porque eu confio em ti.

² Tu, *minha alma*, disseste ao SENHOR: Tu és meu Senhor; minha bondade não *chega* até ti.

³ *Mas* aos santos que *estão* na terra, e *a* os ilustres, nos quais está todo o meu prazer.

⁴ As dores se multiplicarão daqueles que se apressam *para servir* a outros *deuses* ; eu não oferecerei seus sacrifícios de derramamento de sangue, e não tomarei seus nomes em meus lábios.

⁵ O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu sustentas a minha sorte.

⁶ Em lugares agradáveis foram postos os limites *do meu terreno* ; sim, eu recebo uma bela propriedade.

⁷ Eu louvarei ao SENHOR, que me aconselhou; até de noite meus sentimentos me ensinam.

⁸ Ponho ao SENHOR continuamente diante de mim; porque *ele está* à minha direita; nunca serei abalado.

⁹ Por isso meu coração está contente, e minha glória se alegra; certamente minha carne habitará em segurança.

¹⁰ Porque tu não deixarás a minha alma no Xeol, * nem permitirás que teu Santo veja a degradação. †

¹¹ Tu me farás conhecer o caminho da vida; fartura de alegrias *há* em tua presença; agrados estão em tua mão direita para sempre.

17

Oração de Davi:

¹ Ouve, SENHOR, a *minha* justiça; presta atenção ao meu choro, dá ouvidos à minha oração de lábios que não enganam.

² De diante de teu rosto saia o meu julgamento; teus olhos observarão o que é justo.

* **16:10** Xeol é o lugar dos mortos † **16:10** Ou: deterioração, putrefação

³ Tu *já* provaste o meu coração, tu *me* visitaste de noite; tu me investigaste, e nada achaste; decidi *que* minha boca não transgredirá.

⁴ Quanto às obras dos homens, conforme a palavra de teus lábios eu me guardei dos caminhos do violento;

⁵ Guiando meu andar em teus caminhos, para que meus passos não tropecem.

⁶ Eu clamo a ti, ó Deus, porque tu me respondes; inclina teus ouvidos a mim, escuta a minha palavra.

⁷ Revela maravilhosamente tuas misericórdias, tu salvas aos que confiam *em ti* com tua mão direita daqueles se se levantam contra *ti*.

⁸ Guarda-me como a pupila do olho; esconde-me debaixo da sombra de tuas asas,

⁹ De diante dos perversos que me oprimem; dos meus mortais inimigos que me cercam.

¹⁰ Eles se enchem de gordura; com sua boca falam arrogantemente.

¹¹ Agora eles têm nos cercado em nossos passos; eles fixam seus olhos para *nos* derrubar ao chão.

¹² Semelhantes ao leão, que deseja nos despedaçar, e ao leãozinho, que fica em esconderijos.

¹³ Levanta-te, SENHOR, confronta-o, derruba-o; livra minha alma d *as mãos* do perverso com tua espada.

¹⁴ Dos homens com tua mão, SENHOR, dos homens que são do mundo, cuja parte está n *esta* vida, cujo ventre enches de teu secreto *tesouro* ;

os filhos se fartam, e deixam sua sobra para suas crianças.

¹⁵ *Mas* eu olharei para teu rosto em justiça; serei satisfeito de tua semelhança, quando eu despertar.

18

Para o regente. Do servo do SENHOR, chamado Davi, o qual falou as palavras deste cântico ao SENHOR, no dia em que o SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos, e das mãos de Saul. Ele disse:

¹ Eu te amarei, SENHOR, *tu és* minha força.

² O SENHOR é minha rocha, e minha fortaleza, e meu libertador, meu Deus, meu rochedo, em quem confio; *é* meu escudo, e a força da minha salvação, meu alto refúgio.

³ Eu clamei ao SENHOR digno de louvor; e fiquei livre de meus inimigos.

⁴ Cordas de morte me cercaram; e riachos de maldade me encheram de medo.

⁵ Cordas do Xeol * me envolveram; laços de morte me afrontaram.

⁶ Em minha angústia, clamei ao SENHOR, e roguei a meu Deus; desde o seu Templo ele ouviu a minha voz; e o meu clamor diante de seu rosto chegou aos ouvidos dele.

⁷ Então a terra de abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes de moveram e foram abalados, porque ele se irritou.

* **18:5** Xeol é o lugar dos mortos

⁸ Fumaça subiu de seu nariz, e fogo consumidor saiu de sua boca; carvões foram acesos por ele.

⁹ Ele moveu os céus, e desceu; e as trevas *estavam* debaixo de seus pés.

¹⁰ Ele montou sobre um querubim, e fez seu voo; e voou veloz sobre as asas do vento.

¹¹ Ele pôs as trevas como seu esconderijo; pôs a sua tenda ao redor dele; trevas das águas, nuvens dos céus.

¹² Do brilho de sua presença suas nuvens se espalharam, *e também* a saraiva, e as brasas de fogo.

¹³ E o SENHOR trovejou nos céus; e o Altíssimo soltou sua voz; saraiva e brasas de fogo *caíram*.

¹⁴ Ele mandou suas flechas, e os dispersou; e *lançou* muitos raios, e os perturbou.

¹⁵ E as profundezas das águas foram vistas, e os fundamentos do mundo foram descobertos por tua repreensão, SENHOR, pelo sopro do vento do teu nariz.

¹⁶ Desde o alto ele enviou, *e* me tomou; tirou-me de muitas águas.

¹⁷ Ele me livrou do meu forte inimigo, e daqueles que me odeiam; porque eles eram mais poderosos do que eu.

¹⁸ Eles me confrontaram no dia de minha calamidade; mas o SENHOR ficou junto de mim.

¹⁹ Ele me tirou para um lugar amplo; ele me libertou, porque se agradou de mim.

²⁰ O SENHOR me recompensou conforme a minha justiça; conforme a pureza das minhas mãos ele me retribuiu.

21 Porque eu guardei os caminhos do SENHOR; nem me *afastei* do meu Deus praticando o mal.

22 Porque todos os juízos dele estavam diante de mim; e não rejeitei seus estatutos para mim.

23 Mas eu fui fiel com ele; e tomei cuidado contra minha maldade.

24 Assim o SENHOR me recompensou conforme a minha justiça; conforme a pureza de minhas mãos perante seus olhos.

25 Com o bondoso tu te mostras bondoso; e com o homem fiel tu te mostras fiel.

26 Com o puro tu te mostras puro; mas com o perverso tu te mostras agressivo.

27 Porque tu livras ao povo aflito, e humilhas aos olhos que se exaltam.

28 Porque tu acendes minha lâmpada; o SENHOR meu Deus ilumina as minhas trevas.

29 Porque contigo eu marcho *contra* um exército; e com meu Deus eu salto um muro.

30 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é refinada; ele é escudo para todos os que nele confiam.

31 Porque quem é Deus, a não ser o SENHOR? E quem é rocha, a não ser o nosso Deus?

32 Deus é o que me veste de força; e o que dá perfeição ao meu caminho.

33 Ele faz meus pés como o das cervas; e me põe em meus lugares altos.

34 Ele ensina minhas mãos para a guerra, *de modo que* um arco de bronze se quebra em meus braços.

35 Também tu me deste o escudo de tua salvação, e tua mão direita me sustentou; e tua

mansidão me engrandeceu.

³⁶ Tu alargaste os meus passos abaixo de mim; e meus pés não vacilaram.

³⁷ Persegui a meus inimigos, e eu os alcancei; e não voltei até os exterminá-los.

³⁸ Eu os perfurei, que não puderam mais se levantar; caíram debaixo dos meus pés.

³⁹ Porque tu me preparaste com força para a batalha; fizeste se curvarem abaixo de mim aqueles que contra mim tinham se levantado.

⁴⁰ E tu me deste a nuca de meus inimigos; destruí aos que me odiavam.

⁴¹ Eles clamaram, mas não havia quem os livrasse; *clamaram até* ao SENHOR, mas ele não lhes respondeu.

⁴² Então eu os reduzi a pó, como a poeira ao vento; eu os joguei fora como a lama das ruas.

⁴³ Tu me livraste das brigas do povo; tu me puseste como cabeça das nações; o povo que eu não conhecia me serviu.

⁴⁴ Ao *me* ouvirem, *logo* me obedeceram; estrangeiros se sujeitaram a mim.

⁴⁵ Estrangeiros se enfraqueceram; e tremeram de medo desde suas extremidades.

⁴⁶ O SENHOR vive, e bendito *seja* minha rocha; e exaltado *seja* o Deus de minha salvação;

⁴⁷ O Deus que dá minha vingança, e sujeita aos povos debaixo de mim;

⁴⁸ Aquele que me livra dos meus inimigos; tu também me exaltas sobre aqueles que se levantam contra mim; tu me livras do homem violento.

⁴⁹ Por isso, SENHOR, eu te louvarei entre as

nações, e cantarei ao teu Nome;

⁵⁰ Que faz grandes as salvações de seu Rei, e pratica a bondade para com o seu ungido, com Davi, e sua semente, para sempre.

19

Salmo de Davi, para o regente:

¹ Os céus declaram a glória de Deus; e o firmamento anuncia a obra de suas mãos.

² Dia após dia ele fala; e noite após noite ele mostra sabedoria.

³ Não há língua, nem palavras, onde não se ouça a voz deles.

⁴ Por toda a terra sai sua corda, e suas palavras até o fim do mundo; para o sol ele pôs uma tenda neles.

⁵ E ele é como o noivo, que sai de sua câmara; e se alegra como um homem valente, para correr seu caminho.

⁶ Desde uma extremidade dos céus é sua saída, e seu curso até as *outras* extremidades deles; e nada se esconde de seu calor.

⁷ A lei do SENHOR é perfeita, e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel, e da sabedoria aos simples.

⁸ Os preceitos do SENHOR são corretos, e alegram ao coração; o mandamento do SENHOR é puro, e ilumina aos olhos.

⁹ O temor ao SENHOR é limpo, e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdade; juntamente são justos.

¹⁰ São mais desejáveis que ouro, mais do que muito ouro fino; e mais doces que o mel, e o licor de seus favos.

¹¹ Também por eles teu servo é advertido; por guardá-los, *há* muita recompensa.

¹² Quem pode entender *seus próprios* erros? Limpa-me dos que *me* são ocultos.

¹³ Também retém a teu servo de arrogâncias, para que elas não me controlem; então eu serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão.

¹⁴ Sejam agradáveis as palavras de minha boca, e o pensamento do meu coração, diante de ti, ó SENHOR, minha rocha e meu Libertador.

20

Salmo de Davi, para o regente:

¹ Que o SENHOR te responda no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te ponha em lugar seguro.

² Que ele envie a ti ajuda desde *seu* santuário; e desde Sião ele te sustenha.

³ Que ele se lembre de todas as tuas ofertas, e aceite os teus holocaustos. (Selá)

⁴ Que ele de a ti conforme o teu coração, e faça cumprir todo o teu propósito.

⁵ Nós alegraremos muito por tua salvação, e no nome do nosso Deus levantaremos bandeiras; que o SENHOR cumpra todos os teus pedidos.

⁶ Agora eu sei que o SENHOR salva a seu ungido; desde os céus de sua santidade ele lhe responderá, com o poder salvador de sua mão direita.

⁷ Alguns confiam em carruagens, e outros em cavalos; mas nós nos lembraremos do nome do SENHOR nosso Deus.

⁸ Eles se encurvam, e caem; mas nós nos levantamos, e ficamos em pé.

9 Salva *-nos*, SENHOR! Que o Rei nos ouça no dia de nosso clamor.

21

Salmo de Davi para o regente:

¹ SENHOR, em tua força o rei se alegra; e como ele fica contente com tua salvação!

² Tu lhe deste o desejo de seu coração; e tu não negaste o pedido de seus lábios. (Selá)

³ Porque tu foste até ele com bênçãos de bens; tu puseste na cabeça dele uma coroa de ouro fino.

⁴ Ele te pediu vida, e tu lhe deste; muitos dias, para todo o sempre.

⁵ Grande é a honra dele por tua salvação; honra e majestade tu lhe concedeste.

⁶ Porque tu o pões em bênçãos para sempre; tu fazes abundante a alegria dele com tua face.

⁷ Porque o rei confia no SENHOR; e ele nunca se abalará com a bondade do Altíssimo.

⁸ Tua mão alcançará a todos o os teus inimigos; tua mão direita encontrará aos que te odeiam.

⁹ Tu os porás como que *num* forno de fogo no tempo *em que se encontrarem* em tua presença; o SENHOR em sua ira os devorará; e fogo os consumirá.

¹⁰ Tu destruirás o fruto deles de *sobre* a terra; e *também* a semente deles dos filhos dos homens.

¹¹ Porque eles quiseram o mal contra ti; planejaram uma cilada, *mas* não tiveram sucesso.

¹² Porque tu os porás em fuga; com *tuas flechas* nas cordas tu lhes apontarás no rosto.

¹³ Exalta-te, SENHOR, em tua força; cantaremos e louvaremos o teu poder.

22

Salmo de Davi para o regente, como em “cerva da manhã”:

¹ Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Longe *estás* de meu livramento *e* das palavras de meu gemido.

² Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me respondes; também *clamo* de noite, e não tenho sossego.

³ Porém tu és Santo, que habitas *nos* louvores de Israel.

⁴ Nossos pais confiaram em ti; eles confiaram, e tu os livraste.

⁵ Eles clamaram a ti, e escaparam *do perigo*; eles confiaram em ti, e não foram envergonhados.

⁶ Mas eu sou um verme, e não um homem; *sou* humilhado pelos homens, e desprezado pelo povo.

⁷ Todos os que me veem zombam de mim; abrem os lábios *e* sacodem a cabeça, *dizendo* :

⁸ Ele confiou no “SENHOR”; *agora* que ele o salve e o liberte; pois se agrada nele.

⁹ Tu és o que me tiraste do ventre; *e* o que me deu segurança, *estando eu* junto aos seios de minha mãe.

¹⁰ Eu fui lançado sobre ti desde *que saí d* o útero; desde o ventre de minha mãe tu és meu Deus.

¹¹ Não fiques longe de mim, porque a minha angústia está perto; pois não há quem *me* ajude.

¹² Muitos touros me cercaram; fortes de Basã me rodearam.

¹³ Abriram contra mim suas bocas, *como* leão que despedaça e ruge.

¹⁴ Eu me derramei como água, e todos os meus ossos se soltaram uns dos outros; meu coração é como cera, e se derreteu por entre meus órgãos.

¹⁵ Minha força se secou como um caco de barro, e minha língua está grudada no céu da boca; e tu me pões no pó da morte;

¹⁶ Porque cães ficaram ao meu redor; uma multidão de malfeitores me cercou; perfuraram minhas mãos e meus pés.

¹⁷ Eu poderia contar todos os meus ossos; eles estão *me* olhando, e prestando atenção em mim.

¹⁸ Eles repartem entre si minhas roupas; e sobre minha vestimenta eles lançam sortes.

¹⁹ Porém tu, SENHOR, não fiques longe; força minha, apressa-te para me socorrer.

²⁰ Livra minha alma da espada; e minha vida da violência do cão.

²¹ Salva-me da boca do leão; e responde-me dos chifres dos touros selvagens.

²² *Então* eu contarei teu nome a meus irmãos; no meio da congregação eu te louvarei.

²³ Vós que temeis ao SENHOR, louvai a ele! E vós, de toda a semente de Jacó, glorificai a ele! Prestai culto a ele, vós de toda a semente de Israel.

²⁴ Porque ele não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem escondeu seu rosto dele; mas sim, quando *o aflito* clamou, ele *o* ouviu.

²⁵ Meu louvor será para ti na grande congregação; eu pagarei meus juramentos perante os que o temem.

²⁶ Os humilhados comerão, e ficarão fartos; louvarão ao SENHOR aqueles que o buscam; vosso coração viverá para sempre.

²⁷ Todos os extremos da terra se lembrarão *disso*, e se converterão ao SENHOR; e todas as gerações das nações adorarão diante de ti.

²⁸ Porque o reino *pertence* ao SENHOR; e ele governa sobre as nações.

²⁹ Todos os ricos da terra comerão e adorarão, e perante o rosto dele se prostrarão todos os que descem ao pó, e *que* não podem manter viva sua alma.

³⁰ A descendência o servirá; ela será contada ao Senhor, para a geração *seguinte*.

³¹ Chegarão, e anunciarão a justiça dele ao povo que nascer, porque ele *assim* fez.

23

Salmo de Davi:

¹ O SENHOR é meu pastor, nada me faltará.

² Ele me faz deitar em pastos verdes, e me leva a águas quietas.

³ Ele restaura minha alma, e me guia pelos caminhos da justiça por seu nome.

⁴ Ainda que eu venha a andar pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; tua vara e teu cajado me consolam.

⁵ Tu preparas uma mesa diante de mim à vista de meus adversários; unges a minha cabeça com azeite, meu cálice transborda.

⁶ Certamente o bem e a bondade me seguirão todos os dias de minha vida; e habitarei na casa do SENHOR por muitos e muitos dias.

24

Salmo de Davi:

¹ Ao SENHOR *pertence* a terra, e sua plenitude; o mundo, e os que nele habitam.

² Porque ele a fundou sobre os mares; e sobre os rios ele a firmou.

³ Quem subirá ao monte do SENHOR? E quem ficará de pé no lugar de sua santidade?

⁴ Aquele que é limpo de mãos, e puro de coração, que não entrega sua alma para as coisas vãs, nem jura enganosamente.

⁵ Este receberá a bênção do SENHOR, e a justiça do Deus de sua salvação.

⁶ Esta é a geração dos que o buscam, dos que procuram a tua face: *a geração de Jacó*. (Selá)

⁷ Levantai, portas, vossas cabeças; e levantai-vos vós, entradas eternas; para que entre o Rei da Glória.

⁸ Quem é o Rei da Glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na guerra.

⁹ Levantai, portas, vossas cabeças; e levantai-vos vós, entradas eternas; para que entre o Rei da Glória.

¹⁰ Quem é este Rei da Glória? O SENHOR dos exércitos; ele é o Rei da Glória! (Selá)

25

Salmo de Davi:

¹ A ti, SENHOR, levanto minha alma.

² Meu Deus, eu confio em ti; não me deixes envergonhado, nem que meus inimigos se alegrem por me *vencerem*.

³ Certamente todos os que esperam em ti, nenhum será envergonhado; envergonhados serão os que traem sem motivo.

⁴ Tu me fazes conhecer os teus caminhos; ensina-me teus lugares onde se deve andar.

⁵ Guia-me em tua verdade, e ensina-me; porque tu és o Deus de minha salvação; eu espero por ti o dia todo.

⁶ Lembra-te, SENHOR, de tuas misericórdias e de tuas bondades; porque elas são desde a eternidade.

⁷ Não te lembres dos pecados de minha juventude e das minhas transgressões; *mas sim*, conforme tua misericórdia, lembra-te de mim por tua bondade, SENHOR.

⁸ O SENHOR é bom e correto; por isso ele ensinará o caminho aos pecadores.

⁹ Ele guiará os humildes ao *bom* juízo; e ensinará aos humildes seu caminho.

¹⁰ Todos os caminhos do SENHOR são bondade e verdade, para aqueles que guardam seu pacto e seus testemunhos.

¹¹ Pelo teu nome, SENHOR, perdoa a minha maldade, porque ela é grande.

¹² Qual é o homem que teme ao SENHOR? Ele lhe ensinará o caminho *que* deve escolher.

¹³ Sua alma habitará no bem; e sua semente *isto é, sua descendência* possuirá a terra em herança.

¹⁴ O segredo do SENHOR é para os que o temem; e ele lhes faz conhecer seu pacto.

¹⁵ Meus olhos *estão* continuamente *voltados* para o SENHOR, porque ele tirará meus pés da rede de caça.

¹⁶ Olha para mim, e mim, e tem piedade de mim, porque eu estou solitário e miserável.

¹⁷ As aflições de meu coração têm se multiplicado; tira-me de minhas angústias.

¹⁸ Presta atenção para minha miséria e meu cansativo trabalho; e tira todos os meus pecados.

¹⁹ Presta atenção a meus inimigos, porque eles estão se multiplicando; eles me odeiam com ódio violento.

²⁰ Guarda minha alma, e livra-me; não me deixes envergonhado, porque eu confio em ti.

²¹ Integridade e justiça me guardem, porque eu espero em ti.

²² Ó Deus, resgata Israel de todas as suas angústias.

26

Salmo de Davi:

¹ Faze-me justiça, SENHOR, pois eu ando em minha sinceridade; e eu confio no SENHOR, não me abalarei.

² Prova-me, SENHOR, e testa-me; examina meus sentimentos e meu coração.

³ Porque tua bondade está diante dos meus olhos; e eu ando em tua verdade.

⁴ Não me sento com homens vãos, nem converso com desonestos.

⁵ Eu odeio a reunião dos malfeitores; e não me sento com os perversos.

⁶ Lavo minhas mãos em inocência, e ando ao redor do teu altar, SENHOR;

⁷ Para que eu declare com voz de louvores, e para contar todas as tuas maravilhas.

⁸ SENHOR, eu amo a morada de tua Casa, e o lugar onde habita a tua glória.

⁹ Não juntes minha alma com os pecadores, nem minha vida com homens sanguinários;

¹⁰ Nas mãos deles há más intenções; e sua mão direita é cheia de suborno.

¹¹ Mas eu ando em minha sinceridade; livra-me e tem piedade de mim.

¹² Meu pé está em um caminho plano; louvarei ao SENHOR nas congregações.

27

Salmo de Davi:

¹ O SENHOR é minha luz e minha salvação; a quem temerei? O SENHOR é a força da minha vida; de quem terei medo?

² Quando os maus chegaram perto de mim, meus adversários e meus inimigos contra mim, para devorarem minha carne; eles mesmos tropeçaram e caíram.

³ Ainda que um exército me cercasse, eu não temeria; ainda que uma guerra se levantasse contra mim, nisto mantenho confiança.

⁴ Pedi uma coisa ao SENHOR, e a ela buscarei: que eu possa morar na casa do SENHOR todos os dias de minha vida, para ver a beleza do SENHOR, e consultá-lo em seu Templo.

⁵ Porque no dia mal ele me esconderá em seu abrigo; ele me encobrirá no oculto de sua tenda; e me porá sobre as rochas.

⁶ E minha cabeça será exaltada acima de meus inimigos, que estão ao redor de mim; e eu

sacrificarei na tenda dele sacrifícios com alta voz; cantarei e louvarei ao SENHOR.

⁷ Ouve, SENHOR, minha voz, *quando* eu clamo; tem piedade de mim, e responde-me.

⁸ Ele diz a ti, meu coração: Buscai a minha face. Eu busco a tua face, SENHOR.

⁹ Não escondas de mim a tua face, nem rejeites a teu servo com ira; tu tens sido meu socorro; não me deixes, nem me desampares, ó Deus de minha salvação.

¹⁰ Porque meu pai e minha mãe me abandonaram, mas o SENHOR me recolherá.

¹¹ Ensina-me, SENHOR, o teu caminho; e guia-me pela via correta, por causa dos meus inimigos.

¹² Não me entregues à vontade dos meus adversários, porque se levantaram contra mim falsas testemunhas, e também ao que sopra violência.

¹³ Se eu não tivesse crido que veria a bondade do SENHOR na terra dos viventes, *certamente já teria perecido*.

¹⁴ Espera no SENHOR, esforça-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera pois ao SENHOR.

28

Salmo de Davi:

¹ A ti, SENHOR, rocha minha, eu clamo; não te silencies para comigo; para que não *aconteça de, se* tu calares quanto a mim, eu não *me torne* semelhante aos que descem à cova.

² Ouve a voz de minhas súplicas, quando eu clamar a ti, ao levantar às minhas mãos ao templo de tua santidade.

³ Não me jogues fora com os perversos, nem com os praticantes da maldade, que falam de paz com sem próximo, porém *há* o mal no coração deles.

⁴ Dá-lhes conforme as obras deles, e conforme a maldade de seus atos; dá-lhes conforme a obra das mãos deles, retribui-lhes como eles merecem.

⁵ Porque eles não dão atenção para os atos do SENHOR, nem para a obra de suas mãos; *então* ele os derrubará e não os edificará.

⁶ Bendito *seja* o SENHOR, porque ele ouviu a voz de minhas súplicas.

⁷ O SENHOR *é* a minha força e meu escudo; meu coração confiou nele, e foi socorrido; por isso meu coração salta de alegria; e com meu canto eu o louvarei.

⁸ O SENHOR *é* a força deles, e o poder das salvações de seu Ungido.

⁹ Salva a teu povo, e abençoa a tua herança; e apascenta-os, e levanta-os para sempre.

29

Salmo de Davi:

¹ Reconhececi ao SENHOR, vós filhos dos poderosos, reconhececi ao SENHOR *sua* glória e força.

² Reconhececi ao SENHOR a glória de seu nome; adorai ao SENHOR na honra da santidade.

³ A voz do SEHOR *percorre por* sobre as águas; o Deus da glória troveja; o SENHOR *está* sobre muitas águas.

⁴ A voz do SENHOR *é* poderosa; a voz do SENHOR *é* gloriosa.

⁵ A voz do SENHOR quebra aos cedros; o SENHOR quebra aos cedros do Líbano.

⁶ Ele os faz saltar como bezerros; ao Líbano e a Síriom como a filhotes de bois selvagens.

⁷ A voz do SENHOR faz chammas de fogo se separarem.

⁸ A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

⁹ A voz do SENHOR faz as cervas terem filhotes, e tira a cobertura das florestas; e em seu templo todos falam de *sua* glória.

¹⁰ O SENHOR se sentou sobre as muitas águas *como dilúvio* ; e o SENHOR se sentará como rei para sempre.

¹¹ O SENHOR dará força a seu povo; o SENHOR abençoará a seu povo com paz.

30

Salmo e canção de Davi para a dedicação da casa:

¹ Eu te exaltarei, SENHOR, porque tu me levantaste, e fizeste com que meus inimigos não se alegrassem por causa de mim.

² SENHOR, meu Deus; eu clamei a ti, e tu me curaste.

³ SENHOR, tu levantaste minha alma do Xeol; * preservaste-me a vida, para que eu não descesse à sepultura.

⁴ Cantai ao SENHOR, vós *que sois* santos dele, e celebrai a memória de sua santidade.

⁵ Porque sua ira *dura por* um momento; mas seu favor *dura por toda a* vida; o choro fica pela noite, mas a alegria *vem* pela manhã.

* **30:3** Xeol é o lugar dos mortos

⁶ Eu disse em minha boa situação: Nunca serei abalado.

⁷ SENHOR, pelo teu favor, tu firmaste minha montanha; *mas quando* tu encobriste o teu rosto, fiquei perturbado.

⁸ A ti, DEUS, eu clamei; e supliquei ao SENHOR,

⁹ *Dizendo* : Que proveito *há* em meu sangue, ou em minha descida a cova? Por acaso o pó da terra te louvará, ou anunciará tua fidelidade?

¹⁰ Ouve *-me* , SENHOR, e tem piedade de mim; sê tu, SENHOR, o meu ajudador.

¹¹ Tu tornaste meu pranto em dança; tu desamarraste o meu saco *de lamentação* , e me envolveste de alegria.

¹² Por isso a *minha* glória cantará para ti, e não se calará; SENHOR, Deus meu, para sempre eu te louvarei.

31

Salmo de Davi, para o regente:

¹ Eu confio em ti, SENHOR; não me deixes envergonhado para sempre; livra-me por tua justiça.

² Inclina a mim os teus ouvidos, faze-me escapar depressa *do perigo* ; sê tu por minha rocha firme, por casa fortíssima, para me salvar.

³ Porque tu és minha rocha e minha fortaleza; guia-me e conduz-me por causa do teu nome.

⁴ Tira-me da rede que me prepararam em segredo, pois tu és minha força.

⁵ Em tuas mãos eu confio meu espírito; tu me resgataste, SENHOR, Deus da verdade.

⁶ Odeio os que dedicam sua atenção a coisas vãs e enganosas; porém eu confio no SENHOR.

⁷ Em tua bondade eu me alegrarei e ficarei cheio de alegria, porque tu viste minha situação miserável; tu reconheceste as angústias de minha alma.

⁸ E tu não me entregastes nas mãos do *meu* inimigo; tu puseste meus pés num lugar amplo.

⁹ Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque eu estou angustiado; meus olhos, minha alma e meu ventre foram consumidos pelo sofrimento.

¹⁰ Porque minha vida foi destruída pela aflição, e meus anos pelos suspiros; minha força descaiu por minha maldade; e meus ossos se enfraqueceram.

¹¹ Por causa de todos os meus adversários eu fui humilhado até entre os meus próximos; e fui feito horrível entre os meus conhecidos; os que me veem na rua fogem de mim.

¹² No coração *deles* eu fui esquecido, como se *estivesse* morto; me tornei como um vaso destruído.

¹³ Porque ouvi a murmuração de muitos, temor *há* ao redor; juntamente tramam contra mim, planejam como matar minha alma.

¹⁴ Mas eu confio em ti, SENHOR, eu te chamo de meu Deus.

¹⁵ Meus tempos estão em tuas mãos; livra-me da mão dos meus inimigos e daqueles que me perseguem.

¹⁶ Faz brilhar o teu rosto sobre teu servo; salva-me por tua bondade.

¹⁷ SENHOR, não me deixes envergonhado, pois

eu clamo a ti; que os perversos se envergonhem e se calem no Xeol. *

¹⁸ Emudeçam os lábios mentirosos, que falam coisas duras contra o justo, com arrogância e desprezo.

¹⁹ Como *é* grade a tua bondade, que guardaste para aqueles que te temem! Tu trabalhaste para os que confiam em ti, na presença dos filhos dos homens.

²⁰ No esconderijo de tua presença tu os escondes das arrogâncias dos homens; em *tua* tenda tu os encobres da rivalidade das línguas.

²¹ Bendito *seja* o SENHOR, pois ele fez maravilhosa sua bondade para comigo, *como* uma cidade segura.

²² Eu dizia em minha aflição: Estou cortado de diante de teus olhos. Porém tu ouviste a voz de minhas súplicas quando clamei a ti.

²³ Amai ao SENHOR, todos vós santos dele; o SENHOR guarda aos fiéis, e retribui abundantemente ao que usa de arrogância.

²⁴ Sede fortes, e ele fortalecerá vosso coração, todos vós que esperais no SENHOR.

32

Instrução de Davi:

¹ Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é encoberto.

² Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não considera a maldade, e em cujo espírito não há engano.

* **31:17** Xeol é o lugar dos mortos

³ Enquanto fiquei calado, meus ossos ficaram cada vez mais fracos com meu gemido pelo dia todo.

⁴ Porque de dia e de noite tua mão pesava sobre mim; meu humor ficou seco como no verão. (Selá)

⁵ Eu reconheci meu pecado a ti, e não escondi minha maldade. Eu disse: Confessarei ao SENHOR minhas transgressões; E tu perdoaste a maldade do meu pecado. (Selá)

⁶ Por isso cada santo deve orar a ti em *toda* tempo que achar; até no transbordar de muitas águas, elas não chegarão a ele.

⁷ Tu és meu esconderijo, tu me guardas da angústia; tu me envolves de canções alegres de liberdade. (Selá)

⁸ Eu te instruirei, e de ensinarei o caminho que debes seguir; eu te aconselharei, e *porei* meus olhos em ti.

⁹ Não sejas como o cavalo *ou* como a mula, que não têm entendimento; cuja boca é presa com o cabresto e o freio, para que não cheguem a ti.

¹⁰ O perverso *terá* muitas dores, mas aquele que confia no SENHOR, a bondade o rodeará.

¹¹ Alegrai-vos no SENHOR, e enchei de alegria vós justos, e cantai alegremente todos os corretos de coração.

33

¹ Cantai ao SENHOR, vós *que sois* justos; aos corretos convém louvar.

² Louvai ao SENHOR com harpa; cantai a ele com alaúde *e* instrumento de dez cordas.

³ Cantai-lhe uma canção nova; tocai *instrumento* bem com alegria.

⁴ Porque a palavra do SENHOR é correta; e todas suas obras *são* fiéis.

⁵ Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do SENHOR.

⁶ Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus; e todo o seu exército *foi feito* pelo sopro de sua boca.

⁷ Ele junta as águas do mar como se estivessem empilhadas; aos abismos ele põe como depósitos de tesouros.

⁸ Toda a terra, tenha temor ao SENHOR; todos os moradores do mundo prestem reverência a ele.

⁹ Porque ele falou, *e logo* se fez; ele mandou, *e logo* apareceu.

¹⁰ O SENHOR desfez a intenção das nações; ele destruiu os planos dos povos.

¹¹ O conselho do SENHOR permanece para sempre; as intenções de seu coração *continuam* de geração após geração.

¹² Bem-aventurada *é* a nação em que seu Deus é o SENHOR; o povo que ele escolheu para si por herança.

¹³ O SENHOR olha desde os céus; ele vê a todos os filhos dos homens.

¹⁴ Desde sua firme morada ele observa a todos os moradores da terra.

¹⁵ Ele forma o coração de todos eles; ele avalia todas as obras deles.

¹⁶ O rei não se salva pela grandeza de *seu* exército, nem o valente escapa do perigo pela *sua* muita força.

¹⁷ O cavalo é falho como segurança, com sua grande força não livra do perigo.

¹⁸ Eis que os olhos do SENHOR *estão* sobre aqueles que o temem, sobre os que esperam pela sua bondade.

¹⁹ Para livrar a alma deles da morte, e para os manter vivos durante a fome.

²⁰ Nossa alma espera no SENHOR; ele é nossa socorro e nosso escudo.

²¹ Porque nele nosso coração se alegra, porque confiamos no nome de sua santidade.

²² Que tua bondade, SENHOR, esteja sobre nós, assim como nós esperamos em ti.

34

Salmo de Davi, quando ele mudou seu comportamento perante Abimeleque, que o expulsou, e ele foi embora:

¹ Louvarei ao SENHOR em todo tempo; *haverá* louvor a ele continuamente em minha boca.

² Minha alma se orgulhará no SENHOR; os humildes ouvirão, e se alegrarão.

³ Engrandecei ao SENHOR comigo, e juntos exaltemos o seu nome.

⁴ Busquei ao SENHOR. Ele me respondeu, e me livrou de todos os meus temores.

⁵ Os que olham para ele ficam visivelmente alegres, e seus rostos não são envergonhados.

⁶ Este miserável clamou, e o SENHOR ouviu; e ele o salvou de todas as suas angústias.

⁷ O anjo do SENHOR fica ao redor daqueles que o temem, e os livra.

⁸ Experimentai, e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado é o homem que confia nele.

⁹ Temei ao SENHOR vós, os seus santos; porque nada falta para aqueles que o temem.

¹⁰ Os filhos dos leões passam necessidades e têm fome; mas os que buscam ao SENHOR não têm falta de bem algum.

¹¹ Vinde, filhos, ouvi a mim; eu vos ensinarei o temor ao SENHOR.

¹² Quem é o homem que deseja vida, que ama *viver por muitos dias*, para ver o bem?

¹³ Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falar falsidade.

¹⁴ Desvia-te do mal, e faze o bem; busca a paz, e segue-a.

¹⁵ Os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e seus ouvidos *atentos* ao seu clamor.

¹⁶ A face do SENHOR está contra aqueles que fazem o mal, para tirar da terra a memória deles.

¹⁷ Os *justos* clamam, e o SENHOR os ouve. Ele os livra de todas as suas angústias.

¹⁸ O SENHOR *está* perto daqueles que estão com o coração partido, e sava os aflitos de espírito.

¹⁹ Muitas são as adversidades do justo, mas o SENHOR o livra de todas elas.

²⁰ Ele guarda todos os seus ossos; nenhum deles é quebrado.

²¹ O mal matará o perverso, e os que odeiam o justo serão condenados.

²² O SENHOR resgata a alma de seus servos, e todos os que nele confiam não receberão condenação.

35

Salmo de Davi:

¹ Disputa, SENHOR contra os meus adversários; luta contra os que lutam contra mim.

² Pega os *teus* pequeno e grande escudos, e levanta-te em meu socorro.

³ E tira a lança, e fecha o *caminho* ao encontro de meus perseguidores; dize à minha alma: Eu sou tua salvação.

⁴ Envergonhem-se, e sejam humilhados os que buscam *matar* a minha alma; tornem-se para trás, e sejam envergonhados os que planejam o mal contra mim.

⁵ Sejam como a palha perante o vento; e que o anjo do SENHOR os remova.

⁶ Que o caminho deles seja escuro e escorregadio; e o anjo do SENHOR os persiga.

⁷ Porque sem motivo eles esconderam de mim a cova de sua rede; sem motivo eles cavaram para minha alma.

⁸ Venha sobre ele a destruição sem que ele saiba *de antemão* ; e sua rede, que ele escondeu, que o prenda; que ele, assolado, caia nela.

⁹ E minha alma se alegrará no SENHOR; ela se encherá de alegria por sua salvação.

¹⁰ Todos os meus ossos dirão: SENHOR, quem é como tu, que livras ao miserável daquele que é mais forte do que ele, e ao miserável e necessitado, daquele que o rouba?

¹¹ Levantam-se más testemunhas; exigem de mim *coisas* que não sei.

¹² Ele retribuem o bem com o mal, desolando a minha alma.

¹³ Mas eu, quando ficavam doentes, minha roupa *era* de saco; eu afligia a minha alma com

jejuns, e minha oração voltava ao meu seio.

¹⁴ Eu agia *para com eles* como *para* um amigo ou irmão meu; eu andava encurvado, como que de luto pela mãe.

¹⁵ Mas quando eu vacilava, eles se alegravam e se reuniam; inimigos se reuniam sem que eu soubesse; eles me despedaçavam *em palavras*, e não se calavam.

¹⁶ Entre os fingidos zombadores *em festas*, eles rangiam seus dentes por causa de mim.

¹⁷ Senhor, até quando tu *somente* observarás? Resgata minha alma das assolações deles; minha única *vida* dos filhos dos leões.

¹⁸ Assim eu te louvarei na grande congregação; numa grande multidão eu celebrarei a ti.

¹⁹ Não se alegrem meus inimigos por causa de mim por um mau motivo, *nem* acenem com os olhos aquele que me odeiam sem motivo.

²⁰ Porque eles não falam de paz; mas sim, planejam falsidades contra os pacíficos da terra.

²¹ E abrem suas bocas contra mim, dizendo: Ha-ha, nós vimos com nossos *próprios* olhos!

²² Tu, SENHOR, tens visto *isso* ; não fiques calado; SENHOR, não fiques longe de mim.

²³ Levanta-te e acorda para meu direito, Deus meu, e Senhor meu, para minha causa.

²⁴ Julga-me conforme a tua justiça, SENHOR meu Deus; e não deixes eles se alegrarem de mim.

²⁵ Não digam eles em seus corações: Ahá, *vencemos* , alma nossa!nem digam: Nós já o devoramos!

²⁶ Que eles se envergonhem, e sejam junta-

mente humilhados os que se alegram pelo meu mal; vistam-se de vergonha e confusão os que se engrandecem contra mim.

²⁷ Cantem de alegria e sejam muito contentes os que amam a minha justiça; e continuamente digam: Seja engrandecido o SENHOR, que ama o bem-estar de seu servo.

²⁸ E minha língua falará de tua justiça, louvando a ti o dia todo.

36

Salmo de Davi, servo do SENHOR, para o regente:

¹ A transgressão do perverso diz ao meu coração *que* não há temor a Deus perante seus olhos.

² Porque ele é *tão* orgulhoso diante de seus olhos *que não* achar *nem* odiar sua própria maldade.

³ As palavras da boca dele são malícia e falsidade; ele deixou de *fazer* o que é sábio e bom.

⁴ Ele planeja maldade em sua cama; fica no caminho que não é bom; não rejeita o mal.

⁵ SENHOR, tua bondade *alcança* os céus, e tua fidelidade *chega* até as mais altas nuvens.

⁶ Tua justiça é como as montanhas de Deus, teus juízos *como* um grande abismo; tu, SENHOR, guardas *a vida* dos homens e dos animais.

⁷ Como é preciosa, SENHOR, a tua bondade! Porque os filhos dos homens se abrigam à sombra de tuas asas.

⁸ Eles se fartam da comida de tua casa, e tu lhes dás de beber *do* ribeiro de teus prazeres.

⁹ Porque contigo está a fonte da vida; em tua luz vemos a luz *verdadeira* .

¹⁰ Estende tua bondade sobre os que te conhecem; e tua justiça sobre os corretos de coração.

¹¹ Não venha sobre mim o pé dos arrogantes, e que a não dos perversos não me mova.

¹² Ali cairão os que praticam a maldade; eles foram lançados, e não podem se levantar.

37

Salmo de Davi:

¹ Não te irrites com os malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam perversidade.

² Porque assim como a erva, eles logo serão cortados; e como a verdura eles cairão.

³ Confia no SENHOR, e faz o bem; habita a terra, e te alimentarás em segurança. *

⁴ E agrada-te no SENHOR; e ele te dará os pedidos de teu coração.

⁵ Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e ele agirá,

⁶ e manifestará a tua justiça como a luz, e o teu direito como o sol do meio-dia.

⁷ Descansa no SENHOR, e espera nele; não te irrites contra aquele cujo caminho prospera, *nem* com o homem que planeja maldades.

⁸ Detém a ira, abandona o furor; não te irrites de maneira alguma para fazer o mal.

⁹ Porque os malfeitores serão exterminados; mas os que esperam no SENHOR herdarão a terra.

* **37:3** *alimentarás em segurança* trad. alt. alimenta-te da fidelidade

¹⁰ E ainda um pouco, e o perverso não *mais* existirá ; e tu olharás para o lugar dele, e ele não *aparecerá* .

¹¹ Mas os mansos herdarão a terra, e se agradarão com muita paz.

¹² O perverso trama contra o justo, e range seus dentes contra ele.

¹³ O Senhor ri dele, porque vê que já vem o dia dele.

¹⁴ O perversos pegarão a espada e armarão seu arco, para abaterem ao miserável e necessitado, para matarem os corretos no caminho.

¹⁵ Mas sua espada entrará em seus corações, e seus arcos serão quebrados.

¹⁶ O pouco que o justo *tem* é melhor do que a riqueza de muitos perversos.

¹⁷ Porque os braços dos perversos serão quebrados, mas o SENHOR sustenta os justos.

¹⁸ O SENHOR conhece os dias dos corretos, e a herança deles permanecerá para sempre.

¹⁹ Eles não serão envergonhados no tempo mau, e terão fartura nos dias de fome.

²⁰ Mas os perversos perecerão, e os inimigos do SENHOR desaparecerão tal como as melhores partes dos cordeiros; eles de desfarão na fumaça.

²¹ O perverso toma emprestado, e paga de volta; mas o justo se compadece e dá.

²² Porque os que são por ele abençoados herdarão a terra; mas os que são por ele amaldiçoados serão removidos.

²³ Os passos do homem *justo* são preparados pelo SENHOR; e ele tem prazer em seu caminho.

²⁴ Quando cai, ele não fica derrubado, pois o SENHOR sustenta a sua mão.

²⁵ Eu já fui jovem, e já envelheci; mas nunca vi o justo desamparado, nem a sua semente a pedir pão.

²⁶ O dia todo ele se compadece, e empresta; e sua semente é abençoada.

²⁷ Afasta-te do mal, e faz o bem; e faça sua habitação eterna.

²⁸ Porque o SENHOR ama o juízo, e não desampara a seus santos: eles estão guardados para sempre; mas a semente dos perversos será removida.

²⁹ Os justos herdarão a terra, e para sempre nela habitarão.

³⁰ A boca do justo fala de sabedoria, e sua língua fala do *bom* juízo.

³¹ A Lei de seu Deus *está* em seu coração; seus passos não serão abalados.

³² O perverso espia ao justo, e procura matá-lo.

³³ *Mas* o SENHOR não o deixa em suas mãos; nem também o condenará, quando for julgado.

³⁴ Espera no SENHOR, guarda o seu caminho, e ele te exaltará, para herdares a terra; tu verás que os perversos serão removidos.

³⁵ Eu vi ao perverso violento crescer como a árvore verde, natural da terra.

³⁶ Porém ele já foi embora, e eis que ele não *existe mais* ; eu o procurei, e não foi achado.

³⁷ Olha ao sincero, e vê o correto; porque o fim de *tal* homem é a paz.

³⁸ Mas os transgressores serão juntamente destruídos; o fim dos perversos será eliminado.

³⁹ Porém a salvação dos justos *vem* do SENHOR, *que é* a força deles no tempo de angústia.

⁴⁰ E o SENHOR os socorrerá, e os livrará; ele os livrará dos perversos, e os salvará, porque nele confiam.

38

Salmo de Davi, para lembrança:

¹ SENHOR, não me repreendas em tua ira, e não me castigues em teu furor.

² Porque tuas flechas me atingiram, e tua mão pesou sobre mim.

³ Na minha carne nada *há que esteja* saudável, por causa de tua ira; não há paz em meus ossos por causa do meu pecado.

⁴ Porque minhas maldades ultrapassam minha cabeça; elas *são* como carga pesada demais para mim.

⁵ Minhas feridas fedem, e estão apodrecidas, por eu ter sido tão tolo.

⁶ Eu estou perturbado e abatido; ando o dia todo em sofrimento.

⁷ Porque meus lombos ardem muito, e nada há que esteja saudável em minha carne.

⁸ Estou enfraquecido e despedaçado; eu gemo pelo sofrimento do meu coração.

⁹ SENHOR, todo o meu sofrimento está diante de ti, e meu gemido não te é oculto.

¹⁰ Meu coração dá palpitações, e minha força me deixou; e a luz dos meus olhos já não *está* comigo.

¹¹ Meus amigos e companheiros observam de longe minha calamidade; e os meus vizinhos ficam afastados.

¹² Os que procuram *matar* a minha alma *me* armam laços; e os que procuram o meu mal falam insultos e todo o dia planejam maldades.

¹³ Mas eu *estou* como o surdo, não ouço; e como o mudo, *que* não abre sua boca.

¹⁴ E eu estou como um homem que não ouve, e cuja boca não *pode responder* com repreensões.

¹⁵ Por isso, SENHOR, eu espero em ti; Senhor, meu Deus, tu me ouvirás.

¹⁶ Porque eu dizia: Não se alegrem de mim! Quando meu pé vacilou, eles se engrandeceram contra mim.

¹⁷ Porque eu estou prestes a ficar como manco, e minha dor está continuamente perante mim.

¹⁸ Por isso eu *te* conto minha maldade; estou aflito por causa do meu pecado.

¹⁹ Porém meus inimigos *estão* vivos, *e* se fortalecem; e os que me odeiam por maldade se multiplicam;

²⁰ Assim como os que retribuem o bem com o mal, eles se opõem a mim, porque eu sigo o bem.

²¹ Não me desampares, SENHOR, meu Deus, não fiques longe de mim.

²² Apressa-te ao meu socorro, SENHOR, salvação minha.

39

Salmo de Davi, para o regente, conforme “Jedutum”:

¹ Eu dizia: Vigiarei os meus caminhos, para eu não pecar com minha língua; vigiarei minha boca com freio, enquanto o perverso ainda estiver em frente a mim.

² Eu fiquei calado, nada falei de bom; e minha dor se agravou.

³ Meu coração se esquentou dentro de mim, fogo se acendeu em minha meditação; *então* eu disse com minha língua:

⁴ Conta-me, SENHOR, o meu fim, e a duração dos meus dias, para que eu saiba como eu sou frágil.

⁵ Eis que a palmos tu ordenaste os meus dias, e o tempo de minha vida *é* como nada diante de ti; pois todo homem que existe *é* um nada. (Selá)

⁶ Certamente o homem anda pela aparência, certamente se inquietam em vão; juntam *bens*, e não sabem que os levará.

⁷ E agora, SENHOR, o que eu espero? Minha esperança *está* em ti.

⁸ Livra-me de todas as minhas transgressões; não me ponhas como humilhado pelo tolo.

⁹ Eu estou calado, não abrirei a minha boca, porque tu fizeste *assim*.

¹⁰ Tira teu tormento de sobre mim; estou consumido pelo golpe de tua mão.

¹¹ Ao castigares alguém com repreensões pela maldade, logo tu desfaz o que lhe agrada como traça; certamente todo homem *é* um nada. (Selá)

¹² Ouve a minha oração, SENHOR; e dá ouvidos ao meu clamor; não te cales de minhas lágrimas, porque eu sou *como* um peregrino para contigo; estrangeiro, como todos os meus pais.

¹³ Não prestes atenção em mim *em tua ira* , antes que eu vá, e pereça.

40

Salmo de Davi, para o regente:

¹ Esperei com esperança no SENHOR, e ele se inclinou a mim, e ouviu o meu clamor.

² Ele me tirou de uma cova de tormento, de um lamaceiro de barro; e pôs os meus pés sobre uma rocha; ele firmou meus passos.

³ E pôs em minha boca uma canção nova, um louvor para nosso Deus: muitos *o* verão, e temerão, e confiarão no SENHOR.

⁴ Bem-aventurado *é* o homem que põe no SENHOR sua confiança; e não dá atenção aos arrogantes e aos que caminham em direção à mentira.

⁵ Tu, SENHOR meu Deus, multiplicaste para conosco tuas maravilhas e teus planos; eles não podem ser contados em ordem diante de ti; se eu *tentasse* contá-los e falá-los, eles são muito mais do que incontáveis.

⁶ Tu não te agradaste de sacrifício e oferta; *porém* tu me furaste as orelhas; tu não pediste nem holocausto nem oferta de expiação do pecado.

⁷ Então eu disse: Eis que venho; no rolo do livro está escrito sobre mim.

⁸ Meu Deus, eu desejo fazer a tua vontade; e tua Lei está no meio dos meus sentimentos.

⁹ Eu anuncio a justiça na grande congregação; eis que não retenho meus lábios; tu, SENHOR sabes *disso* .

¹⁰ Eu não escondo tua justiça no meio de meu coração; eu declaro tua fidelidade e tua salvação; não escondo tua bondade e tua verdade na grande congregação.

¹¹ Tu, SENHOR, não detenhas para comigo tuas misericórdias; tua bondade e tua fidelidade me guardem continuamente.

¹² Porque inúmeros males me cercaram; minhas maldades me prenderam, e eu não pude as ver; elas são muito mais do que os cabelos de minha cabeça, e meu coração me desamparou.

¹³ Seja agradável para ti, SENHOR, tu me livrares; SENHOR, apressa-te ao meu socorro.

¹⁴ Envergonhem-se, e sejam juntamente humilhados os que buscam a minha alma para a destruírem; tornem-se para trás e sejam envergonhados os que querem o meu mal.

¹⁵ Sejam eles assolados como pagamento de sua humilhação, os que dizem de mim: "Ha-ha!"

¹⁶ Fiquem contentes e se alegrem-se em ti todos aqueles que te buscam; digam continuamente os que amam tua salvação: Engrandecido seja o SENHOR!

¹⁷ E eu *estou* miserável e necessitado; *mas* o SENHOR cuida de mim; tu *és* meu socorro e meu libertador; Deus meu, não demores.

41

Salmo de Davi, para o regente:

¹ Bem-aventurado aquele que dá atenção ao miserável; o SENHOR o livrará no dia do mal.

² O SENHOR o guardará, e o manterá vivo; ele será bem-aventurado na terra; e tu não o entregarás à vontade de seus inimigos.

³ O SENHOR o sustentará no leito de enfermidade; na doença dele tu mudas toda a sua cama.

⁴ Eu disse: SENHOR, tem piedade de mim, sara a minha alma, porque eu pequei contra ti.

⁵ Meus inimigos falam mal de mim, *dizendo* : Quando ele morrerá? *Quando* o nome dele perecerá?

⁶ E se *algum deles* vem me ver, fala coisas sem valor, e seu coração junta maldade; ele sai, e fala disso.

⁷ Todos os que me odeiam murmuram juntamente de mim; contra mim eles planejam o mal para mim, *dizendo* :

⁸ Uma doença maligna está posta sobre ele; e aquele que está deitado não se levantará mais.

⁹ Até o homem *que era* meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão; grandemente levantou contra mim seu calcanhar.

¹⁰ Porém tu, SENHOR, tem piedade de mim, e levanta-me; e eu lhes darei o pagamento *que merecem* .

¹¹ Por isto eu sei que tu te agradas de mim: porque meu inimigo não se declara vencedor sobre mim;

¹² E quanto a mim, tu me sustentas em minha sinceridade; e tu me puseste diante de ti para sempre.

¹³ Bendito *seja* o SENHOR, Deus de Israel, para todo o sempre! Amém e Amém!

42

Salmo de instrução para o regente; dos filhos de Coré:

¹ Assim como a corça geme de desejo pelas correntes de águas, assim também minha alma geme de desejo por ti, Deus.

² Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivente: Quando entrarei, e me apresentarei diante de Deus?

³ Minhas lágrimas têm sido *meu* alimento dia e noite, porque o dia todo me dizem: Onde *está* o teu Deus?

⁴ Disto eu me lembro, e derramo minha alma em mim *com choros*, porque eu ia entre a multidão, e com eles entrava na casa de Deus, com voz de alegria e louvor, na festa da multidão.

⁵ Minha alma, por que tu estás abatida, e te inquietas em mim? Espera em Deus; pois eu o louvarei pelas suas salvaçãoes. *

⁶ Deus meu, minha alma está abatida dentro de mim; por isso eu me lembro de ti desde a terra do Jordão, e dos hermonitas, desde o monte Mizar.

⁷ Um abismo chama *outro* abismo, ao ruído de suas cascatas; todos as tuas ondas e vagas têm passado sobre mim.

⁸ *Mas* de dia o SENHOR mandará sua misericórdia, e de noite a canção dele estará comigo; uma oração ao Deus de minha vida.

⁹ Direi a Deus, minha rocha: Por que tu te esqueces de mim? Por que eu ando em sofrimento pela opressão do inimigo?

¹⁰ Meus adversários me afrontam com uma ferida mortal em meus ossos, ao me dizerem todo dia: Onde *está* o teu Deus?

¹¹ Por que estás abatida, minha alma? E por

* **42:5** *sua salvaçãoes* lit. salvaçãoes de sua face

que te inquietas em mim? Espera em Deus; porque eu ainda o louvarei; ele é a minha salvação † e o meu Deus.

43

¹ Faze-me justiça, ó Deus, e defende minha causa contra a nação impiedosa; livra-me do homem enganador e perverso;

² Pois tu és o Deus de minha força. Por que tu me rejeitas? Por que ando em sofrimento pela opressão do inimigo?

³ Envia tua luz e tua verdade, para que elas me guiem, para que me levem ao monte de tua santidade e a tuas habitações;

⁴ E eu entre ao altar de Deus, ao Deus da minha maior alegria, e eu te louve com harpa, ó Deus, meu Deus.

⁵ Por que estás abatida, minha alma? E por que te inquietas em mim? Espera em Deus, porque eu ainda o louvarei; ele é a minha salvação * e o meu Deus.

44

Instrução para o regente; dos filhos de Coré:

¹ Ó Deus, com nossos ouvidos ouvimos, nossos pais nos contaram a obra que tu fizeste nos seus dias, nos dias antigos.

† 42:11 *minha salvação* lit. salvação de minha face
minha salvação lit. salvação de minha face

* 43:5

² Para plantá-los, expulsaste as nações com a tua própria mão; para fazê-los crescer, afligiste os povos. *

³ Porque não conquistaram a terra pelas espadas deles, nem o braço deles os salvou; mas sim tua mão direita e o teu braço, e a luz de teu rosto; porque tu os favoreceste.

⁴ Deus, tu és meu Rei; ordena salvação a Jacó.

⁵ Por ti venceremos nossos adversários; por teu nome passaremos por cima dos que se levantam contra nós.

⁶ Porque minha confiança não está em meu arco; nem minha espada me salvará.

⁷ Pois tu nos salvaste de nossos adversários, e envergonhaste aos que nos odeiam.

⁸ Nós exaltamos a Deus o dia todo; e louvaremos o teu nome para sempre. (Selá)

⁹ Mas *agora* tu tens nos rejeitado e envergonhado; e tu não tens saído junto com nossos exércitos.

¹⁰ Tu nos fazes fugir do adversário, e aqueles que nos odeiam saqueiam *de nós* para si.

¹¹ Tu nos entregas como ovelhas para serem comidas, e nos espalhas entre as nações.

¹² Tu vendes a teu povo ao preço de nada, e não aumentas o seu valor.

¹³ Tu nos pões como humilhação por nossos vizinhos; como escárnio e zombaria pelos que estão ao redor de nós.

¹⁴ Tu nos pões como provérbio de escárnio entre as nações; como balançar de cabeça entre

* **44:2** para fazê-los crescer; afligiste os povos Obscuro - Trad. alt. "afligiste os povos, e os dispersaste"

os povos;

¹⁵ Minha humilhação está o dia todo diante de mim; e a vergonha cobre o meu rosto,

¹⁶ Pela voz do adversário e do que insulta; por causa do inimigo e do vingador.

¹⁷ Tudo isto veio sobre nós; porém não nos esquecemos de ti, nem traímos o teu pacto.

¹⁸ Nosso coração não se voltou para trás, nem nossos passos de desviaram de teu caminho.

¹⁹ Tu tens nos afligido num lugar de chacais, e nos cobriste com sobra de morte.

²⁰ Se tivéssemos esquecido do nome do nosso Deus, e estendido nossas mãos a um outro deus,

²¹ por acaso Deus não o descobriria? Pois ele conhece os segredos do coração.

²² Mas por causa de ti somos mortos o dia todo; somos considerados como ovelhas para o matadouro.

²³ Desperta; por que estás dormindo, Senhor? Acorda, não nos rejeites para sempre.

²⁴ Por que escondes tua face, e te esqueces de nossa humilhação e de nossa opressão?

²⁵ Pois nossa alma está abatida ao pó; nosso ventre está junto à terra.

²⁶ Levanta-te para nosso socorro; e resgata-nos por tua bondade.

45

Instrução e canção de amor, para o regente; dos filhos de Coré, conforme “os lírios”:

¹ Meu coração derrama palavras boas; digo meus versos sobre o Rei; minha língua é pena de um habilidoso escriba.

² Tu és o mais belo dos filhos dos homens; graça foi derramada em teus lábios, por isso Deus te bendisse para sempre.

³ Põe tua espada ao redor de tua coxa, ó valente; *com* tua glória e tua honra.

⁴ E *em* tua glória prosperamente cavalga, sobre a palavra da verdade e da justa mansidão; e tua mão direita ensinará coisas temíveis.

⁵ Tuas flechas *são* afiadas no coração dos inimigos do Rei; povos cairão debaixo de ti.

⁶ Deus, teu trono é eterno e dura para sempre; o cetro de teu reino *é* cetro de equidade.

⁷ Tu amas a justiça e odeias a maldade; por isso Deus, o teu Deus te ungiu com azeite de alegria, mais que a teus companheiros.

⁸ Todas as tuas roupas *cheiram* a mirra, aloés e cássia; alegram-te desde os palácios de marfim.

⁹ Filhas de reis estão entre tuas damas de honra; e a rainha está à tua direita, *ornada* com o valioso ouro de Ofir.

¹⁰ Ouve, filha, e olha, e inclina os teus ouvidos; e esquece-te de teu povo, e da casa de teu pai.

¹¹ Então o rei desejará tua beleza; inclina-te a ele, pois ele é teu Senhor.

¹² E a filha de Tiro, os ricos dentre o povo, suplicarão teu favor com presentes.

¹³ Gloriosa é a filha do Rei dentro *do* palácio ; de fios de ouro é a sua roupa.

¹⁴ Com roupas bordadas a levarão ao Rei; as virgens atrás dela, suas companheiras, serão trazidas a ti.

¹⁵ Serão trazidas com alegria e grande satisfação; entrarão no palácio do Rei.

¹⁶ Em vez de teus pais, serão teus filhos; tu os porás por príncipes sobre toda a terra.

¹⁷ Farei memória de teu nome em toda geração após geração; por isso os povos te louvarão para todo o sempre.

46

Cântico sobre “Alamote”; para o regente, dos filhos de Coré:

¹ Deus é nosso refúgio e força; socorro oportuno nas angústias.

² Por isso não temeremos, ainda que a terra se mova, e ainda que as montanhas passem ao interior dos mares;

³ *Ainda que* suas águas rujam e se perturbem, e as montanhas tremam por sua braveza. (Selá)

⁴ *Há* um rio cujos ribeiros alegam a cidade de Deus, o santuário das habitações do Altíssimo.

⁵ Deus *está* no meio dela; ela não será abalada; Deus a ajudará ao romper da manhã.

⁶ As nações gritarão, os reinos se abalarão; *quando* ele levantou a sua voz, a terra se dissolveu.

⁷ O SENHOR dos exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. (Selá)

⁸ Vinde, observai os feitos do SENHOR, que faz assolações na terra;

⁹ Que termina as guerras até o fim da terra; ele quebra o arco e corta a lança; ele queima os carros com fogo.

¹⁰ Ficaí quietos, e sabeí que eu sou Deus; eu serei exaltado entre as nações; serei exaltado sobre a terra.

11 O SENHOR dos exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. (Selá)

47

Salmo para o regente, dos filhos de Coré:

¹ Vós todos os povos, batei palmas; clamai a Deus com voz de alegria.

² Porque o SENHOR Altíssimo é temível, o grande Rei sobre toda a terra.

³ Ele subjugará aos povos debaixo de nós, e as nações debaixo de nossos pés.

⁴ Ele escolhe para nós nossa herança, a glória de Jacó, a quem ele amou. (Selá)

⁵ Deus sobe com gritos de alegria; o SENHOR, com voz de trombeta.

⁶ Cantai louvores a Deus, cantai; cantai louvores ao nosso Rei, cantai.

⁷ Porque Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com entendimento.

⁸ Deus reina sobre as nações; Deus se senta sobre o trono de sua santidade.

⁹ Os chefes dos povos se juntaram ao povo do Deus de Abraão, porque os escudos da terra pertencem a Deus, e ele é muito exaltado.

48

Cântico e salmo, dos filhos de Coré:

¹ O SENHOR é grande e muito louvável, na cidade de nosso Deus, *no* monte de sua santidade.

² Belo de se ver e alegria de toda a terra é o monte de Sião, nas terras do norte; a cidade do grande Rei.

³ Deus *está* em seus palácios, e é conhecido como alto refúgio.

⁴ Porque eis que os reis se reuniram; eles juntamente passaram

⁵ Eles, *quando* a viram, ficaram maravilhados; assombraram-se, fugiram apressadamente.

⁶ Ali o temor os tomou, *e sentiram* dores como as de parto.

⁷ Com o vento do oriente tu quebras os navios de Társis.

⁸ Assim como nós ouvimos, também vimos na cidade do SENHOR dos exércitos, na cidade do nosso Deus; Deus a firmará para sempre. (Selá)

⁹ Deus, nós reconhecemos tua bondade no meio de teu templo.

¹⁰ Conforme o teu nome, ó Deus, assim é o louvor a ti, até os confins da terra; tua mão direita está cheia de justiça.

¹¹ Alegre-se o monte de Sião, fiquem contentes as filhas de Judá, por causa de teus juízos.

¹² Andai ao redor de Sião, e a circundai; contaí suas torres.

¹³ Ponde vosso coração em seus muros de defesa, prestai atenção em seus palácios, para que conteis deles à geração seguinte.

¹⁴ Porque este Deus é nosso Deus para todo o sempre; ele nos acompanhará até a morte.

49

Salmo para o regente, dos filhos de Coré:

¹ Ouvi isto, vós todos os povos; dai ouvidos, todos os moradores do mundo;

² vós, povo, filhos dos homens, * tanto os ricos como os pobres.

³ Minha boca falará da sabedoria; e o pensamento do meu coração *estará cheio de* entendimento.

⁴ Inclinarei meus ouvidos a uma parábola; ao som da harpa declararei o meu enigma.

⁵ Por que temeria eu nos dias do mal, *quando* a maldade dos meus adversários † me cercar?

⁶ Eles confiam em seus bens, e se orgulham da abundância de suas riquezas.

⁷ Mas ninguém pode livrar o seu irmão, nem pagar a Deus o seu resgate,

⁸ porque a redenção da sua alma é caríssima, e sempre será insuficiente

⁹ para viver eternamente, e jamais ver a cova.
‡

¹⁰ Pois se vê que os sábios morrem, que o tolo e o bruto igualmente perecem; e deixam suas riquezas a outros.

¹¹ Seu pensamento interior é que suas casas serão perpétuas, que suas moradas durarão de geração em geração; dão às terras os seus próprios nomes.

¹² Mas o ser humano, ainda que em honra, não dura para sempre; semelhante é aos animais, que perecem.

* **49:2** *povo, filhos dos homens* Lit. filhos de homem, filhos de homem. (com outra palavra hebraica, diferente da primeira). As duas palavras significam homem, mas em contextos diferentes. Uma trad. alt. é “tanto as pessoas comuns quanto os nobres”

† **49:5** *meus adversários* Lit. aqueles que me armam ciladas

‡ **49:9** Isto é: a morte

¹³ Este é o caminho dos tolos e dos seus seguidores, que se agradam de suas palavras. (Selá)

¹⁴ São como ovelhas levados ao Xeol; § a morte se alimentará deles. Os corretos os dominarão pela manhã, e sua beleza será consumida no Xeol, longe de sua morada.

¹⁵ Mas Deus resgatará a minha alma da violência * do mundo dos mortos, pois ele me tomará consigo. (Selá)

¹⁶ Não temas quando um homem enriquece, quando a glória de sua casa se engrandece.

¹⁷ Pois ele, quando morrer, nada levará; nem sua glória o seguirá abaixo.

¹⁸ Ainda que, em vida, tenha pronunciado a si mesmo a bênção “Louvam-te ao fazeres o bem a ti”,

¹⁹ ele, porém, se juntará à geração de seus pais; nunca mais verão a luz.

²⁰ O homem em posição de honra que não tem entendimento é semelhante aos animais, que perecem.

50

Salmo de Asafe:

¹ Deus, o SENHOR Deus fala e chama a terra, desde onde o sol nasce até onde ele se põe.

² Desde Sião, a perfeição da beleza, Deus mostra seu imenso brilho.

³ Nosso Deus virá, e não ficará calado; fogo queimará adiante dele, e ao redor dele haverá grande tormenta.

§ 49:14 Xeol é o lugar dos mortos * 49:15 Lit. mão

⁴ Ele chamará aos céus do alto, e à terra, para julgar a seu povo.

⁵ Ajuntai-me meus santos, que confirmam meu pacto por meio de sacrifício.

⁶ E os céus anunciarão sua justiça, pois o próprio Deus é o juiz. (Selá)

⁷ Ouve, povo meu, e eu falarei; eu darei testemunho contra ti, Israel; eu sou Deus, o teu Deus.

⁸ Eu não te repreenderei por causa de teus sacrifícios, porque teus holocaustos estão continuamente perante mim.

⁹ Não tomarei bezerro de tua casa, *nem* bodes de teus currais;

¹⁰ Porque todo animal das matas é meu, *e também* os milhares de animais selvagens das montanhas.

¹¹ Conheço todas as aves das montanhas, e as feras do campo *estão* comigo.

¹² Se eu tivesse fome, não te diria, porque meu é o mundo, e tudo o que nele há.

¹³ Comería eu carne de touros, ou beberia sangue de bodes?

¹⁴ Oferece a Deus sacrifício de louvor, e paga ao Altíssimo os teus votos.

¹⁵ E clama a mim no dia da angústia; e eu te farei livre, e tu me glorificarás.

¹⁶ Mas Deus diz ao perverso: Para que tu recitas meus estatutos, e pões meu pacto em tua boca?

¹⁷ Pois tu odeias a repreensão, e lança minhas palavras para detrás de ti.

¹⁸ Se vês ao ladrão, tu consentes com ele; e tens tua parte com os adúlteros.

¹⁹ Com tua boca pronuncias o mal, e tua língua gera falsidades.

²⁰ Tu te sentas e falas contra teu irmão; contra o filho de tua mãe tu dizes ofensas.

²¹ Tu fazes estas coisas, e eu fico calado; pensavas que eu seria como tu? Eu te condenarei, e mostrarei *teus males* diante de teus olhos.

²² Entendei, pois, isto, vós que vos esqueceis de Deus; para que eu não vos faça em pedaços, e não haja quem vos livre.

²³ Quem oferece sacrifício de louvor me glorificará, e ao que cuida de seu caminho, eu lhe mostrarei a salvação de Deus.

51

Salmo de Davi, para o regente, quando o profeta Natã veio até ele, depois dele ter praticado adultério com Bate-Seba:

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, conforme a tua bondade; desfaz minhas transgressões conforme a abundância de tuas misericórdias.

² Lava-me bem de minha perversidade, e purifica-me de meu pecado.

³ Porque eu reconheço minhas transgressões, e meu pecado está continuamente diante de mim.

⁴ Contra ti, somente contra ti pequei, e fiz o mal segundo teus olhos; para que estejas justo no que dizeres, e puro no que julgares.

⁵ Eis que em perversidade fui formado, e em pecado minha mãe me concebeu.

⁶ Eis que tu te agradas da verdade interior, e no oculto tu me fazes conhecer sabedoria.

⁷ Limpa-me do pecado com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e eu serei mais branco que a neve.

⁸ Faça-me ouvir alegria e contentamento, e meus ossos, que tu quebraste, se alegrarão.

⁹ Esconde tua face de meus pecados, e desfaz todas as minhas perversidades.

¹⁰ Cria em mim um coração puro, ó Deus; e renova um espírito firme em meu interior.

¹¹ Não me rejeites de tua face, e não tires teu Espírito Santo de mim.

¹² Restaura a alegria de tua salvação, e que tu me sustentas com um espírito de boa vontade.

¹³ *Então* eu ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti.

¹⁴ Livra-me das *transgressões* por derramamento de sangue, ó Deus, Deus de minha salvação; e minha língua louvará alegremente tua justiça.

¹⁵ Abre, Senhor, os meus lábios, e minha boca anunciará louvor a ti.

¹⁶ Porque tu não te agradas de sacrifícios, pois senão eu te daria; tu não te alegras de holocaustos.

¹⁷ Os sacrifícios a Deus são um espírito quebrado *em arrependimento* ; tu não desprezarás um coração quebrado e triste.

¹⁸ Faze bem a Sião conforme tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

¹⁹ Então tu te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos, e das ofertas queimadas; então oferecerão bezerros sobre teu altar.

52

Instrução de Davi, para o regente, quando Doegue, o edomita, veio, e contou a Saul, dizendo: Davi veio à casa de Aimeleque:

¹ Por que tu, homem poderoso, te orgulhas no mal? A bondade de Deus continua o dia todo.

² Tua língua planeja maldades; é como navalha afiada, que gera falsidades.

³ Tu amas mais o mal que o bem, e a mentira mais do que falar justiça. (Selá)

⁴ Tu amas todas as palavras de destruição, ó língua enganadora.

⁵ Porém Deus te derrubará para sempre; ele te tomará, e te arrancará para fora da tenda; e te eliminará de toda a terra dos viventes. (Selá)

⁶ E os justos o verão, e temerão; e rirão dele, *dizendo* :

⁷ Eis aqui o homem que não pôs sua força em Deus, mas *preferiu* confiar a abundância de suas riquezas, e fortaleceu em sua maldade.

⁸ Mas eu *serei* como a oliveira verde na casa de Deus; confio na bondade de Deus para todo o sempre.

⁹ Eu te louvarei para sempre, por causa do que fizeste; e terei esperança em teu nome, porque tu és bom perante teus santos.

53

Instrução de Davi, para o regente, sobre “Maalate”:

¹ O tolo diz em seu coração: Não há Deus. Eles se corrompem, e cometem abominável perversidade, ninguém há que faça o bem.

² Deus olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia alguém prudente, que buscasse a Deus.

³ Todos se desviaram, juntamente se fizeram detestáveis; ninguém há que faça o bem, nem um sequer.

⁴ Será que não tem conhecimento os praticantes de maldade, que devoram a meu povo, *como se comessem pão*? Eles não clamam a Deus.

⁵ Ali eles terão grande medo, *onde* não havia medo; porque Deus espalhou os ossos daquele que te cercava; tu os humilhaste, porque Deus os rejeitou.

⁶ Ah, que de Sião venha a salvação de Israel! Quando Deus restaurar seu povo de seu infortúnio, Jacó jubilará, Israel se alegrará.

54

Instrução de Davi, para o regente, para instrumentos de cordas, quando os zifeus vieram, e disseram a Saul: “Não está Davi escondido entre nós?”:

¹ Deus, salva-me por teu nome; e faze-me justiça por teu poder.

² Deus, ouve minha oração; inclina teus ouvidos aos dizeres de minha boca;

³ Porque estranhos se levantam contra mim, e *homens* terríveis procuram *matar* a minha alma; não põem a Deus diante dos olhos deles. (Selá)

⁴ Eis que Deus é o que me socorre; o Senhor *está* com aqueles que sustentam a minha alma.

⁵ Ele retribuirá com o mal aos que me espiam *contra mim* ; tu os elimina por tua verdade.

⁶ De boa vontade eu te oferecerei sacrifícios; louvarei o teu nome, SENHOR, porque é bom.

⁷ Porque tu tens me livrado de toda angústia; e meus olhos verão *o fim* de meus inimigos.

55

Instrução de Davi, para o regente, com instrumento de cordas:

¹ Deus, inclina os teus ouvidos à minha oração; e não te escondas de minha súplica.

² Presta atenção em mim, e responde-me; clamo por meu sofrimento, e grito,

³ Por causa da voz do inimigo, e pela opressão do perverso; porque me preparam *suas* maldades, e com furor eles me odeiam.

⁴ Meu coração sofre dores em meu interior, e terrores de morte caíram sobre mim.

⁵ Temor e tremor vêm sobre mim, e o horror me toma por completo.

⁶ Então eu digo: Ah, quem me dera se eu tivesse asas como uma pomba! Eu voaria, e pousaria.

⁷ Eis que eu fugiria para longe, e ficaria no deserto. (Selá)

⁸ Eu me apressaria para escapar do vento violento e da tempestade.

⁹ Devora-os, Senhor; divide a língua deles; porque tenho visto violência e briga na cidade.

¹⁰ Dia e noite cercam sobre seus muros; perversidade e opressão há dentro dela.

¹¹ Coisas destrutivas *estão* dentro dela; e a falsidade e o engano não sai de suas praças.

¹² Porque não é um inimigo o que me insulta, pois *se fosse* eu o suportaria; nem é alguém que me odeia o que se engrandece contra mim, pois *se fosse* eu me esconderia dele.

¹³ Mas és tu, homem semelhante a mim; meu guia, e meu conhecido;

¹⁴ Que juntos agradavelmente dávamos conselhos *um ao outro* ; na casa de Deus andávamos entre a multidão.

¹⁵ Que a morte os tome de surpresa, e desçam ao Xeol * vivos; porque há maldades em suas moradas, e no meio deles. †

¹⁶ Clamarei a Deus, e o SENHOR me salvará.

¹⁷ À tarde, e pela manhã, e ao meio dia, orarei e clamarei; e ele ouvirá a minha voz.

¹⁸ Ele resgatou em paz a minha alma da batalha *que havia* contra mim; porque muitos vieram para me *prejudicar* .

¹⁹ Deus ouvirá, e os humilhará, ele que governa desde os princípios dos tempos. (Selá) Porque eles não mudam *de comportamento* , nem temem a Deus.

²⁰ *Meu antigo amigo* se voltou contra os que tinham paz com ele, e violou seu pacto.

²¹ Sua boca é agradável como a manteiga, mas seu coração *deseja* a guerra; suas palavras *parecem* mais suaves que o azeite, mas são espadas prontas para o ataque.

²² Entrega *tuas preocupações* ao SENHOR, e ele te sustentará; ele não permitirá que o justo fique caído para sempre.

* 55:15 Xeol é o lugar dos mortos † 55:15 *no meio deles* Ou: no interior deles

23 Porém tu, SENHOR, farás com que eles desçam ao poço da perdição; os homens sanguinários e enganadores não viverão a metade de seus dias; e eu confiarei em ti.

56

Salmo “Mictão” de Davi para o regente, conforme “pombas silenciosas ao longe”, quando os filisteus o prenderam em Gate:

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, porque o homem procura me devorar; todo o dia ele me oprime em lutas.

2 Os inimigos que me espiam querem *me* devorar todo dia; porque muitos lutam contra mim, ó Altíssimo.

3 No dia em que eu tiver medo, eu confiarei em ti.

4 Por causa de Deus eu louvarei sua palavra; confio em Deus, não temerei; o que pode a mera carne * fazer contra mim?

5 Todos os dias eles distorcem minhas palavras; todos os pensamentos deles sobre mim são para o mal.

6 Eles se reúnem e se escondem; eles espiam os meus passos, como que esperando a *morte* de minha alma.

7 Por acaso eles escaparão em *suas* maldades? Derruba com ira aos povos, ó Deus.

8 Tu contaste as voltas que dei por causa de meu sofrimento; põe minhas lágrimas em teu odre; não estão elas em teu livro?

* 56:4 *mera carne* Isto é, o ser humano

9 No dia em que eu clamar, então meus inimigos se voltarão para trás; isto eu sei, que Deus *está* comigo.

10 Por causa de Deus eu louvarei *sua* palavra; por causa do SENHOR eu louvarei *sua* palavra.

11 Em Deus eu confio, não temerei; o que o homem pode me fazer?

12 Tuas promessas, SENHOR, estão sobre mim; oferecerei agradecimentos a ti;

13 Porque tu resgataste minha alma da morte, e meus pés não *deixaste* tropeçar; para *eu* andar diante de Deus na luz dos viventes.

57

Salmo “Mictão” para o regente, conforme “Alta-chete”; de Davi, quando fugia de diante de Saul, na caverna:

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim; porque minha alma confia em ti, e eu me refugio sob a sombra de tuas asas, até que os *meus* problemas passem de mim.

2 Clamarei ao Deus Altíssimo; a Deus, que cumprirá *sua obra* em mim.

3 Ele enviará desde os céus e me livrará, humilhando ao que procura me demorar. (Selá) Deus enviará sua bondade e sua verdade.

4 Minha alma está no meio dos leões, estou deitado *entre* brasas ardentes, filhos de homens, cujos dentes são lanças e flechas, e a língua deles são espada afiada.

5 Exalta-te sobre os céus, ó Deus; *esteja* tua glória sobre toda a terra.

6 Prepararam uma rede de armadilha para os meus passos, minha alma *estava* abatida;

cavaram perante mim uma cova, *porém* eles mesmos caíram nela. (Selá)

⁷ Firme está meu coração, ó Deus; meu coração está firme; eu cantarei, e louvarei com músicas.

⁸ Desperta-te, ó glória minha! Desperta, lira e harpa; despertarei ao amanhecer.

⁹ Eu te louvarei entre os povos, Senhor; cantarei louvores a ti entre as nações.

¹⁰ Pois tua bondade é grande, *alcança* até os céus; e a tua fidelidade até as nuvens mais altas.

¹¹ Exalta-te sobre os céus, ó Deus; *esteja* tua glória sobre toda a terra.

58

Salmo “Mictão” de Davi, para o regente, conforme “Altachete”:

¹ Congregação, por acaso falais verdadeiramente o que é justo? Vós, Filhos dos homens, julgais corretamente?

² Na verdade vós praticais perversidades em vosso coração; sobre a terra pesais a violência de vossas mãos.

³ Os perversos se desviam desde o ventre da mãe; afastam-se desde o ventre os mentirosos.

⁴ O veneno deles é semelhante ao veneno de serpente; são como a cobra surda, que tapa seus ouvidos,

⁵ Para não ouvirem a voz dos encantadores, do encantador sábio em encantamentos.

⁶ Deus, quebra os dentes deles em suas bocas; arranca os queixos dos filhos dos leões, SENHOR.

⁷ Que eles escorram como águas, que vão embora; quando ele armar sua flecha, sejam eles cortados em pedaços.

⁸ Como a lesma, que se desmancha, que *assim* saiam embora; como o aborto de mulher, *assim também* nunca vejam o sol.

⁹ Antes que vossas panelas sintam os espinhos, tanto vivos, como aquecidos, ele os arrebatará furiosamente.

¹⁰ O justo se alegrará ao ver a vingança; e lavará seus pés no sangue do perverso.

¹¹ Então o homem dirá: Certamente há recompensa para o justo; certamente há Deus, que julga na terra.

59

Salmo “Mictão” de Davi, para o regente, conforme “Altachete”, quando Saul enviou pessoas para vigiarem sua casa e o matarem:

¹ Livra-me de meus inimigos, ó Deus meu; protege-me dos que se levantam contra mim.

² Livra-me dos que praticam perversidade, e salva-me dos homens sanguinários;

³ Porque eis que eles põem ciladas à minha alma; fortes se juntam contra mim; *ainda que* eu não tenha cometido transgressão nem pecado, ó SENHOR.

⁴ Eles correm sem *eu ter* culpa; desperta para me encontrar, e olha.

⁵ Tu, SENHOR, Deus dos exércitos, Deus de Israel, desperta para julgar a todas estas nações; não tenhas misericórdia de nenhum dos enganadores que praticam perversidade. (Selá)

⁶ Eles voltam ao anoitecer, latem como cães, e rodeiam a cidade.

⁷ Eis que vomitam com as bocas deles, seus lábios *são como* espadas; porque *dizem* : Quem ouve?

⁸ Porém tu, SENHOR, rirás deles; zombarás de todas as nações.

⁹ *Por causa* de sua força, eu te aguardarei; porque Deus é o meu refúgio.

¹⁰ O Deus que tem bondade para comigo me antecederá; Deus me fará ver *o fim* dos meus inimigos.

¹¹ Não os mates, para que meu povo não se esqueça; faze-os fugir de um lado para o outro pelo teu poder, e abate-os; ó Senhor, escudo nosso;

¹² *Por causa do* pecado da boca deles *e da* palavra de seus lábios; e sejam presos em sua arrogância pelas maldições e pelas mentiras que contam.

¹³ Destrói -os em *tua* ira; destrói -os para que nunca mais existam; para que saibam que Deus governa em Jacó até os limites da terra. (Selá)

¹⁴ Eles voltam ao anoitecer, latem como cães, e rodeiam a cidade.

¹⁵ Andam de um lado para o outro por comida, e rosnam se não estiverem saciados.

¹⁶ Mas eu cantarei *sobre* tua força; e pela manhã com alegria louvarei tua bondade; porque tu tens sido meu alto refúgio e abrigo no dia da minha angústia.

¹⁷ Cantarei louvores a ti, *que és* minha força; porque Deus é o meu refúgio, ó Deus de bondade para comigo.

Salmo “Mictão” de Davi, de ensinamento, para o regente, conforme “Susanedute”, quando lutou contra os de Arã-Naraim e Arã-Zobá, e Joabe voltou vitorioso, tendo ferido no Vale do Sal a doze mil dos de Edom:

¹ Deus, tu nos rejeitaste, e nos quebraste; tu te encheste de ira. *Por favor*, restaura-nos! *

² Tu fizeste a terra tremer, e a abriste; cura suas rachaduras, porque ela está abalada.

³ Mostraste ao teu povo coisas duras; nos fizeste beber vinho perturbador.

⁴ Deste uma bandeira aos que te temem, para a erguerem por causa da verdade. † (Selá)

⁵ Para que os teus amados sejam livrados; salva-nos com tua mão direita, e responde-nos.

⁶ Deus falou em seu santuário: Eu me alegrarei; repartirei a Siquém e medirei o vale de Sucote.

⁷ Meu é Gileade, e meu é Manassés; e Efraim é a força de minha cabeça; Judá é meu legislador.

⁸ Moabe é minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei minha sandália; gritarei de alegria sobre a Filístia.

⁹ Quem me levará a uma cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?

¹⁰ Não serás tu, ó Deus, que tinha nos rejeitado? Não saías tu, ó Deus, com nossos exércitos?

¹¹ Dá-nos socorro para a angústia; porque a salvação de *origem* humana é inútil.

* **60:1** restaura-nos trad. alt. volta-te para nós † **60:4** para a egerem por causa da verdade Obscuro. Trad. alt. “para se refugiarem dos tiros de arco”

¹² Com Deus faremos coisas grandiosas; e ele atropelará nossos adversários.

61

Salmo de Davi, para o regente, com instrumento de cordas:

¹ Ouve, ó Deus, o meu clamor; presta atenção à minha oração.

² Desde o limite da terra eu clamo a ti, pelo sofrimento do meu coração; leva-me para uma rocha alta para mim.

³ Pois tu tens sido o meu refúgio e torre forte perante o inimigo.

⁴ Eu habitarei em tua tenda para sempre; tomarei refúgio *me* escondendo sob tuas asas. (Selá)

⁵ Pois tu, ó Deus, ouviste meus votos; tu tens *me* dado a herança dos que temem o teu nome.

⁶ Acrescentarás dias e mais dias ao Rei; seus anos serão como de geração em geração.

⁷ Ele habitará para sempre diante de Deus; prepara que *tua* bondade e fidelidade o guardem.

⁸ Assim cantarei ao teu nome para sempre, para eu pagar meus votos dia após dia.

62

Salmo de Davi para o regente, conforme “Jedutum”:

¹ Certamente minha alma se aquieta por causa de Deus; dele *vem* minha salvação.

² Certamente ele *é* minha rocha, minha salvação e meu refúgio; não serei muito abalado.

³ Até quando atacareis um homem? Todos vós sereis mortos; *sereis* como um parede tombada e uma cerca derrubada.

⁴ Eles somente tomam conselhos sobre como lançá-lo abaixo de sua alta posição; agradam-se de mentiras; falam bem com suas bocas, mas amaldiçoam em seus interiores. (Selá)

⁵ Tu, porém, ó minha alma, aquieta-te em Deus; porque ele *é* minha esperança.

⁶ Certamente ele *é* minha rocha, minha salvação e meu refúgio; não me abalarei.

⁷ Em Deus *está* minha salvação e minha glória; em Deus *está* minha força e meu refúgio.

⁸ Confiai, povo, nele em todo o tempo; derramai vosso coração diante dele; Deus *é* nosso refúgio. (Selá)

⁹ Pois os filhos dos seres humanos são nada; os filhos do homem são mentira; pesados juntos *são mais leves* que o vazio.

¹⁰ Não confieis na opressão, nem no roubo; nem sejais inúteis; quando tiverdes bens, não ponhais *neles* vosso coração.

¹¹ Deus falou uma vez; eu ouvi duas vezes: que *de* Deus *vem* o poder.

¹² Também *é* tua, Senhor, a bondade; pois tu pagarás a *cada* homem conforme sua obra.

63

Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá:

¹ Deus, tu *és* meu Deus. Eu te busco ao amanhecer; minha alma tem sede de ti, minha

carne muito te deseja, em terra seca, cansativa, sem águas.

² Para que eu te veja em teu santuário, para ver tua força e tua glória.

³ Porque tua bondade é melhor que a vida; meus lábios te louvarão.

⁴ Assim te bendirei em minha vida; por teu nome levantarei minhas mãos.

⁵ Minha alma será saciada, como que de gorduras e muita comida; e minha boca te louvará com lábios alegres,

⁶ Quando eu me lembrar de ti em minha cama; nas vigílias da noite meus pensamentos estarão em ti.

⁷ Porque tu tens sido meu socorro; e à sombra de tuas asas cantarei de alegria.

⁸ Minha alma está apegada a ti; tua mão direita me sustenta.

⁹ Porém aqueles que procuram assolar a minha alma irão para as profundezas da terra.

¹⁰ Eles serão derrubados pela força da espada; serão repartidos entre raposas.

¹¹ Mas o Rei se alegrará em Deus; todo o que por ele jurar se alegrará, porque a boca dos mentirosos será tapada.

64

Salmo de Davi, para o regente:

¹ Ouve, Deus, minha voz, em minha meditação *de súplica* ; guarda minha vida do terror do inimigo.

² Esconde-me do grupo dos malignos, e do ajuntamento dos praticantes de maldade,

³ Que afiam sua língua como *se fosse* espada; e armaram palavras amargas *como se fossem* flechas.

⁴ Para atirarem no inocente às escondidas; disparam apressadamente contra ele, e não têm medo.

⁵ Eles são ousados para *fazerem* coisas más, comentam sobre como esconder armadilhas, e dizem: Quem as verá?

⁶ Eles buscam por perversidades; procuram tudo o que pode ser procurado, até o interior de *cada* homem, e as profundezas do coração.

⁷ Mas Deus os atingirá com flecha de repente; e *logo* serão feridos.

⁸ E a língua deles fará com que tropecem em si mesmos; todo aquele que olhar para eles se afastará.

⁹ E todos os homens terão medo, e anunciarão a obra de Deus, e observarão cuidadosamente o que ele fez.

¹⁰ O justo se alegrará no SENHOR, e confiará nele; e todos os corretos de coração o glorificarão.

65

Salmo e cântico de Davi, para o regente:

¹ A ti, Deus, *pertence* a tranquilidade e o louvor em Sião; e a ti será pago o voto.

² Tu, que ouves as orações; toda carne virá a ti.

³ Perversidades têm me dominado, *porém* tu tiras a culpa de nossas transgressões.

⁴ Bem-aventurado *é* aquele a quem tu escolhes, e o fazes aproximar, para que habite em teus

cômodos; seremos fartos do bem de tua casa, *na* santidade de teu templo.

⁵ Tu nos responderá de forma justa *por meio de* coisas temíveis. O Deus de nossa salvação *é* a confiança de todos os limites da terra, e dos lugares mais distantes do mar.

⁶ Ele *é* o que firma os montes com sua força, revestido de poder.

⁷ Ele *é* o que amansa o ruído dos mares, o ruído de suas ondas, e o tumulto dos povos.

⁸ *Até* os que habitam nos lugares mais distantes temem teus sinais; tu fazes alegres o nascer e o pôr do sol.

⁹ Tu visitas a terra, e a regas; tu a enriqueces; o rio de Deus *está* cheio de águas; tu preparas a terra, e lhes dá trigo.

¹⁰ Enche seus regos de *águas*, fazendo-as descer em suas margens; com muita chuva a amoleces, e abençoas o que dela brota.

¹¹ Coroas o ano com tua bondade; e teus caminhos transbordam fartura.

¹² Eles são derramados *sobre* os pastos do deserto; e os morros se revestem de alegria.

¹³ Os campos se revestem de rebanhos, e os vales são cobertos de trigo; e por isso se alegram e cantam.

66

Cântico e salmo para o regente:

¹ Gritai de alegria a Deus toda a terra.

² Cantai a glória do nome dele; reconhecei a glória de seu louvor.

³ Dizei a Deus: Tu és temível *em* tuas obras; pela grandeza de tua força os teus inimigos se sujeitarão a ti.

⁴ Toda a terra te adorará, e cantará a ti; cantarão ao teu nome. (Selá)

⁵ Vinde, e vede os atos de Deus; a obra dele é temível aos filhos dos homens.

⁶ Ele fez o mar ficar seco, passaram o rio a pé; ali nos alegramos nele.

⁷ Ele governa com seu poder para sempre; seus olhos vigiam as nações; não se exaltem os rebeldes. (Selá)

⁸ Vós povos, bendizei a nosso Deus, e fazei ouvir a voz do louvor a ele,

⁹ Que conserva nossas almas em vida, e não permite que nossos pés se abalem.

¹⁰ Porque tu, Deus, tem nos provado; tu nos refinas como se refina a prata.

¹¹ Tu nos levaste a uma rede; prendeste-nos em nossas cinturas.

¹² Fizeste um homem cavalgar sobre nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela água, porém tu nos tiraste para um *lugar* confortável.

¹³ Entrarei em tua casa com holocaustos; pagarei a ti os meus votos,

¹⁴ Que meus lábios pronunciaram, e minha boca falou, quando eu estava angustiado.

¹⁵ Eu te oferecerei holocaustos de animais gordos, com incenso de carneiros; prepararei bois com bodes. (Selá)

¹⁶ Vinde, ouvi, todos vós que temeis a Deus, e eu contarei o que ele fez à minha alma.

¹⁷ Clamei a ele com minha boca, e ele foi

exaltado pela minha língua.

¹⁸ Se eu tivesse dado valor para a maldade em meu coração, o Senhor não teria *me* ouvido.

¹⁹ Mas certamente Deus *me* ouviu; ele prestou atenção à voz de minha oração.

²⁰ Bendito seja Deus, que não ignorou minha oração, nem sua bondade *se desviou* de mim.

67

Salmo e cântico, para o regente, com instrumento de cordas:

¹ Que Deus tenha misericórdia de nós, e nos abençoe; que ele brilhe seu rosto sobre nós. (Selá)

² Para que o teu caminho seja conhecido na terra, e todos as nações *conheçam* tua salvação.

³ Louvem os povos a ti, ó Deus, louvem a ti todos os povos.

⁴ Que as nações se alegrem e cantem de alegria, pois tu julgarás aos povos com equidade, e guiarás as nações na terra. (Selá)

⁵ Louvem os povos a ti, ó Deus, louvem a ti todos os povos.

⁶ Que a terra dê seu fruto, e que Deus, nosso Deus, nos abençoe.

⁷ Deus nos abençoará, e todos os limites da terra o temerão.

68

Salmo e canção de Davi, para o regente:

¹ Deus se levantará, e seus inimigos serão dispersos, e os que o odeiam fugirão de sua presença.

² Assim como a fumaça se espalha, tu os espalharás; assim como a cera que se derrete diante do fogo, *assim também* os perversos perecerão diante de Deus.

³ Mas os justos se alegrarão, e saltarão de prazer perante Deus, e se encherão de alegria.

⁴ Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; exaltai aquele que anda montado sobre as nuvens, pois EU-SOU é o seu nome; e alegrai -vos diante dele.

⁵ *Ele é* o pai dos órfãos, e juiz que defende as viúvas; Deus na habitação de sua santidade.

⁶ Deus que faz os solitários viverem em uma família, e liberta os prisioneiros; mas os rebeldes habitam em terra seca.

⁷ Deus, quando tu saías perante teu povo, enquanto caminhavas pelo deserto (Selá),

⁸ A terra se abalava, e os céus se derramavam perante a presença de Deus; neste Sinai, diante da presença de Deus, o Deus de Israel.

⁹ Tu fizeste a chuva cair abundantemente, e firmaste tu herança, que estava cansada.

¹⁰ Nela o teu rebanho habitou; por tua bondade, Deus, sustentaste ao miserável.

¹¹ O Senhor falou; grande é o exército das que anunciam as boas novas.

¹² Reis de exércitos fugiam apressadamente; * e aquela que ficava em casa repartia os despojos.

¹³ Ainda que estivésseis cercados por ambos os lados, *estais protegidos* como que por asas de pomba, cobertas de prata, e suas penas revestidas de ouro.

* **68:12** Lit. fugiam, e fugiam

14 Quando o Todo-Poderoso espalhou os reis, houve neve em Salmom.

15 O monte de Deus *é como* o monte de Basã; *é* um monte bem alto, *como* o monte de Basã.

16 Por que olhais com inveja, ó montes altos? A este monte Deus desejou para ser sua habitação; e o SENHOR habitará *nele* para sempre.

17 As carruagens de Deus são várias dezenas de milhares; o Senhor está entre elas, *como* em Sinai, em *seu* santuário.

18 Tu subiste ao alto, levaste cativos, recebeste bens dos homens, até dos rebeldes, para que *ali* o SENHOR Deus habitasse.

19 Bendito seja o Senhor; dia após dia ele nos carrega; Deus *é* nossa salvação. (Selá)

20 Nosso Deus *é* um Deus de salvação; e com o Senhor DEUS há livramento para a morte;

21 Pois Deus ferirá a cabeça de seus inimigos, o topo da cabeça, onde ficam os cabelos, daquele que anda na prática de suas transgressões.

22 O Senhor disse: Eu os farei voltar de Basã; eu os farei voltar das profundezas do mar.

23 Para que metas teu pé no sangue dos teus inimigos; e nele *também* terá uma parte a língua de cada um de teus cães.

24 Viram teus caminhos, ó Deus; os caminhos de meu Deus, meu Rei, no santuário.

25 Os cantores vieram adiante, depois os instrumentistas; entre eles as virgens tocadoras de tamborins.

26 Bendizei a Deus nas congregações; *bendizei* ao SENHOR, desde a fonte de Israel.

27 *Ali está* o pequeno Benjamim, que domina sobre eles; os chefes de Judá e a congregação

deles; os chefes de Zebulom, e os chefes de Nafitali.

²⁸ Teu Deus ordenou tua força; fortalece, ó Deus, o que já operaste por nós.

²⁹ Ao teu templo, em Jerusalém, os Reis te trarão presentes.

³⁰ Repreende a fera das canas, a multidão de touros, juntamente com as bezerras dos povos; aos que humilham a si mesmos em *troca* de peças e prata; dissipa aos povos que gostam da guerra.

³¹ Embaixadores virão do Egito; Cuxe correrá para *estender* suas mãos a Deus.

³² Reinos da terra, cantai a Deus; cantai louvores ao Senhor. (Selá)

³³ Ele anda montado por entre os céus desde os tempos antigos; eis que sua voz fala poderosamente.

³⁴ Reconhecei o poder de Deus; sobre Israel *está* sua exaltação, e sua força *está* nas altas nuvens.

³⁵ Deus, tu és temível desde teus santuários; o Deus de Israel é o que dá força e poder ao povo. Bendito seja Deus!

69

Salmo de Davi, para o regente, conforme “os lírios”:

¹ Salva-me, ó Deus, porque as águas têm entrado e *encoberto* a minha alma.

² Afundei-me em um profundo lamaçal, onde não se pode ficar em pé; entrei nas profundezas das águas, e a corrente *está* me levando.

³ Já estou cansado de clamar, minha garganta enrouqueceu; meus olhos desfaleceram, enquanto espero pelo meu Deus.

⁴ Os que me odeiam sem motivo são mais numerosos que os cabelos de minha cabeça; são poderosos os que procuram me arruinar, os que por falsidades se fazem meus inimigos; tive que pagar de volta aquilo que não furtei.

⁵ Tu, Deus, sabes como sou tolo; e meus pecados não estão escondidos perante ti.

⁶ Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que te esperam, ó Senhor DEUS dos exércitos; não sejam humilhados por minha causa os que te buscam, ó Deus de Israel.

⁷ Porque por causa de ti aguentei ser insultado; a humilhação cobriu o meu rosto.

⁸ Tornei-me estranho aos meus irmãos; e desconhecido aos filhos de minha mãe;

⁹ Porque o zelo por tua casa me devorou; e os insultos dos que te insultam caíram sobre mim;

¹⁰ Minha alma chorou e jejuou; porém *mais* insultos vieram sobre mim.

¹¹ Vesti-me de saco, mas fui ridicularizado por eles num ditado.

¹² Os que se sentam à porta falam *mal* de mim; e os bebedores de álcool cantam *piadas* contra mim.

¹³ Mas eu oro a ti, SENHOR, *no* tempo aceitável. Pela grandeza de tua bondade, responde-me, ó Deus, pela fidelidade de tua salvação.

¹⁴ Livra-me do lamaçal, e não me deixes afundar; seja eu resgatado dos que me odeiam, e das profundezas das águas.

¹⁵ Não permitas que as correntes de águas me cubram, e que a profundidade não me devore, nem o poço feche sua boca sobre mim.

¹⁶ Responde-me, SENHOR; pois boa é tua bondade; olha para mim conforme tua piedade.

¹⁷ E não escondas teu rosto de teu servo; porque estou angustiado; ouve-me depressa.

¹⁸ Vem para perto de minha alma, e a liberta; resgata-me por causa de meus inimigos.

¹⁹ Tu conheces como me insultam, me envergonham e me humilham; diante de ti estão todos os meus adversários.

²⁰ Insultos têm quebrado meu coração, e estou fraquíssimo; e esperei compaixão, porém *houve* nenhuma; *também esperei* por pessoas que me consolassem, mas não os achei.

²¹ Deram-me fel como alimento; e em minha sede me deram vinagre para beber.

²² Torne-se a mesa diante deles como que um laço; e aquilo que *lhes* dá segurança *lhes* seja uma armadilha.

²³ Sejam escurecidos os olhos deles, para que não possam ver; e que seus quadris vacilem continuamente.

²⁴ Derrama tua indignação sobre eles; e que sejam tomados pelo ardor de tua ira.

²⁵ A habitação deles seja desolada; e que não haja morador nas tendas deles;

²⁶ Porque perseguem *aquele* a quem tu feriste, e contam histórias da dor daqueles a quem tu machucaste.

²⁷ Conta como maldade a maldade deles; e não sejam eles agraciados por tua justiça.

²⁸ Sejam riscados dos livro da vida; e não estejam eles escritos junto com os justos.

²⁹ Mas eu *estou* miserável e em dores; ó Deus, que tua salvação me proteja.

³⁰ Louvarei o nome de Deus com cântico; e o engrandecerei com agradecimentos.

³¹ Isto agradará ao SENHOR mais do que o *sacrifício* de um boi *ou* de um bezerro com chifres e unhas.

³² Os mansos verão, e se alegrarão; vós que buscais a Deus, vosso coração viverá.

³³ Porque o SENHOR ouve aos necessitados, e não despreza os prisioneiros que lhe pertencem.

³⁴ Louvem a ele os céus, a terra, os mares, e tudo que neles se move;

³⁵ Porque Deus salvará a Sião, e construirá as cidades de Judá; e habitarão ali, e a terão como posse.

³⁶ E a semente de seus servos a herdará; e os que amam o nome dele habitarão nela.

70

Memorial de Davi, para o regente:

¹ Livra-me Deus; apressa-te para me socorrer, SENHOR.

² Envergonhem-se, e sejam confundidos os que procuram *matar* a minha alma; voltem-se para trás, e sejam humilhados os que gostam de me fazer o mal.

³ Virem-se para trás por causa de sua vergonha os que dizem: “Há, há!”

⁴ Alegrem-se e fiquem contentes em ti todos aqueles que te buscam; aqueles que amam tua

salvação digam continuamente: Engrandecido seja Deus!

⁵ Eu, porém, estou miserável e necessitado; ó Deus, apressa-te a mim; tu és meu socorro e meu libertador; não demores, SENHOR.

71

¹ Em ti, SENHOR, confio; nunca me deixes ser envergonhado.

² Resgata-me e livra-me por tua justiça; inclina a mim teus ouvidos, e salva-me.

³ Sê tu minha rocha *e minha* habitação, para continuamente eu me abrigar nela; tu tens ordenado que eu seja salvo, porque tu és minha rocha forte e minha fortaleza.

⁴ Meu Deus, livra-me da dominação do perverso, das mãos do injusto e cruel;

⁵ Pois tu és minha esperança, ó Senhor DEUS; *tu és* minha confiança desde minha juventude.

⁶ Tenho me apoiado em ti desde o ventre de minha mãe; das entranhas dela me tiraste; eu louvo continuamente a ti.

⁷ Para muitos fui como prodígio, porém tu és meu forte refúgio.

⁸ Minha boca seja cheia de louvores a ti por tua glória o dia todo.

⁹ Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares quando minha força se acabar;

¹⁰ Porque meus inimigos falam contra mim, e os que espiam minha alma tomam conselhos juntos uns com os outros;

¹¹ Dizendo: Deus o desamparou; persegui, e o tomai, pois já não há quem o livre.

¹² Deus, não fiques longe de mim; Deus meu, apressa-te para me socorrer.

¹³ Sejam envergonhados e pereçam os adversários de minha alma; cubram-se de humilhação e confusão aqueles que procuram *fazer* mal a mim.

¹⁴ Porém eu continuamente mantereí a esperança, e darei todo o louvor a ti ainda mais.

¹⁵ Minha boca contará tua justiça, e tua salvação o dia todo, ainda que eu não saiba sua medida.

¹⁶ Irei adiante pelos poderes do Senhor DEUS; anunciarei tua justiça, que é somente tua.

¹⁷ Deus, tu tens me ensinado desde minha juventude; e até agora conto tuas maravilhas.

¹⁸ E agora, que estou velho e de cabelos grisalhos, não me desampares, Deus; enquanto eu não tiver anunciado a força de teu braço a *esta* geração, e teu poder a todos que vierem.

¹⁹ E tua justiça, Senhor, *alcança* as alturas; porque tu tens feito grandes coisas. Quem é como tu, ó Deus?

²⁰ Tu, que me fizeste ver muitos males e aflições, voltarás a me dar vida; e voltarás a me tirar dos abismos da terra.

²¹ Tu aumentarás minha honra e voltarás para me consolar.

²² Eu também te louvarei com instrumento de cordas pela tua fidelidade, ó meu Deus; cantarei a ti com harpa, ó Santo de Israel.

²³ Meus lábios terão muita alegria, porque cantarei a ti; e também *se alegrará* a minha alma, que tu tens resgatado.

²⁴ Minha língua também falará de tua justiça

o dia todo, pois já estão envergonhados e humilhados aqueles que procuram me *fazer* mal.

72

Para Salomão

¹ Deus, dá teus juízos ao rei, e tua justiça ao filho do rei.

² Ele julgará a teu povo com justiça, e a teus aflitos com juízo.

³ Os montes trarão paz ao povo, e os morros *trarão* justiça.

⁴ Ele julgará os pobres do povo, livrará os filhos do necessitado, e quebrará o opressor.

⁵ Temerão a ti enquanto durarem o sol e a luz, geração após geração.

⁶ Ele descerá como chuva sobre a *erva* cortada, como as chuvas que regam a terra.

⁷ Em seus dias o justo florescerá, e *haverá* abundância de paz, até que não *haja* mais a lua.

⁸ E ele terá domínio de mar a mar; e desde o rio até os limites da terra.

⁹ Os moradores dos desertos se inclinarão perante sua presença, e seus inimigos lamberão o pó da terra.

¹⁰ Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e Seba apresentarão bens.

¹¹ E todos os reis se inclinarão a ele; todas as nações o servirão;

¹² Porque ele livrará ao necessitado que clamar, e também ao aflito que não tem quem o ajude.

¹³ Ele será piedoso para o pobre e necessitado, e salvará as almas dos necessitados.

¹⁴ Ele livrará suas almas da falsidade e da violência, e o sangue deles lhe será precioso.

¹⁵ E ele viverá; e lhe darão ouro de Sabá, e continuamente orarão por ele; o dia todo o bendirão.

¹⁶ Haverá bastante trigo na terra sobre os cumes dos montes; seu fruto brotará como o Líbano; e desde a cidade florescerão como a erva da terra.

¹⁷ Seu nome permanecerá para sempre; enquanto o sol durar, seu nome continuará; e se bendirão nele; todas as nações o chamarão de bem-aventurado.

¹⁸ Bendito *seja* o SENHOR Deus, o Deus de Israel! Somente ele faz *tais* maravilhas!

¹⁹ E bendito seja seu glorioso nome eternamente; e que sua glória encha toda a terra! Amem, e amém!

²⁰ *Aqui* terminam as orações de Davi, filho de Jessé.

73

Salmo de Asafe:

¹ Sim, certamente Deus *é* bom para Israel, para os limpos de coração.

² Eu porém, quase que meus pés se desviaram; quase nada *faltou* para meus passos escorregarem.

³ Porque eu tinha inveja dos arrogantes, quando via a prosperidade dos perversos.

⁴ Porque não há problemas para eles até sua morte, e o vigor deles continua firme.

⁵ Não são tão oprimidos como o homem comum, nem são afligidos como os outros homens;

⁶ Por isso eles são rodeados de arrogância como um colar; estão cobertos de violência como *se fosse* um vestido.

⁷ Seus olhos incham de gordura; são excessivos os desejos do coração deles.

⁸ Eles são escarnecedores e oprimem falando mal e falando arrogantemente.

⁹ Elevam suas bocas ao céu, e suas línguas andam na terra.

¹⁰ Por isso seu povo volta para cá, e as águas lhes são espremidas por completo.

¹¹ E dizem: Como Deus saberia? Será que o Altíssimo tem conhecimento *disto* ?

¹² Eis que estes *são* perversos, sempre estão confortáveis e aumentam seus bens.

¹³ *Cheguei a pensar* : Certamente purifiquei meu coração e lavei minhas mãos na inocência inutilmente,

¹⁴ Porque sou afligido o dia todo, e castigado toda manhã.

¹⁵ Se eu tivesse dito *isto* , eualaria dessa maneira; eis que teria decepcionado a geração de teus filhos.

¹⁶ Quando tentei entender, isto me pareceu trabalhoso.

¹⁷ Até que entrei nos santuários de Deus, *e* entendi o fim de tais pessoas.

¹⁸ Certamente tu os fazes escorregarem, *e* os lança em assolções.

¹⁹ Como eles foram assolados tão repentinamente! Eles se acabaram, *e* se consumiram de medo.

²⁰ Como o sonho depois de acordar, ó Senhor, quando tu acordares desprezarás a aparência

deles;

²¹ Porque meu coração tem se amargurado, e meus rins têm sentido dolorosas picadas.

²² Então me comportei como tolo, e nada sabia; tornei-me como um animal para contigo.

²³ Porém *agora estarei* continuamente contigo; tu tens segurado minha mão direita.

²⁴ Tu me guiarás com teu conselho, e depois me receberás *em glória*.

²⁵ A quem tenho no céu *além de ti*? E *quando estou* contigo, nada há na terra que eu deseje.

²⁶ Minha carne e meu coração desfalecem; *porém* Deus *será* a rocha do meu coração e minha porção para sempre.

²⁷ Porque eis que os que ficaram longe de ti perecerão; tu destróis todo infiel a ti.

²⁸ Mas *quanto* a mim, bom me é me aproximar de Deus; ponho minha confiança no Senhor DEUS, para que eu conte todas as tuas obras.

74

Instrução de Asafe:

¹ Deus, por que nos rejeitaste para sempre? *Por que* tua ira fumeja contra as ovelhas do teu pasto?

² Lembra-te do teu povo, * que tu compraste desde a antiguidade; a tribo de tua herança, que resgataste; o monte Sião, em que habitaste.

³ Percorre † as ruínas duradouras, tudo que o inimigo destruiu no santuário.

* 74:2 Lit. congregação † 74:3 Lit. levanta os teus passos

⁴ Os teus inimigos rugiram no meio de tuas assembleias; puseram por sinais de vitória os símbolos deles.

⁵ Eles eram como o que levantam machados contra os troncos das árvores.

⁶ E agora, com machados e martelos, quebraram todas as obras entalhadas.

⁷ Puseram fogo no teu santuário; profanaram *levando* ao chão o lugar onde o teu nome habita.

⁸ Disseram em seus corações: Nós os destruiremos por completo; serão queimadas todas as assembleias de Deus na terra.

⁹ Já não vemos os nossos sinais; já não há mais profeta; e ninguém entre nós sabe até quando será assim.

¹⁰ Deus, até quando o adversário insultará? O inimigo blasfemarás o teu nome para sempre?

¹¹ Por que está afastada a tua mão direita? Tira-a do teu peito!

¹² Deus é o meu Rei desde a antiguidade; ele opera salvação no meio da terra.

¹³ Tu dividiste o mar com a tua força; quebraste as cabeças dos monstros nas águas.

¹⁴ Despedaçaste as cabeças do leviatã; e o deste como alimento ao povo do deserto.

¹⁵ Tu dividiste a fonte e o ribeiro; tu secaste os rios perenes.

¹⁶ A ti pertence o dia, a noite também é tua; tu preparaste a luz e o sol.

¹⁷ Tu estabeleceste todos os limites da terra; tu formaste o verão e o inverno.

¹⁸ Lembra-te disto: que o inimigo insultou ao SENHOR; e um povo tolo blasfemou o teu nome.

¹⁹ Não entregues a vida da tua pombinha para os animais selvagens; não te esqueças para sempre da vida dos teus pobres.

²⁰ Olha para o *teu* pacto, porque os lugares escuros da terra estão cheios de habitações violentas.

²¹ Não permitas que o oprimido volte humilhado; que o aflito e o necessitado louvem o teu nome.

²² Levanta-te, Deus; luta em favor de tua causa; lembra-te do insulto que o tolo faz a ti o dia todo.

²³ Não te esqueças da voz dos teus adversários; o barulho dos que se levantam contra ti sobe cada vez mais.

75

Para o regente, conforme “altachete”; salmo e cântico de Asafe:

¹ Louvamos a ti, ó Deus; louvamos, e perto *está* o teu nome; são anunciadas as tuas maravilhas.

² O que eu recebi, no *tempo* determinado, julgarei de forma justa.

³ A terra e todos os seus moradores *são* dissolvidos; *porém* eu fortifiquei suas colunas. (Selá)

⁴ Eu disse aos orgulhosos: Não sejais orgulhosos! E aos perversos: Não exalteis o vosso poder!

⁵ Não confieis em vosso poder, * nem faleis com arrogância.

⁶ Porque a exaltação não vem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto;

* **75:5** Não confieis em vosso poder lit. não levanteis vosso

⁷ Mas sim *de* Deus, que é o Juiz; ele abate a um, e exalta a outro.

⁸ Porque o SENHOR *tem* um copo na mão; com vinho espumado, cheio de mistura, e ele o derramará; e os perversos da terra o beberão e sugarão até seus restos.

⁹ Mas eu *o* anunciarei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacó.

¹⁰ E cortarei todas as arrogâncias dos perversos; *mas* os rostos dos justos serão exaltados.

76

Salmo e cântico de Asafe, para o regente, com instrumentos de cordas:

¹ Deus é conhecido em Judá; grande é o seu nome em Israel.

² E em Salém está seu tabernáculo, e sua morada em Sião.

³ Ali ele quebrou as flechas do arco; o escudo, a espada, e a guerra. (Selá)

⁴ Tu és mais ilustre e glorioso que montes de presas.

⁵ Os ousados de coração foram despojados; dormiram seu sono; e dos homens valentes, nenhum encontrou *poder* em suas mãos.

⁶ Por tua repreensão, ó Deus de Jacó, carruagens e cavalos caíram no sono *da morte* .

⁷ Tu, terrível és tu; e quem subsistirá perante ti com tua ira?

⁸ Desde os céus tu anunciaste o juízo; a terra tremeu, e se aquietou,

⁹ Quando Deus se levantou para o julgamento, para salvar a todos os mansos da terra. (Selá)

¹⁰ Porque a ira humana serve para o teu louvor; com o restante da ira te cingirás.

¹¹ Fazei votos, e os pagai ao SENHOR vosso Deus; todos os que estão ao redor dele tragam presentes ao Temível.

¹² Ele cortará o espírito dos governantes; ele é temível aos reis da terra.

77

Salmo de Asafe, para o regente, conforme “Jedutum”:

¹ Clamo a Deus com minha voz, minha voz a Deus; e ele inclinará seus ouvidos a mim.

² No dia da minha angústia busquei ao Senhor; minha mão estava continuamente estendida; minha alma não se deixava consolar.

³ Eu ficava me lembrando de Deus, e gemendo; ficava pensativo, e meu espírito desfalecia. (Selá)

⁴ Tu mantiveste abertas as pálpebras dos meus olhos; eu estava perturbado, e não conseguia falar.

⁵ Eu ficava imaginando os dias antigos, e os anos passados.

⁶ De noite eu me lembrava de minha canção; meditava em meu coração; e meu espírito ficava procurando *entender* .

⁷ Será que o Senhor rejeitará para sempre? E nunca mais mostrará seu favor?

⁸ A sua bondade se acabou para sempre? Ele deu fim à *sua* promessa de geração em geração?

⁹ Deus se esqueceu de ter misericórdia? Ele encerrou suas compaixões por causa de sua ira? (Selá)

¹⁰ Então eu disse: Esta é a minha dor: os anos em que a mão do Altíssimo *agia* .

¹¹ Eu me lembrarei das obras do SENHOR; porque me lembrarei de tuas antigas maravilhas.

¹² Meditarei em todos as tuas obras, e falarei de teus feitos.

¹³ Deus, santo é o teu caminho; quem é deus tão grande como *nosso* Deus?

¹⁴ Tu és o Deus que faz maravilhas; tu fizeste os povos conhecerem teu poder.

¹⁵ Com *teu* braço livraste teu povo, os filhos de Jacó e de José. (Selá)

¹⁶ As águas te viram, ó Deus; as águas te viram, e tremeram; também os abismos foram abalados.

¹⁷ Grandes nuvens derramaram muitas águas; os céus fizeram barulho; e também tuas flechas correram de um lado ao outro.

¹⁸ O ruído de teus trovões *estava* nos ventos; relâmpagos iluminaram ao mundo; a terra se abalou e tremou.

¹⁹ Pelo mar *foi* teu caminho; e tuas veredas por muitas águas; e tuas pegadas não foram conhecidas.

²⁰ Guiaste a teu povo como a um rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

78

Instrução de Asafe:

¹ Povo meu, escuta minha doutrina; inclinaí vossos ouvidos às palavras de minha boca.

² Abrirei minha boca em parábolas; falarei mistérios dos tempos antigos,

³ Os quais ouvimos e conhecemos, e nossos pais nos contaram.

⁴ Nós não os encobriremos a seus filhos, contaremos à próxima geração sobre os louvores do SENHOR, o seu poder, e suas maravilhas que ele fez.

⁵ Porque ele firmou um testemunho em Jacó, e pôs a Lei em Israel, a qual ele instruiu aos nossos pais, para que eles ensinassem a seus filhos;

⁶ Para que a geração seguinte *dela* soubesse; e os filhos que nascessem contassem a seus filhos;

⁷ E *assim* pusessem sua esperança em Deus; e não se esquecessem dos feitos de Deus, mas sim, que guardassem os mandamentos dele;

⁸ E não fossem como seus pais, *que foram* uma geração teimosa e rebelde; geração que não firmou seu coração, e cujo espírito não foi fiel a Deus.

⁹ Os filhos de Efraim, mesmo tendo arcos e flechas, viraram-se para trás no dia da batalha;

¹⁰ Não guardaram o pacto de Deus, e recusaram a andar conforme sua Lei.

¹¹ E se esqueceram de seus feitos, e de suas maravilhas que ele tinha lhes feito ver.

¹² Ele fez maravilhas perante seus pais na terra do Egito, *no* campo de Zoã.

¹³ Ele dividiu o mar, e os fez passarem por ele; ele fez as águas ficarem paradas como se *estivessem* amontoadas.

¹⁴ E ele os guiou com uma nuvem durante o dia, e por toda a noite com uma luz de fogo.

¹⁵ Ele partiu as rochas no deserto, e *lhes* deu de beber como que de abismos profundos.

¹⁶ Porque ele tirou correntes da rocha, e fez as águas descerem como rios.

¹⁷ E *ainda* prosseguiram em pecar contra ele, irritando ao Altíssimo no deserto.

¹⁸ E tentaram a Deus nos seus corações, pedindo comida para o desejo de suas almas.

¹⁹ E falaram contra Deus, e disseram: Poderia Deus preparar uma mesa de comida no deserto?

²⁰ Eis que ele feriu a rocha, e águas correram *dela* e ribeiros fluíram em abundância; será que ele também poderia *nos* dar pão, ou preparar carne a seu povo?

²¹ Por isso o SENHOR os ouviu, e se irritou; e fogo se acendeu contra Jacó, e furor também subiu contra Israel;

²² Porque eles não creram em Deus, nem confiaram na salvação que dele vem;

²³ Mesmo assim, ele deu ordens às altas nuvens, e abriu as portas dos céus;

²⁴ E choveu sobre eles o maná, para comerem; e lhes deu trigo dos céus.

²⁵ Cada homem *daquele povo* comeu o pão dos anjos; ele lhes mandou comida para se fartarem.

²⁶ Ele fez soprar o vento do oriente nos céus, e trouxe o *vento* do sul com seu poder.

²⁷ Ele fez chover sobre eles carne como a poeira da terra; e aves de asas como a areia do mar;

²⁸ E *as* fez cair no meio de seu acampamento, ao redor de suas tendas.

²⁹ Então comeram, e fartaram-se abundantemente; e satisfez o desejo deles.

³⁰ Porém, estando eles *ainda* não satisfeitos, enquanto a comida ainda estava em suas bocas,

³¹ a ira de Deus subiu contra eles; matou os mais robustos deles e abateu os jovens de Israel.

³² Com tudo isto ainda pecaram, e não creram nas maravilhas que ele fez.

³³ Por isso gastaram seus dias em futilidades, e seus anos em terrores.

³⁴ Quando ele matava *alguns dentre* eles, então buscavam por ele, e se convertiam, e buscavam a Deus de madrugada.

³⁵ E se lembravam de que Deus era sua rocha, e que o Deus Altíssimo *era* o seu libertador.

³⁶ Porém falavam bem dele da boca para fora, e mentiam com suas línguas.

³⁷ Porque o coração deles não era comprometido para com ele, e não foram fiéis ao pacto dele.

³⁸ Porém ele, sendo misericordioso, perdoava a maldade deles, e não os destruía; e muitas vezes desviou de mostrar sua ira, e não despertou todo o seu furor;

³⁹ *Porque* se lembrou de que eles eram carne, e *como* o vento, que vai, e não volta mais.

⁴⁰ Quantas vezes o provocaram no deserto, e o maltrataram na terra desabitada!

⁴¹ Pois voltavam a tentar a Deus, e perturbavam ao Santo de Israel.

⁴² Não se lembraram de sua mão, *nem* do dia em que os livrou do adversário.

⁴³ Como quando ele fez seus sinais no Egito, e seus atos maravilhosos no campo de Zoã.

⁴⁴ E transformou seus rios e suas correntes em sangue, para que não bebessem.

⁴⁵ Enviou entre eles variedades de moscas, que os consumiu; e rãs, que os destruíram.

⁴⁶ E deu suas colheitas ao pulgão, e o trabalho deles ao gafanhoto.

⁴⁷ Com saraiva destruiu suas vinhas, e suas figueiras-bravas com granizo.

⁴⁸ E entregou seu gado à saraiva; e seus animais a brasas ardentes.

⁴⁹ Mandou entre eles o ardor de sua ira: fúria, irritação e angústia, enviando mensageiros do mal.

⁵⁰ Ele preparou o caminho de sua ira; não poupou suas almas da morte, e entregou seus animais à peste.

⁵¹ E feriu *mortalmente* a todo primogênito no Egito; as primícias nas forças nas tendas de Cam.

⁵² E levou a seu povo como a ovelhas; e os guiou pelo deserto como a um rebanho.

⁵³ Ele os conduziu em segurança, e não temeram. O mar encobriu seus inimigos.

⁵⁴ E os trouxe até os limites de sua *terra* santa, até este monte, que sua mão direita adquiriu.

⁵⁵ E expulsou as nações de diante deles, e fez com que eles repartissem as linhas de sua herança, e fez as tribos de Israel habitarem em suas tendas.

⁵⁶ Porém eles tentaram e provocaram ao Deus Altíssimo; e não guardaram os testemunhos dele.

⁵⁷ E voltaram a ser *tão* infieis como os seus pais; desviaram-se como um arco enganoso.

⁵⁸ E provocaram a ira dele com seus altares pagãos, * e com suas imagens de escultura

* **78:58** Lit. "lugares altos", isto é, altares pagãos geralmente situados em montanhas

moveram-no de ciúmes.

⁵⁹ Deus ouviu *isto* , e se indignou; e rejeitou gravemente a Israel.

⁶⁰ Por isso ele abandonou o tabernáculo em Siló, a tenda que ele havia estabelecido como habitação entre as pessoas.

⁶¹ E entregou o *símbolo* de seu poder em cativeiro, e sua glória na mão do adversário.

⁶² E entregou seu povo à espada, e enfureceu-se contra sua herança.

⁶³ O fogo consumiu a seus rapazes, e suas virgens não tiveram músicas de casamento.

⁶⁴ Seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não lamentaram.

⁶⁵ Então o Senhor despertou como que do sono, como um homem valente que se exalta com o vinho.

⁶⁶ E feriu a seus adversários, para que recuassem, e lhes pôs como humilhação perpétua.

⁶⁷ Porém ele rejeitou a tenda de José, e não escolheu a tribo de Efraim.

⁶⁸ Mas escolheu a tribo de Judá, o monte de Sião, a quem ele amava.

⁶⁹ E edificou seu santuário como alturas; como a terra, a qual ele fundou para sempre.

⁷⁰ E ele escolheu a seu servo Davi; e o tomou dos apriscos de ovelhas.

⁷¹ Ele o tirou de cuidar das ovelhas geradoras de filhotes, para que ele apascentasse ao seu povo Jacó; e à sua herança Israel.

⁷² E ele os apascentou com um coração sincero, e os guiou com as habilidades de suas mãos.

79

Salmo de Asafe:

¹ Ó Deus, as nações invadiram a tua herança; contaminaram ao teu santo Templo; tornaram Jerusalém em amontoados de ruínas.

² Deram os cadáveres dos teus servos por comida para as aves dos céus; a carne dos teus consagrados aos animais da terra.

³ Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, e não havia quem os enterrasse.

⁴ Somos humilhados pelos nossos vizinhos; zombados e escarnecidos pelos que estão ao nosso redor.

⁵ Até quando, SENHOR? Ficarás tu irado para sempre? Teus ciúmes arderão como o fogo?

⁶ Derrama o teu furor sobre as nações que não te conhecem, sobre os reinos que não clamam pelo teu nome;

⁷ porque devoraram Jacó, e arruinaram suas habitações.

⁸ Não nos castigue pelas perversidades do passado; apressa-te, que as tuas misericórdias venham até nós, porque estamos muito fracos.

⁹ Socorre-nos, ó Deus da nossa salvação, para glorificar o teu nome; livra-nos, e perdoa os nossos pecados por causa do teu nome.

¹⁰ Qual é a finalidade de que as nações digam: Onde está o Deus deles? Que a vingança do sangue derramado dos teus servos seja conhecida entre as nações, diante dos nossos olhos.

¹¹ Chegue diante de ti o gemido dos pri-

sioneiros; conforme o teu grande poder, * salva a vida dos sentenciados à morte.

¹² E retribui a nossos vizinhos em seus corpos sete vezes tanto dos insultos que te insultaram, ó Senhor.

¹³ Assim nós, o teu povo, e as ovelhas de teu pasto, te louvaremos para sempre; de geração em geração cantaremos louvores a ti.

80

Para o regente, conforme “Susanedute”. Samo de Asafe:

¹ Ó Pastor de Israel, inclina teus ouvidos *a mim*, tu que pastoreias a José como a ovelhas, que habitas entre os querubins, mostra teu brilho,

² Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder, e vem para nos salvar.

³ Restaura-nos, Deus, e faz brilhar o teu rosto; e *assim* seremos salvos.

⁴ Ó SENHOR Deus dos exércitos, até quando ficarás irritado contra a oração de teu povo?

⁵ Tu os alimentas com pão de lágrimas, e lhes faz beber lágrimas com grande medida.

⁶ Puseste-nos como a briga de nossos vizinhos, e nossos inimigos zombam *de nós*.

⁷ Restaura-nos, ó Deus dos exércitos, e faz brilhar o teu rosto; e *assim* seremos salvos.

⁸ Tu transportaste *tua* vinha do Egito, tiraste as nações, e a plantaste.

⁹ Preparaste *um lugar* para ela, e a fizeste estender suas raízes, e ela encheu a terra.

* 79:11 Lit. braço

¹⁰ Os montes foram cobertos pela sombra dela, e seus ramos *se tornaram* como o dos mais fortes cedros.

¹¹ Ela espalhou seus ramos até o mar, e seus brotos até o rio.

¹² Por que *pois* quebraste seus muros, de modo que os que passam arrancam seus frutos?

¹³ O porco do campo a destruiu; os animais selvagens a devoraram.

¹⁴ Ó Deus dos exércitos, volta, te pedimos; olha desde os céus, e vê, e visita esta vinha;

¹⁵ E a videira que tua mão direita plantou; o ramo que fortificaste para ti.

¹⁶ *Ela está* queimada pelo fogo, e cortada; perecem pela repreensão de tua face.

¹⁷ Seja tua mão sobre o homem de tua mão direita, sobre o filho do homem a quem fortificaste para ti.

¹⁸ Assim não desviaremos de ti; guarda-nos em vida, e chamaremos o teu nome.

¹⁹ SENHOR Deus dos exércitos, restaura-nos; faz brilhar o teu rosto, e *assim* seremos salvos.

81

Salmo de Asafe, para o regente, conforme “Gittite”:

¹ Cantai de alegria a Deus, *que é* nossa força; mostrai alegria ao Deus de Jacó.

² Levantai uma canção, e dai-nos o tamborim; a agradável harpa com a lira.

³ Tocai trombeta na lua nova; e na lua cheia, no dia de nossa celebração.

⁴ Porque *isto* é um estatuto em Israel, e uma ordem do Deus de Jacó.

⁵ Ele o pôs como testemunho em José, quando tinha saído contra a terra do Egito, *onde* ouvi uma língua que eu não entendia:

⁶ Tirei seus ombros de debaixo da carga; suas mãos foram livrados dos cestos.

⁷ Na angústia clamaste, e livre-te dela; te respondi no esconderijo dos trovões; provei a ti nas águas de Meribá. (Selá)

⁸ Ouve *-me*, povo meu, e eu te darei testemunho; ó Israel, se tu me ouvisses!

⁹ Não haverá entre ti deus estranho, e não te prostrarás a um deus estrangeiro.

¹⁰ Eu sou o SENHOR teu Deus, que te fiz subir da terra do Egito; abre tua boca por completo, e eu a encherei.

¹¹ Mas meu povo não ouviu minha voz, e Israel não me quis.

¹² Por isso eu os entreguei ao desejo de seus próprios corações, e andaram conforme seus próprios conselhos.

¹³ Ah, se meu povo me ouvisse, se Israel andasse em meus caminhos!

¹⁴ Em pouco tempo eu derrotaria seus inimigos, e viraria minha mão contra seus adversários.

¹⁵ Os que odeiam ao SENHOR, a ele se submeteriam, e o tempo *da punição* deles seria eterno.

¹⁶ E ele sustentaria *Israel* com a abundância de trigo; e eu te fartaria com o mel da rocha.

¹ Deus está na congregação dos poderosos, e julga no meio dos deuses.

² Até quando julgareis injustamente, e favoreceis a aparência dos perversos? (Selá)

³ Fazei justiça ao pobre e ao órfão; defendei o afligido e o pobre.

⁴ Livrai ao pobre e necessitado, resgatai -o das mãos dos perversos.

⁵ Eles nada conhecem, nem entendem; continuamente andam em trevas; abalam-se todos os fundamentos da terra.

⁶ Eu disse: Sois deuses; e todos vós sois filhos do Altíssimo.

⁷ Porém morrereis como homens, e caireis como qualquer um dos líderes.

⁸ Levanta-te, ó Deus; julga a terra, pois tu és o dono de todas as nações.

83

Cântico e Salmo de Asafe:

¹ Deus, não fiques em silêncio; não estejas indiferente, nem fiques quieto, ó Deus.

² Porque eis que teus inimigos fazem barulho, e aqueles que te odeiam levantam a cabeça.

³ Planejam astutos conselhos contra teu povo, e se reúnem para tramar contra teus preciosos.

⁴ Eles disseram: Vinde, e os destruamos, para que não sejam mais um povo, e nunca mais seja lembrado o nome de Israel.

⁵ Porque tomaram conselhos com uma só intenção; fizeram aliança contra ti:

⁶ As tendas de Edom, e dos ismaelitas, de Moabe, e dos agarenos;

⁷ De Gebal, e de Amom, e de Amaleque; dos filisteus, com os moradores de Tiro.

⁸ A Assíria também se aliou a eles; eles foram a força dos filhos de Ló. (Selá)

⁹ Faze a eles como a Midiã, como a Sísera, como a Jabim no ribeiro de Quisom,

¹⁰ Que pereceram em Endor; vieram a ser esterco da terra.

¹¹ Faze a eles e a seus nobres como a Orebe, e como Zeebe; e a todos os seus príncipes como a Zebá, e como a Zalmuna,

¹² Que disseram: Tomemos posse para nós dos terrenos de Deus.

¹³ Deus meu, faze-os como a um redemoinho, como a palhas perante o vento;

¹⁴ Como o fogo, que queima uma floresta, e como a labareda que incendeia as montanhas.

¹⁵ Persegue-os assim com tua tempestade, e assombra-os com o teu forte vento.

¹⁶ Enche os rostos deles de vergonha, para que busquem o teu nome, SENHOR.

¹⁷ Sejam envergonhados e assombrados para sempre, e sejam humilhados, e pereçam.

¹⁸ Para que saibam que tu, (e teu nome é EU-SOU), és o Altíssimo sobre toda a terra.

84

Para o regente, com "Gitite". Salmo dos filhos de Coré:

¹ Quão agradáveis são tuas moradas, SENHOR dos exércitos!

² Minha alma está desejosa, ao ponto de desmaiar, pelos pátios do SENHOR; meu coração e minha carne clamam ao Deus vivente.

³ Até o pardal acha casa, e a andorinha ninho para si, onde ponha filhotes perto de teus altares, ó SENHOR dos exércitos, Rei meu e Deus meu.

⁴ Bem-aventurados os que habitam em tua casa; eles louvam a ti continuamente. (Selá)

⁵ Bem-aventurados aqueles cuja força está em ti, em cujos corações estão os caminhos *corretos*

⁶ Eles, ao passarem pelo Vale de Baca, fazem dele uma fonte; e a chuva o cobre de bênçãos. *

⁷ Eles vão de força em força; *cada um deles* comparece diante de Deus em Sião.

⁸ SENHOR Deus dos exércitos, escuta minha oração; inclina os teus ouvidos, ó Deus de Jacó. (Selá)

⁹ Olha o nosso escudo, ó Deus; e observa o rosto do teu ungido.

¹⁰ Porque melhor é um dia nos teus pátios, do que mil *fora* . Prefiro estar à porta da casa do meu Deus, a morar nas tendas dos perversos. †

¹¹ Porque o SENHOR Deus é sol e escudo; o SENHOR concederá graça e honra; ele não negará o bem aos que andam em integridade.

¹² Ó SENHOR dos exércitos, bem-aventurado é o homem que confia em ti!

85

Salmo para o regente, dos filhos de Coré:

¹ Foste favorável, ó SENHOR, à tua terra; restauraste Jacó de seu infortúnio.

* **84:6** *cobre de bênçãos* Obscuro. Trad. alt. enche os tanques

† **84:10** Lit. tendas de perversidade

² Perdoaste a perversidade de teu povo; enco-
briste todos os seus pecados. (Selá)

³ Removeste toda a tua indignação; do ardor
de tua ira te desviaste.

⁴ Restaura-nos, ó Deus de nossa salvação; e
cessa tua ira de sobre nós.

⁵ Acaso estarás irado contra nós para sempre?
Estenderás a tua ira de geração em geração?

⁶ Não voltará a dar-nos vida, para que o teu
povo se alegre em ti?

⁷ Mostra-nos tua bondade, SENHOR, e dá para
nós tua salvação.

⁸ Escutarei o que o Deus, o SENHOR, falar, pois
ele falará de paz ao seu povo, e aos seus santos,
contanto que não voltem à loucura.

⁹ Certamente sua salvação está perto daqueles
que o temem, para que a glória habite em nossa
terra.

¹⁰ A bondade e a verdade se encontrarão; a
justiça e a paz se beijarão.

¹¹ A verdade brotará da terra, e a justiça olhará
desde os céus.

¹² E o SENHOR também dará o bem; e a nossa
terra dará o seu fruto.

¹³ A justiça irá adiante dele, e ele nos porá no
caminho de seus passos.

86

Oração de Davi:

¹ Inclina teus ouvidos, SENHOR, e ouve-me,
porque estou aflito e necessitado.

² Guarda minha alma, porque eu sou dedicado
a ti ; ó Deus, salva o teu servo, que confia em ti.

³ Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque clamo a ti o dia todo.

⁴ Alegria a alma de teu servo; porque a ti, Senhor, levanto a minha alma.

⁵ Pois tu, Senhor, és bom, perdoador, e grande em bondade para todos os que clamam a ti.

⁶ Inclina, SENHOR, teus ouvidos à minha oração; e presta atenção à voz de minhas súplicas.

⁷ No dia de minha angústia clamarei a ti, pois tu me responderás.

⁸ Não há semelhante a ti entre os deuses, ó Senhor; e nem obras como as tuas.

⁹ Todas as nações que tu fizeste virão e se prostrarão diante de ti, Senhor; e elas glorificarão o teu nome.

¹⁰ Pois tu és grande, e fazes maravilhas; somente tu és Deus.

¹¹ Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e eu andarei em tua verdade; une meu coração com o temor ao teu nome.

¹² Louvarei a ti, ó Senhor meu Deus, com todo o meu coração; e glorificarei o teu nome para sempre.

¹³ Pois grande é a tua misericórdia para comigo; e livraste minha alma das profundezas do Xeol. *

¹⁴ Ó Deus, pessoas arrogantes têm se levantado contra mim; e muitos violentos procuram *matar* a minha alma, e te desprezam.

¹⁵ Porém tu, Senhor, és Deus misericordioso e piedoso; tardio para se irar, e abundante em bondade e verdade.

* **86:13** Xeol é o lugar dos mortos

¹⁶ Volta-te para mim, e tem piedade de mim; dá tua força a teu servo, e salva o filho de tua serva.

¹⁷ Faze-me um sinal de bondade, para que os que me odeiam vejam, e se envergonhem; porque tu, SENHOR, tens me ajudado e consolado.

87

Salmo e cântico, dos filhos de Coré:

¹ Seu fundamento está nos santos montes.

² O SENHOR ama os portões de Sião mais que todas as habitações de Jacó.

³ Gloriosas coisas são faladas de ti, ó cidade de Deus. (Selá)

⁴ Farei menção de Raabe e Babilônia aos que me conhecem; * eis que da Filístia, Tiro e Cuxe se *dirá* : Este é nascido ali.

⁵ E de Sião se *dirá*: Este e aquele outro nasceram ali. E o próprio Altíssimo a manterá firme. †

⁶ O SENHOR contará, quando escrever dos povos: Este nasceu ali. (Selá)

⁷ Assim como os cantores e instrumentistas; todas as minhas fontes estão em ti.

88

Cântico e Salmo dos filhos de Coré, para o regente, conforme “Maalate Leante”. Instrução feita por Hemã, o Ezraíta:

¹ Ó SENHOR Deus de minha salvação, dia e noite clamo diante de ti.

* **87:4** Ou: entre os que me conhecem † **87:5** Ou: segura

² Que minha oração chegue à tua presença; inclina os teus ouvidos ao meu clamor.

³ Porque minha alma está cheia de aflições, e minha vida se aproxima do Xeol. *

⁴ Já estou contado entre os que descem à cova; tornei-me um homem sem forças.

⁵ Abandonado entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na sepultura, aos quais tu já não te lembra mais, e já estão cortados *para fora do poder* de tua mão.

⁶ Puseste-me na cova mais profunda, nas trevas e nas profundezas.

⁷ O teu furor pesa sobre mim, e *me* oprimiste com todas as tuas ondas. (Selá)

⁸ Afastaste de mim os meus conhecidos, fizeste-me abominável para com eles; estou preso, e não posso sair.

⁹ Meus olhos estão fracos por causa da opressão; clamo a ti, SENHOR, o dia todo; a ti estendo minhas mãos.

¹⁰ Farás tu milagres aos mortos? Ou mortos se levantarão, e louvarão a ti? (Selá)

¹¹ Tua bondade será contada na sepultura? Tua fidelidade na perdição?

¹² Serão conhecidas tuas maravilhas nas trevas? E tua justiça na terra do esquecimento?

¹³ Porém eu, SENHOR, clamo a ti; e minha oração vem ao teu encontro de madrugada.

¹⁴ Por que tu, SENHOR, rejeitas minha alma, e escondes tua face de mim?

¹⁵ Tenho sido afligido e estou perto da morte desde a minha juventude; tenho sofrido teus

* **88:3** Xeol é o lugar dos mortos

temores, e estou desesperado.

¹⁶ Os ardores de tua ira têm passado por mim; teus terrores me destroem.

¹⁷ Rodeiam-me como águas o dia todo; cercam-me juntos.

¹⁸ Afastaste de mim meu amigo e meu companheiro; meus conhecidos *estão em* trevas.

89

Instrução de Etã Ezraíta:

¹ Cantarei das bondades do SENHOR para sempre; de geração em geração com minha boca anunciarei tua fidelidade.

² Porque eu disse: *Tua* bondade durará para sempre; confirmaste tua fidelidade até nos céus.

³ *Tu disseste* : Eu fiz um pacto com o meu escolhido, jurei a meu servo Davi. *Eu lhe disse* :

⁴ Confirmarei tua semente para sempre, e farei teu trono continuar de geração em geração. (Selá)

⁵ Que os céus louvem as tuas maravilhas, SENHOR; pois tua fidelidade *está* na congregação dos santos.

⁶ Porque quem no céu pode se comparar ao SENHOR? E quem é semelhante ao SENHOR entre os filhos dos poderosos?

⁷ Deus é terrível na assembleia dos santos, e mais temível do que todos os que estão ao seu redor.

⁸ Ó SENHOR Deus dos exércitos, quem é poderoso como tu, SENHOR? E tua fidelidade está ao redor de ti.

⁹ Tu dominas a arrogância do mar; quando suas ondas se levantam, tu as aquietas.

¹⁰ Quebraste a Raabe como que ferida de morte; com teu braço forte espalhaste os teus inimigos.

¹¹ Teus são os céus, também tua é a terra; o mundo e sua plenitude, tu os fundaste.

¹² O norte e o sul, tu os criaste; Tabor e Hermon têm muita alegria em teu nome.

¹³ Tu tens um braço poderoso; forte é tua mão, e alta está tua mão direita.

¹⁴ Justiça e juízo são a base de teu trono; bondade e verdade vão adiante de teu rosto.

¹⁵ Bem-aventurado é o povo que entende o grito de alegria; ó SENHOR, eles andarão na luz de tua face.

¹⁶ Em teu nome se alegrarão o dia todo, e em tua justiça serão exaltados.

¹⁷ Porque tu és a glória de sua força, e por tua boa vontade nosso poder é exaltado.

¹⁸ Porque ao SENHOR pertence nosso escudo; e o Santo de Israel é nosso Rei.

¹⁹ Então em visão falaste ao teu santo, e disseste: Pus o socorro sobre um valente; exaltei a um escolhido dentre o povo.

²⁰ Achei a Davi, meu servo; eu o ungi com meu óleo santo.

²¹ Com ele minha mão será firme; e também meu braço o fortalecerá.

²² O inimigo não tomará suas riquezas, nem o filho da perversidade o afligirá.

²³ Porém eu espancarei seus adversários, e ferirei aos que o odeiam.

²⁴ E minha fidelidade e minha bondade serão com ele; e em meu nome seu poder será exaltado.

²⁵ Porei a mão dele no mar, e sua mão direita nos rios.

²⁶ Ele me chamará: Tu és meu Pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.

²⁷ Eu também o porei como primogênito, mais alto que todos os reis da terra.

²⁸ Manterei minha bondade para com ele para sempre, e meu pacto com ele será firme.

²⁹ Conservarei sua semente para sempre, e o trono dele como os dias dos céus.

³⁰ Se seus filhos deixarem minha Lei, e não andarem em meus juízos,

³¹ Se profanarem os meus estatutos, e não guardarem os meus mandamentos,

³² Então punirei a transgressão deles com vara, e a perversidade deles com açoite,

³³ Porém nunca tirarei minha bondade dele, nem falharei em minha fidelidade.

³⁴ Não quebrarei o meu pacto, e o que saiu dos meus lábios não mudarei.

³⁵ Uma vez jurei por minha Santidade, e nunca mentirei a Davi.

³⁶ A semente dele durará para sempre, e o trono dele *será* como o sol perante mim.

³⁷ Assim como a lua, ele será confirmado para sempre; e a testemunha no céu é fiel. (Selá)

³⁸ Porém tu te rebelaste, e o rejeitaste; ficaste irado contra o teu Ungido.

³⁹ Anulaste o pacto do teu servo; desonraste a coroa dele *lançando-a* contra a terra.

⁴⁰ Derrubaste todos os seus muros; quebraste suas fortificações.

⁴¹ Todos os que passam pelo caminho o despojaram; ele foi humilhado por seus vizinhos.

⁴² Levantaste a mão direita de seus adversários; alegraste a todos os inimigos dele.

⁴³ Também deixaste de afiar sua espada; e não o sustentaste na batalha.

⁴⁴ Fizeste cessar sua formosura; e derrubaste seu trono à terra.

⁴⁵ Encurtaste os dias de sua cidade; cobriste-o de vergonha. (Selá)

⁴⁶ Até quando, SENHOR? Tu te esconderás para sempre? Arderá teu furor como o fogo?

⁴⁷ Lembra-te de que curta é minha vida; por que criarias em vão todos os filhos dos homens?

⁴⁸ Que homem vive, que não experimente a morte? Livrará ele a sua alma do poder do Xeol?
* (Selá)

⁴⁹ Senhor, onde estão as tuas bondades do passado, que juraste a Davi por tua fidelidade?

⁵⁰ Lembra-te, Senhor, da humilhação de teus servos, que eu trago em meu peito, *causada* por todos e grandes povos.

⁵¹ Com *humilhação* os teus inimigos insultam, SENHOR, com a qual insultam os passos do teu ungido.

⁵² Bendito *seja* o SENHOR para todo o sempre. Amém, e Amém.

90

Oração de Moisés, homem de Deus:

¹ Senhor, tu tens sido nossa habitação, de geração em geração.

* **89:48** Xeol é o lugar dos mortos

² Antes que os montes surgissem, e tu produzisses a terra e o mundo, desde à eternidade até a eternidade tu és Deus.

³ Tu fazes o homem voltar ao pó, e dizes: Retornai-vos, filhos dos homens!

⁴ Porque mil anos aos teus olhos são como o dia de ontem, que passou, e como a vigília da noite.

⁵ Tu os levas como correntes de águas; são como o sono; de madrugada são como a erva que brota:

⁶ De madrugada floresce, e brota; à tarde é cortada, e se seca.

⁷ Porque perecemos com tua ira, e nos assombramos com teu furor.

⁸ Tu pões nossas perversidades perante ti, nosso *pecado* oculto *perante* a luz do teu rosto.

⁹ Porque todos os nossos dias se vão por causa de tua irritação; acabamos nossos anos como um suspiro.

¹⁰ Os dias de nossa vida *chegam até* os setenta anos; e os que são mais fortes, até os oitenta anos; e o melhor deles é cansaço e opressão, porque logo é cortado, e saímos voando.

¹¹ Quem conhece a força de tua ira? O teu furor é conforme o temor a ti.

¹² Ensina *-nos* a contar nossos dias de tal maneira que alcancemos um coração sábio.

¹³ Retorna, SENHOR! Até quando? *Tem* compaixão para com teus servos.

¹⁴ Farta-nos de manhã com tua bondade; e nos alegraremos e seremos cheios de alegria por todos os nossos dias.

¹⁵ Alegra-nos conforme os dias *em que* tu nos afligiste, os anos *em que* vimos o mal.

¹⁶ Que tua obra apareça aos teus servos, e tua glória sobre seus filhos.

¹⁷ E que o agrado do SENHOR nosso Deus seja sobre nós; e confirma as obras de nossas mãos sobre nós; sim, a obra de nossas mãos, confirma!

91

¹ Aquele que mora no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso habitará.

² Direi ao SENHOR: *Tu és* meu refúgio e minha fortaleza; Deus meu, em quem confio.

³ Porque ele te livrará do laço do caçador e da peste maligna.

⁴ Com suas penas ele te cobrirá, e debaixo de suas asas estarás protegido; a verdade dele é escudo grande e protetor.

⁵ Não terás medo do terror da noite, *nem* da flecha que voa de dia;

⁶ *Nem* da peste que anda às escuras, *nem* da mortandade que assola ao meio-dia.

⁷ Cairão mil ao teu lado, e dez mil à tua direita, *mas* a ti nada alcançará.

⁸ Somente verás com teus olhos, e observarás o pagamento dos perversos;

⁹ Porque tu fizeste como morada ao SENHOR: o meu refúgio, o Altíssimo.

¹⁰ Mal nenhum te sucederá, *nem* praga alguma chegará à tua tenda;

¹¹ Porque ele ordenou aos anjos quanto a ti, para que guardem todos os teus caminhos.

¹² Pelas mãos te levarão, para que não tropeces teu pé em alguma pedra.

¹³ Tu pisarás sobre o leão e a cobra; passarás esmagando ao filho do leão e à serpente.

¹⁴ Por ele ter me amado tanto, eu também o livrarei; em alto retiro eu o porei, porque ele conhece o meu nome.

¹⁵ Ele me chamará, e eu o responderei; estarei com ele na angústia; *dela* eu o livrarei, e o honrarei.

¹⁶ Eu o satisfarei com uma longa vida *, e lhe mostrarei a minha salvação.

92

Salmo e cântico para o dia do Sábado:

¹ Bom é louvar ao SENHOR, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo;

² Para anunciar tua bondade pela manhã, e tua fidelidade durante as noites.

³ Com o instrumento de dez cordas, com a lira, e com música de harpa.

⁴ Porque tu, SENHOR, tens me alegrado com teus feitos; cantarei de alegria pelas obras de tuas mãos.

⁵ Ó SENHOR, como são grandes tuas obras! Muito profundos são teus pensamentos!

⁶ O homem bruto não os conhece, nem o tolo entende isto.

⁷ Quando os perversos crescem como a erva, e florescem todos os praticantes de maldade, *assim* *então* serão destruídos para sempre.

⁸ Mas tu és Altíssimo para sempre, SENHOR.

* **91:16** *longa vida* Lit. longos dias

⁹ Porque eis que teus inimigos, SENHOR, porque eis que teus inimigos pereceram; serão dispersos todos os praticantes de maldade.

¹⁰ Porém tu exaltaste o meu poder, como que um chifre de touro selvagem; eu fui ungido com óleo fresco.

¹¹ E meus olhos verão *o fim* dos meus inimigos; meus ouvidos ouvirão *o fim* dos malfeitores que se levantam contra mim.

¹² O justo florescerá como a palma; crescerá como o cedro do Líbano.

¹³ Os *justos* estão plantados na casa do SENHOR, crescerão nos pátios do nosso Deus.

¹⁴ *Até* na velhice ainda darão fruto; serão fortes e verdes;

¹⁵ Para anunciarem que o SENHOR é correto; ele é minha rocha, e não há perversidade nele.

93

¹ O SENHOR reina. Ele está vestido de majestade; o SENHOR está vestido de poder, *com o qual* se envolveu. O mundo está firmado, não se abalará.

² Teu trono está firme desde o passado; tu és desde a eternidade.

³ SENHOR, os rios levantam; os rios levantam seus ruídos; os rios levantam suas ondas.

⁴ *Porém* o SENHOR nas alturas é mais forte que os ruídos de muitas águas, *mais que* as fortes ondas do mar.

⁵ Muito fiéis são teus testemunhos; a santidade embeleza tua casa, SENHOR, para sempre.

94

¹ Ó Deus das vinganças, SENHOR Deus das vinganças, mostra-te com teu brilho!

² Exalta-te, ó Juiz da terra! Retribui com punição aos arrogantes.

³ Até quando os perversos, SENHOR, até quando os perversos se alegrarão?

⁴ Eles falam *demais*, e dizem palavras soberbas; todos os que praticam a maldade se orgulham.

⁵ Eles despedaçam ao teu povo, SENHOR, e humilham a tua herança.

⁶ Eles matam a viúva e o estrangeiro, e tiram a vida dos órfãos.

⁷ E dizem: O SENHOR não vê *isso*, e o Deus de Jacó não está prestando atenção.

⁸ Entendei, ó tolos dentre o povo; e vós *que sois* loucos, quando sereis sábios?

⁹ Por acaso aquele que criou os ouvidos não ouviria? Aquele que formou os olhos não veria?

¹⁰ Aquele que disciplina as nações não castigaria? É ele o que ensina o conhecimento ao homem.

¹¹ O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que são inúteis.

¹² Bem-aventurado é o homem a quem tu disciplinas, SENHOR, e em tua Lei o ensinas;

¹³ Para tu lhe dares descanso dos dias de aflição, até que seja cavada a cova para o perverso.

¹⁴ Pois o SENHOR não abandonará o seu povo, nem desampará a sua herança.

¹⁵ Porque o juízo restaurará a justiça, e todos os corretos de coração o seguirão.

¹⁶ Quem se levantará em meu favor contra os malfeitores? Quem se porá em meu favor contra os praticantes de perversidade?

¹⁷ Se o SENHOR não tivesse sido meu socorro, minha alma logo teria vindo a morar no silêncio *da morte*.

¹⁸ Quando eu dizia: Meu pé está escorregando; Tua bondade, ó SENHOR, me sustentava.

¹⁹ Quando minhas preocupações se multiplicavam dentro de mim, teus consolos confortaram a minha alma.

²⁰ Por acaso teria comunhão contigo o trono da maldade, que faz leis opressivas?

²¹ Muitos se juntam contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente.

²² Mas o SENHOR é meu alto retiro, e meu Deus a rocha de meu refúgio.

²³ E ele fará voltar sobre eles suas próprias perversidades, e por suas maldades ele os destruirá; o SENHOR nosso Deus os destruirá.

95

¹ Vinde, cantemos alegres ao SENHOR; grite-mos *de alegria* à rocha de nossa salvação.

² Cheguemos adiante de sua presença com agradecimentos; cantemos salmos a ele.

³ Porque o Senhor é o grande Deus, e maior Rei do que todos os deuses.

⁴ Na mão dele estão as profundezas da terra; e a ele pertencem os altos montes.

⁵ Dele *também* é o mar, pois ele o fez; e suas mãos formaram a *terra* seca.

⁶ Vinde, adoremos, e prostremo-nos; ajoelhemo-nos perante o SENHOR, que nos fez.

⁷ Porque ele é o nosso Deus, e nós *somos* o povo do seu pasto, e as ovelhas de sua mão. Se hoje ouvirdes a voz dele,

⁸ Não endureçais vosso coração, como em Meribá, como no dia da tentação no deserto,

⁹ Onde vossos pais me tentaram; eles me provaram, mesmo já tendo visto minha obra.

¹⁰ Por quarenta anos aguntei com desgosto d *esta* geração, e disse: Este povo se desvia em seus corações; e eles não conhecem meus caminhos.

¹¹ Por isso jurei em minha ira que eles não entrarão no meu *lugar* de descanso.

96

¹ Cantai ao SENHOR uma nova canção; cantai ao SENHOR toda a terra.

² Cantai ao SENHOR, bendizeis ao seu nome; anunciai todos os dias sua salvação.

³ Contai sua glória por entre as nações, e suas maravilhas por entre todos os povos.

⁴ Porque o SENHOR é grande e muito digno de louvor; ele é mais temível que todos os deuses.

⁵ Porque todos os deuses dos povos são ídolos, porém o SENHOR fez os céus;

⁶ Majestade e glória há diante dele; força e beleza *há* em seu santuário.

⁷ Reconhecei ao SENHOR, ó famílias dos povos; reconhecei que ao SENHOR pertence a glória e a força.

⁸ Reconhecei ao SENHOR a glória de seu nome; trazei ofertas, e entrai nos pátios dele.

⁹ Adorai ao SENHOR na glória da santidade; temei perante sua presença toda a terra.

¹⁰ Dizei entre as nações: O SENHOR reina; o mundo está firme, e não se abalará; ele julgará aos povos de forma correta.

¹¹ Alegrem-se os céus, e enchei de alegria a terra; faça barulho o mar e sua plenitude.

¹² Saltem contentes o campo e tudo que nele há, e que todas as árvores dos bosque cantem de alegria,

¹³ Diante do SENHOR; porque ele vem; porque ele vem para julgar a terra. Ele julgará ao mundo com justiça, e aos povos com sua verdade.

97

¹ O SENHOR reina; que a terra se encha de alegria; alegrem-se as muitas ilhas.

² Nuvens e escuridão há ao redor dele; justiça e juízo são a base de seu trono.

³ Fogo vai adiante dele, que inflama seus adversários ao redor.

⁴ Seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra os vê, e treme.

⁵ Os montes se derretem como cera na presença do SENHOR, na presença do Senhor de toda a terra.

⁶ Os céus anunciam sua justiça, e todos os povos veem sua glória.

⁷ Sejam envergonhados todos os que servem a imagens, e os que se orgulham de ídolos; prostrai-vos diante dele todos os deuses.

⁸ São ouviu, e se alegrou; e as filhas de Judá tiveram muita alegria, por causa de teus juízos, SENHOR;

⁹ Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és muito mais elevado que todos os deuses.

¹⁰ Vós que amais ao SENHOR: odiai o mal; ele guarda a alma de seus santos, e os resgata da mão dos perversos.

¹¹ A luz é semeada para o justo, e a alegria para os corretos de coração.

¹² Vós justos, alegrai-vos no SENHOR; e agradecei em memória de sua santidade.

98

Salmo:

¹ Cantai ao SENHOR uma canção nova, porque ele fez maravilhas; sua mão direita e seu santo braço lhe fez ter a salvação.

² O SENHOR fez ser conhecida sua salvação; perante os olhos das nações ele mostrou sua justiça.

³ Ele se lembrou de sua bondade e de sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação de nosso Deus.

⁴ Gritai de alegria ao SENHOR, toda a terra; clamai, cantai alegres, e tocai salmos.

⁵ Tocai ao SENHOR com harpa; com harpa, e com a voz da música;

⁶ Com trombetas, e som de cornetas, clamai alegremente diante do Rei SENHOR.

⁷ Faça barulho o mar com sua plenitude; o mundo com os que nele habitam.

⁸ Que os rios batam palmas, que as montanhas juntamente se alegrem,

⁹ Diante do SENHOR, porque ele vem para julgar a terra; ele julgará ao mundo com justiça, e aos povos de forma correta.

99

¹ O SENHOR reina, tremam as nações; *ele é* o que se senta *entre* os querubins, mova-se a terra.

² O SENHOR é grande em Sião; ele é mais elevado que todos os povos.

³ Louvem o teu grande e temível nome, *porque* ele é santo;

⁴ Assim como também a fortaleza do Rei, que ama o juízo; tu firmaste as coisas corretas; tu fizeste juízo e justiça em Jacó.

⁵ Exaltai ao SENHOR nosso Deus, e prostrai-vos perante o suporte dos seus pés, *porque* ele é santo.

⁶ Moisés e Arão estavam entre seus sacerdotes, e Samuel entre os que chamavam o seu nome; eles clamavam ao SENHOR, e ele os respondia.

⁷ Na coluna da nuvem ele lhes falava; eles guardavam seus testemunhos e os estatutos que ele tinha lhes dado.

⁸ Ó SENHOR nosso Deus, tu os respondia; tu lhes foste Deus perdoador, ainda que vingasse as coisas que eles praticavam.

⁹ Exaltai ao SENHOR nosso Deus, e prostrai-vos perante seu santo monte; pois santo é o SENHOR nosso Deus.

100

Salmo de louvor:

¹ Gritai de alegria ao SENHOR toda a terra!

² Servi ao SENHOR com alegria; vinde com alegre canto perante sua presença.

³ Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele, e não nós, que nos fez seu povo, e ovelhas de seu pasto.

⁴ Entrai pelas portas dele com agradecimento, por seus pátios com canto de louvor; agradecei a ele, e bendizeis o seu nome.

⁵ Porque o SENHOR é bom, sua bondade *dura* para sempre; e a fidelidade dele *continua* de geração após geração.

101

Salmo de Davi:

¹ Cantarei sobre a bondade e o juízo; a ti, SENHOR, tocarei melodia.

² No caminho correto eu meditarei; *mas* quando virás a mim? Em sinceridade de meu coração andarei dentro de minha casa.

³ Não porei perante meus olhos obra maligna; odeio as ações dos que desviam, *tais coisas* não me tomarão.

⁴ O coração perverso se afastará de mim; não conhecerei ao mau.

⁵ Destruirei ao que fala mal de seu próximo as escondidas, e não tolerarei ao que tem olhos cobiçosos e coração arrogante.

⁶ Meus olhos *estarão* sobre os fiéis da terra, para que se sentem comigo; aquele que anda no caminho correto, esse me servirá.

⁷ Aquele que usa de engano não habitará em minha casa; aquele que fala mentiras não conseguirá ficar firme perante meus olhos.

⁸ Pelas madrugadas destruirei a todos os perversos da terra, para tirar da cidade do SENHOR todos os que praticam maldade.

102

Oração do aflito, quando ele se viu desfalecido, e derramou sua súplica diante do SENHOR:

¹ Ó SENHOR, ouve minha oração; e que meu clamor chegue a ti.

² Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia; inclina a mim teu ouvidos; no dia em que eu clamar, apressa-te para me responder.

³ Porque os meus dias têm se desfeito como fumaça; e meus ossos se têm se queimado como *n* um forno.

⁴ Meu coração, tal como a erva, está tão ferido e seco, que me esqueci de comer meu pão.

⁵ Por causa da voz do meu gemido, meus ossos têm se grudado à minha carne.

⁶ Estou semelhante a uma ave no deserto, estou como uma coruja num lugar desabitado.

⁷ Fico alerta e estou como um pardal solitário sobre o telhado.

⁸ Os meus inimigos me insultam o dia todo; os que me odeiam juram *maldições* contra mim.

⁹ Porque estou comendo cinza como *se fosse* pão, e misturo minha bebida com lágrimas,

¹⁰ Por causa de tua irritação e tua ira; porque tu me levantaste e me derrubaste.

11 Meus dias *têm sido* como a sombra, que declina; e eu estou secando como a erva.

12 Porém tu, SENHOR, permaneces para sempre; e tua lembrança *continua* geração após geração.

13 Tu te levantarás, e terás piedade de Sião; porque chegou o tempo determinado para se apiedar dela.

14 Pois os teus servos se agradam de suas pedras, e sentem compaixão do pó de suas *ruínas*.

15 Então as nações temerão o nome do SENHOR; e todos os reis da terra *temerão* a tua glória;

16 Quando o SENHOR edificar a Sião, e aparecer em sua glória;

17 E der atenção à oração do desamparado, e não desprezar sua oração.

18 Isto será escrito para a geração futura; e o povo que for criado louvará ao SENHOR;

19 Porque ele olhará desde o alto de seu santuário; o SENHOR olhará desde os céus para a terra,

20 Para ouvir o gemido dos prisioneiros; para soltar aos sentenciados à morte.

21 Para eles anunciarem o nome do SENHOR em Sião, e seu louvor em Jerusalém.

22 Quando os povos se reunirem, e os reinos, para servirem ao SENHOR.

23 Ele abateu minha força no caminho; abreviou os meus dias.

24 Eu dizia: Meu Deus, não me leves no meio dos meus dias; teus anos são *eternos*, geração após geração.

²⁵ Desde muito antes fundaste a terra; e os céus são obra de tuas mãos.

²⁶ Eles se destruirão, porém tu permanecerás; e todos eles como vestimentas se envelhecerão; como roupas tu os mudarás, e serão mudados.

²⁷ Porém tu és o mesmo; e teus anos nunca se acabarão.

²⁸ Os filhos de teus servos habitarão *seguros*, e a semente deles será firmada perante ti.

103

Salmo de Davi:

¹ Louva ao SENHOR, ó minha alma; e que todo o meu interior *louve* ao seu santo nome.

² Louva ao SENHOR, ó minha alma; e não te esqueças de nenhum dos benefícios dele;

³ Que perdoa todas as tuas perversidades, e te sara de todas as tuas enfermidades.

⁴ Que resgata tua vida da perdição; que te coroa com bondade e misericórdia.

⁵ Que farta tua boca de coisas boas, e tua juventude é renovada como a águia.

⁶ O SENHOR faz justiça e juízos a todos os oprimidos.

⁷ Ele fez Moisés conhecer seus caminhos, e os filhos de Israel *conhecerem* as obras dele.

⁸ Misericordioso e piedoso é o SENHOR, que demora para se irar, e é grande em bondade.

⁹ Ele não reclamará perpetuamente, nem manterá *sua ira* para sempre.

¹⁰ Ele não nos trata conforme nossos pecados, nem nos retribui conforme nossas perversidades.

11 Porque, assim como os céus estão bem mais elevados que a terra, assim também prevalece a bondade dele sobre aqueles que o temem.

12 Assim como o oriente está longe do ocidente, assim também ele tira para longe de nós nossas transgressões.

13 Assim como um pai se compadece dos filhos, assim também o SENHOR se compadece daqueles que o temem.

14 Porque ele sabe como fomos formados; ele se lembra de que somos pó.

15 Os dias do homem são como a erva, como a flor do campo, assim ele floresce.

16 Mas quando o vento passa por ele, logo perece; e seu lugar deixa de ser conhecido.

17 Porém a bondade do SENHOR *continua* de eternidade em eternidade sobre os que o temem; e a justiça dele *está* sobre os filhos de *seus* filhos.

18 Sobre os que guardam o seu pacto dele, e sobre os que se lembram de dos mandamentos dele, para os praticarem.

19 O SENHOR firmou o seu trono nos céus, e seu reino domina sobre tudo.

20 Bendizei ao SENHOR, ó anjos dele; vós, fortes valentes, que guardais sua palavra, ao ouvirem a voz de sua palavra.

21 Bendizei ao SENHOR todos os seus exércitos; vós que servis a ele, que fazeis o que lhe agrada.

22 Bendizei ao SENHOR todas as suas obras, em todos os lugares de seu domínio; louva, minha alma, ao SENHOR!

104

¹ Louva, minha alma, ao SENHOR; ó SENHOR meu Deus, tu és grandioso; de majestade e de glória estás vestido.

² Tu estás coberto de luz, como que uma roupa; estendes os céus como cortinas.

³ Ele, que fixou seus cômodos sobre as águas; que faz das nuvens sua carruagem; que se move sobre as asas do vento.

⁴ Que faz de seus anjos ventos, e de seus servos fogo flamejante.

⁵ Ele fundou a terra sobre suas bases; ela jamais se abalará.

⁶ Com o abismo, como um vestido, tu a cobriste; sobre os montes estavam as águas.

⁷ Elas fugiram de tua repreensão; pela voz de teu trovão elas se recolheram apressadamente.

⁸ Os montes subiram e os vales desceram ao lugar que tu lhes tinha fundado.

⁹ Tu *lhes* puseste um limite, que não ultrapassarão; não voltarão mais a cobrir a terra.

¹⁰ Ele envia fontes aos vales, para que corram por entre os montes.

¹¹ Elas dão de beber a todos os animais do campo; os asnos selvagens matam a sede *com elas*.

¹² Junto a elas habitam as aves dos céus, que dão *sua* voz dentre os ramos.

¹³ Ele rega os montes desde seus cômodos; a terra se farta do fruto de tuas obras.

¹⁴ Ele faz brotar a erva para os animais, e as plantas para o trabalho do homem, fazendo da terra produzir o pão,

¹⁵ E o vinho, que alegra o coração do homem, e faz o rosto brilhar o rosto com o azeite; com o pão, que fortalece o coração do homem.

¹⁶ As árvores do SENHOR são fartamente *nutridas*, os cedros do Líbano, que ele plantou.

¹⁷ Onde as aves fazem ninhos, e os pinheiros são as casas para as cegonhas.

¹⁸ Os altos montes são para as cabras selvagens; as rochas, refúgio para os coelhos.

¹⁹ Ele fez a lua para *marcar* os tempos, e o sol sobre seu poente.

²⁰ Ele dá ordens à escuridão, e faz haver noite, quando saem todos os animais do mato.

²¹ Os filhos dos leões, rugindo pela presa, e para buscar de Deus sua comida.

²² Quando o sol volta a brilhar, *logo* se recolhem, e vão se deitar em suas tocas.

²³ Então o homem sai para seu trabalho e sua obra até o entardecer.

²⁴ Como são muitas as suas obras, SENHOR! Tu fizeste todas com sabedoria; a terra está cheia de teus bens.

²⁵ Este grande e vasto mar, nele há inúmeros seres, animais pequenos e grandes.

²⁶ Por ali andam os navios e o Leviatã que formastes, para que te alegrasses nele.

²⁷ Todos eles aguardam por ti, que *lhes* dês seu alimento a seu tempo *devido*.

²⁸ O que tu dás, eles recolhem; tu abres tua mão, e eles se fartam de coisas boas.

²⁹ *Quando* tu escondes teu rosto, eles ficam perturbados; *quando* tu tiras o fôlego deles, *logo* eles morrem, e voltam ao seu pó.

³⁰ Tu envias o teu fôlego, e logo são criados; e assim tu renovas a face da terra.

³¹ A glória do SENHOR será para sempre; alegre-se o SENHOR em suas obras.

³² Quando ele olha para a terra, logo ela treme; quando ele toca nos montes, eles soltam fumaça.

³³ Cantarei ao SENHOR em toda a minha vida; tocarei música ao meu Deus enquanto eu existir.

³⁴ Meus pensamentos lhe serão agradáveis; eu me alegrarei no SENHOR.

³⁵ Os pecadores serão consumidos da terra, e os maus não existirão mais. Bendizei, ó minha alma, ao SENHOR! Aleluia!

105

¹ Agradecei ao SENHOR, chamai o seu nome; anunciai suas obras entre os povos.

² Cantai a ele, tocai músicas para ele; falai de todas as suas maravilhas.

³ Tende orgulho de seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam ao SENHOR.

⁴ Buscai ao SENHOR e à sua força; buscai a presença dele continuamente.

⁵ Lembrai-vos de suas maravilhas, que ele fez; de seus milagres, e dos juízos de sua boca.

⁶ Vós, *que sois da* semente de seu servo Abraão; vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

⁷ Ele é o SENHOR, nosso Deus; seus juízos *estão* em toda a terra.

⁸ Ele se lembra para sempre de seu pacto, da palavra que ele mandou até mil gerações;

⁹ O qual ele firmou com Abraão, e de seu juramento a Isaque.

¹⁰ O qual também confirmou a Jacó como estatuto, a Israel como pacto eterno.

¹¹ Dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a porção de vossa herança.

¹² Sendo eles poucos em número; *eram* poucos, e estrangeiros nela.

¹³ E andaram de nação em nação, de um reino a outro povo.

¹⁴ Ele não permitiu a ninguém que os oprimisse; e por causa deles repreendeu a reis,

¹⁵ *Dizendo* : Não toqueis nos meus ungidos, e não façais mal a meus profetas.

¹⁶ E chamou a fome sobre a terra; ele interrompeu toda fonte de alimento;

¹⁷ Enviou um homem adiante deles: José, *que* foi vendido como escravo.

¹⁸ Amarraram seus pés em correntes; ele foi preso com ferros;

¹⁹ Até o tempo que sua mensagem chegou, a palavra do SENHOR provou o valor que ele tinha.

²⁰ O rei mandou que ele fosse solto; o governante de povos o libertou.

²¹ Ele o pôs como senhor de sua casa, e por chefe de todos os seus bens,

²² Para dar ordens a suas autoridades, e instruir a seus anciãos.

²³ Então Israel entrou no Egito; Jacó peregrinou na terra de Cam.

²⁴ E fez seu povo crescer muito, e o fez mais poderoso que seus adversários.

²⁵ E mudou o coração *dos outros* ,para que odiassem ao seu povo, para que tratassem mal a seus servos.

²⁶ *Então* enviou seu servo Moisés, e a Arão, a quem tinha escolhido;

²⁷ *Que* fizeram entre eles os sinais anunciados, e coisas sobrenaturais na terra de Cam.

²⁸ Ele mandou trevas, e fez escurecer; e não foram rebeldes a sua palavra.

²⁹ Ele transformou suas águas em sangue, e matou a seus peixes.

³⁰ A terra deles produziu rãs em abundância, até nos quartos de seus reis.

³¹ Ele falou, e vieram vários bichos e piolhos em todos os seus limites.

³² Tornou suas chuvas em saraiva; pôs fogo ardente em sua terra.

³³ E feriu suas vinhas e seus figueirais; e quebrou as árvores de seus territórios.

³⁴ Ele falou, e vieram gafanhotos, e incontáveis pulgões;

³⁵ E comeram toda a erva de sua terra; e devoraram o fruto de seus campos.

³⁶ Também feriu a todos os primogênitos em sua terra; os primeiros de todas as suas forças.

³⁷ E os tirou *dali* com prata e ouro; e dentre suas tribos não houve quem tropeçasse.

³⁸ Até o Egito se alegrou com a saída deles, porque seu temor tinha caído sobre eles.

³⁹ Ele estendeu uma nuvem como cobertor, e um fogo para iluminar a noite.

⁴⁰ Eles pediram, e fez vir codornizes; e os fartou com pão do céu.

⁴¹ Ele abriu uma rocha, e dela saíram águas; e correram *como* um rio pelos lugares secos;

⁴² Porque se lembrou de sua santa palavra, e

de seu servo Abraão.

⁴³ Então ele tirou *dali* a seu povo com alegria; e seus eleitos com celebração.

⁴⁴ E lhes deu as terras das nações; e do trabalho das nações tomaram posse;

⁴⁵ Para que guardassem seus estatutos, e obedecessem a leis dele. Aleluia!

106

¹ Aleluia! Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom, porque sua bondade *dura* para sempre.

² Quem falará das proezas do SENHOR? Quem dirá louvores a ele?

³ Bem-aventurados *são* os que guardam o juízo; e aquele que pratica justiça em todo tempo.

⁴ Lembra-te de mim, SENHOR, conforme *tua* boa vontade *para com* teu povo; concede-me tua salvação.

⁵ Para eu ver o bem de teus escolhidos; para eu me alegrar com a alegria de teu povo; para eu ter orgulho de tua herança.

⁶ Pecamos com nossos pais, fizemos o mal, agimos perversamente.

⁷ Nossos pais no Egito não deram atenção a tuas maravilhas, nem se lembraram da abundância de tuas bondades; mas ao invés disso se rebelaram junto ao mar, perto do mar Vermelho.

⁸ Apesar disso ele os livrou por causa de seu nome, para que seu poder fosse conhecido.

⁹ E repreendeu ao mar Vermelho, e *este* se secou; e os fez caminharem pelas profundezas *do mar*, como que pelo deserto.

¹⁰ E os livrou das mãos daquele que os odiava, e os resgatou das mãos do inimigo.

¹¹ E as águas cobriram seus adversários; não sobrou nem um sequer deles.

¹² Então creram nas palavras dele, e cantaram louvores a ele.

¹³ Porém logo se esqueceram das obras dele, e não esperaram pelo seu conselho.

¹⁴ Mas foram levados pelo mau desejo no deserto, e tentaram a Deus no lugar desabitado.

¹⁵ Então ele lhes concedeu o que pediam, porém enviou magreza a suas almas.

¹⁶ E tiveram inveja de Moisés no acampamento; e de Arão, o santo do SENHOR.

¹⁷ A terra se abriu, e engoliu a Datã; e encobriu ao grupo de Abirão.

¹⁸ E o fogo consumiu o seu grupo; a chama queimou os perversos.

¹⁹ Fizeram um bezerro em Horebe; e se inclinaram perante uma imagem de fundição.

²⁰ E mudaram sua glória na figura de um boi, que come erva.

²¹ Esqueceram-se de Deus, o salvador deles, que tinha feito coisas grandiosas no Egito,

²² Maravilhas na terra de Cam, coisas temíveis no mar Vermelho.

²³ Por isso ele disse que teria os destruído, se Moisés, seu escolhido, não tivesse se posto na fenda diante dele, para desviar sua ira, para não os destruir.

²⁴ Eles também desprezaram a terra desejável, e não creram na palavra dele.

²⁵ E ao invés disso murmuraram em suas

tendas, e não deram ouvidos à voz do SENHOR.

²⁶ Por isso ele levantou sua mão contra eles, *jurando* que os derrubaria no deserto;

²⁷ E que derrubaria sua semente entre as nações; e os dispersaria pelas terras.

²⁸ Eles também passaram a adorar Baal-Peor, e a comer sacrifícios dos mortos.

²⁹ E o provocaram à ira com as obras deles; e *por isso* surgiu a praga entre eles.

³⁰ Então se levantou Fineias, e interveio, e cessou aquela praga.

³¹ E isto lhe foi reconhecido como justiça, de geração em geração, para todo o sempre.

³² Também o irritaram muito junto às águas de Meribá; e houve mal a Moisés por causa deles;

³³ Porque provocaram o seu espírito, de modo que ele falou imprudentemente com seus lábios.

³⁴ Eles não destruíram os povos que o SENHOR tinha lhes mandado;

³⁵ Mas ao invés disso, se misturaram com as nações, e aprenderam as obras delas;

³⁶ E serviram a seus ídolos; e vieram a lhes ser por laço de armadilha.

³⁷ Além disso, sacrificaram seus filhos e suas filhas a demônios,

³⁸ E derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, os quais eles sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi profanada com *este* sangue.

³⁹ E contaminaram-se com suas obras; e se prostituíram com suas ações.

⁴⁰ Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra seu povo; e ele odiou sua propriedade.

⁴¹ E os entregou nas mãos das nações estrangeiras, e aqueles que os odiavam passaram a dominá-los.

⁴² E seus inimigos os oprimiram, e foram humilhados sob as mãos deles.

⁴³ Muitas vezes ele os livrou; mas eles *voltavam a* irritá-lo com seus pensamentos, e foram abatidos pela sua perversidade.

⁴⁴ Apesar disso, ele observou a angústia deles, e ouviu quando eles clamaram.

⁴⁵ E ele se lembrou de seu pacto em *favor* deles, e sentiu pena conforme suas muitas bondades.

⁴⁶ E fez com que todos os que os mantinham em cativeiro tivessem misericórdia deles.

⁴⁷ Salva-nos, SENHOR nosso Deus, e ajunta-nos dentre as nações, para darmos graças ao teu santo nome, e termos orgulho em louvar a ti.

⁴⁸ Bendito *seja* o SENHOR, Deus de Israel, desde sempre e para sempre! E todo o povo diga Amém! Aleluia!

107

¹ Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom; porque sua bondade *dura* para sempre.

² Digam *isso* os resgatados pelo SENHOR, os quais ele resgatou das mão do adversário.

³ E os que ele ajuntou de todas as terras, do oriente e do ocidente, do norte e do sul.

⁴ Os que andaram sem rumo no deserto, por caminhos solitários; os que não acharam cidade para morarem.

⁵ Famintos e sedentos, suas almas neles desfaleciam.

⁶ Mas eles clamaram ao SENHOR em suas angústias, e ele os livrou de suas aflições.

⁷ E os levou ao caminho correto, para irem a uma cidade de moradia.

⁸ Agradeçam ao SENHOR por sua bondade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

⁹ Porque ele fartou a alma sedenta, e encheu de bem a alma faminta;

¹⁰ Os que estavam sentados em trevas e sombra de morte, presos com aflição e ferro,

¹¹ Porque se rebelaram contra os mandamentos de Deus, e rejeitaram o conselho do Altíssimo.

¹² Por isso ele abateu seus corações com trabalhos cansativos; eles tropeçaram, e não houve quem os socorresse.

¹³ Porém eles clamaram ao SENHOR em suas angústias, e ele os livrou de suas aflições.

¹⁴ Ele os tirou das trevas e da sombra da morte, e quebrou suas correntes de prisão.

¹⁵ Agradeçam ao SENHOR pela sua bondade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

¹⁶ Porque ele quebrou as portas de bronze, e despedaçou os ferrolhos de ferro.

¹⁷ Os tolos foram afligidos por causa de seu caminho de transgressões e por suas perversidades.

¹⁸ A alma deles perdeu o interesse por todo tipo de comida, e chegaram até às portas da morte.

¹⁹ Porém eles clamaram ao SENHOR em suas angústias, e ele os livrou de suas aflições.

²⁰ Ele enviou sua palavra, e os sarou; e ele os livrou de suas covas.

²¹ Agradeçam ao SENHOR por sua bondade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

²² E sacrifiquem sacrifícios de gratidão; e anunciai as obras dele com alegria.

²³ Os que descem ao mar em navios, trabalhando em muitas águas,

²⁴ Esses veem as obras do SENHOR, e suas maravilhas nas profundezas.

²⁵ *Porque* quando ele fala, ele faz levantar tormentas de vento, que levanta suas ondas.

²⁶ Elas sobem aos céus, e descem aos abismos; a alma deles se derrete de angústia.

²⁷ Eles cambaleiam e vacilam como bêbados, e toda a sabedoria deles se acaba.

²⁸ Então eles clamaram ao SENHOR em suas angústias, e ele os tirou de suas aflições.

²⁹ Ele fez cessar as tormentas, e as ondas se calaram.

³⁰ Então se alegraram, porque houve calmaria; e ele os levou ao porto que queriam *chegar*.

³¹ Agradeçam ao SENHOR por sua bondade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens;

³² E exaltem a ele na assembleia do povo, e o glorifiquem na reunião dos anciãos.

³³ Ele torna os rios em deserto, e as saídas de águas em terra seca.

³⁴ A terra frutífera em salgada, pela maldade dos que nela habitam.

³⁵ Ele torna o deserto em lagoa, e a terra seca em nascentes de águas.

³⁶ E faz aos famintos habitarem ali; e eles edificam uma cidade para morarem;

³⁷ E semeiam campos, e plantam vinhas, que

produzem fruto valioso.

³⁸ E ele os abençoa, e se multiplicam muito, e o gado dele não diminui.

³⁹ Mas *quando* eles se diminuem e se abatem, por causa da opressão, mal e aflição;

⁴⁰ Ele derrama desprezo sobre os governantes, e os faz andar sem rumo pelos desertos, sem *terem* caminho.

⁴¹ Mas ao necessitado, ele levanta da opressão a um alto retiro, e faz famílias como a rebanhos.

⁴² Os corretos, ao verem, ficam alegres, e todo perverso se calará.

⁴³ Quem é sábio, que preste atenção a estas coisas, e reflita nas bondades do SENHOR.

108

Cântico e Salmo de Davi:

¹ Preparado está meu coração, ó Deus; cantarei e tocarei música *com* minha glória.

² Desperta-te, lira e harpa; eu despertarei ao amanhecer.

³ Louvarei a ti entre os povos, SENHOR, e tocarei música a ti entre as nações;

⁴ Porque tua bondade é maior que os céus, e tua fidelidade mais alta que as nuvens.

⁵ Exalta-te sobre os céus, ó Deus; e tua glória sobre toda a terra;

⁶ Para que teus amados sejam libertados; salva *-nos* com tua mão direita, e responde-me.

⁷ Deus falou em seu santuário: Eu me alegrarei; repartirei a Siquém, e medirei ao vale de Sucote.

⁸ Meu é Gileade, meu é Manassés; e Efraim é a fortaleza de minha cabeça; Judá é meu legislador.

⁹ Moabe é minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei meu sapato; sobre a Filístia eu triunfarei.

¹⁰ Quem me levará a uma cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?

¹¹ Por acaso não serás tu, ó Deus? Tu que tinha nos rejeitado, e não saías *mais* com nossos exércitos?

¹² Dá-nos ajuda *para livrarmos* da angústia, porque o socorro humano é inútil.

¹³ Em Deus faremos proezas; e ele pisoteará nossos adversários.

109

Salmo de Davi, para o regente:

¹ Ó Deus a quem eu louvo, não fiques calado.

² Porque a boca do perverso, e a boca enganadora já se abriram contra mim; falaram de mim com língua falsa.

³ E me cercaram com palavras de ódio; e lutaram contra mim sem motivo.

⁴ Fizeram-se contra mim por causa de meu amor; porém eu *me mantenho* em oração.

⁵ Retribuíram o bem com o mal, e o meu amor com ódio.

⁶ Põe algum perverso contra ele, e que haja um acusador à sua direita.

⁷ Quando for julgado, que saia condenado; e que a oração dele seja *considerada* como pecado.

⁸ Sejam os dias dele poucos, e que outro tome sua atividade.

⁹ Sejam seus filhos órfãos, e sua mulher seja viúva.

¹⁰ E que seus filhos andem sem rumo, e mendiguem; e busquem *para si longe* de suas ruínas.

¹¹ Que o credor tome tudo o que ele tem, e estranhos saqueiem seu trabalho.

¹² Haja ninguém que tenha piedade dele, e haja ninguém que se compadeça de seus órfãos.

¹³ Sejam seus descendentes cortados de vez; e que o nome deles seja apagado da geração seguinte.

¹⁴ Que a perversidade de seus pais seja lembrada pelo SENHOR, e que o pecado de sua mãe não seja apagado.

¹⁵ *Porém que tais coisas* estejam sempre perante o SENHOR, e corte-se a lembrança deles da terra.

¹⁶ Porque ele não se lembrou de fazer o bem; ao invés disso, perseguiu ao homem humilde e necessitado, e ao de coração quebrado, para o matar.

¹⁷ Já que ele amou a maldição, então que ela lhe sobrevenha; e já que ele não quis a bênção, que esta se afaste dele.

¹⁸ E ele seja revestido de maldição, como se lhe fosse sua roupa, como água dentro do seu corpo, e como óleo em seus ossos.

¹⁹ Que ela seja como uma roupa com que ele se cubra, e como cinto com que ele sempre põe ao seu redor.

²⁰ Isto seja o pagamento do SENHOR para os meus adversários, e para os que falam mal contra minha alma.

²¹ Porém tu, Senhor DEUS, me trata *bem* por causa do teu nome; por ser boa a tua misericórdia, livra-me;

²² Porque estou aflito e necessitado; e meu coração está ferido dentro de mim.

²³ Eu vou como a sombra, que declina; estou sendo sacudido como um gafanhoto.

²⁴ Meus joelhos estão fracos de *tanto* jejuar; minha carne está magra, sem gordura alguma.

²⁵ E eu por eles sou humilhado; quando me veem, sacodem suas cabeças.

²⁶ Socorre-me, SENHOR Deus meu; salva-me conforme a tua bondade;

²⁷ Para que saibam que esta é a tua mão; e que assim tu a fizeste.

²⁸ Maldigam eles, mas bendize tu; levantem-se eles, mas sejam envergonhados; e o teu servo se alegre.

²⁹ Que meus adversários se vistam de vergonha, e cubram-se com sua própria humilhação, como se fosse uma capa.

³⁰ Agradecerei grandemente ao SENHOR com minha boca, e no meio de muitos eu o louvarei;

³¹ Porque ele se põe à direita do necessitado, para o livrar daqueles que atacam a sua alma.

110

Salmo de Davi:

¹ O SENHOR disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos por escabelo de teus pés.

² O SENHOR enviará o cetro de tua força desde Sião, *dizendo* : Domina tu no meio de teus inimigos.

³ Teu povo será voluntário no dia do teu poder; com santas honras, desde o ventre do amanhecer, tu *terás* o orvalho de tua juventude.

⁴ O SENHOR jurou, e não se arrependerá: Tu és Sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque.

⁵ O Senhor está à tua direita; ele ferirá aos reis no dia de sua ira.

⁶ Julgará entre as nações; ele *as* encherá de corpos mortos; e ferirá a cabeça de uma grande terra.

⁷ Ele beberá do ribeiro no caminho, então levantará a cabeça.

111

¹ Aleluia! Louvarei ao SENHOR com todo o coração, no conselho e na congregação dos corretos.

² Grandes são as obras do SENHOR; procuradas por todos os que nelas se agradam.

³ Glória e majestade são o seu agir, e sua justiça permanece para sempre.

⁴ Ele fez memoráveis as suas maravilhas; piedoso é misericordioso é o SENHOR.

⁵ Ele deu alimento aos que o temem; ele se lembrará para sempre de seu pacto.

⁶ Ele anunciou o poder se suas obras a seu povo, dando-lhes a herança de nações *estrangeiras* .

⁷ As obras de suas mãos são verdade e juízo, e todos os seus mandamentos são fiéis.

⁸ Eles ficarão firmes para sempre, e são feitos em verdade e justiça.

⁹ Ele enviou resgate a seu povo, ordenou seu pacto para sempre; santo e temível é o seu nome.

¹⁰ O temor ao SENHOR é o princípio da sabedoria; inteligentes são todos o que isto praticam. O louvor a ele dura para sempre.

112

¹ Aleluia! Bem-aventurado é o homem que teme ao SENHOR, e que tem muito prazer em seus mandamentos.

² Sua descendência * será poderosa na terra; a geração dos corretos será bendita.

³ Em sua casa *haverá* bens e riquezas, e sua justiça permanece para sempre.

⁴ A luz brilha nas trevas para os corretos, *para quem é* piedoso, misericordioso e justo.

⁵ O homem bom é misericordioso, e empresta; ele administra suas coisas com prudência.

⁶ Certamente ele nunca se abalará; o justo será lembrado para sempre.

⁷ Ele não temerá o mau rumor; o seu coração está firme, confiante no SENHOR.

⁸ Seu firme coração não temerá, até que ele veja *o fim* de seus inimigos.

⁹ Ele distribui, e dá aos necessitados; sua justiça permanece para sempre; seu poder será exaltado em glória.

¹⁰ O perverso verá, e ficará incomodado; rangerá seus dentes, e se consumirá. O desejo dos perversos perecerá.

* **112:2** *descendência* lit. semente

113

¹ Aleluia! Louvai, vós servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR.

² Seja o nome do SENHOR bendito, desde agora para todo o sempre.

³ Desde o nascer do sol até o poente, seja louvado o nome do SENHOR.

⁴ O SENHOR está elevado acima de todas as nações; e sua glória acima dos céus.

⁵ Quem é como o SENHOR nosso Deus? Ele que habita nas alturas,

⁶ Que se abaixa para ver *o que há* nos céus e na terra;

⁷ Que do levanta o pobre do pó da terra, e levanta o necessitado da sujeira;

⁸ Para fazê-lo sentar com os príncipes, com os príncipes de seu povo;

⁹ Que faz a estéril habitar em família, como alegre mãe de filhos. Aleluia!

114

¹ Quando Israel saiu do Egito, *quando* a casa de Jacó *saiu* de um povo estrangeiro,

² Judá se tornou seu santuário, e Israel os seus domínios.

³ O mar viu, e fugiu; e o Jordão recuou.

⁴ Os montes saltaram como carneiros, os morros como cordeiros.

⁵ O que houve, ó mar, que fugiste? Ó Jordão, que recuaste?

⁶ Ó montes, que saltastes como carneiros? Ó morros, como cordeiros?

⁷ Trema tu, ó terra, pela presença do Senhor, pela presença do Deus de Jacó,

⁸ Que tornou a rocha em lago de águas; ao pedregulho em fonte de águas.

115

¹ Não a nós, SENHOR; não a nós, mas a teu nome dá glória; por tua bondade, por tua fidelidade.

² Porque as nações dirão: Onde está o Deus deles?

³ Porém nosso Deus está nos céus, ele faz tudo o que lhe agrada.

⁴ Os ídolos deles são prata e ouro, obras de mãos humanas.

⁵ Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;

⁶ Têm ouvidos, mas não ouvem; tem nariz, mas não cheiram;

⁷ Têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem falam com suas gargantas.

⁸ Tornem-se como eles os que os fazem, e todos os que neles confiam.

⁹ Ó Israel, confia no SENHOR; ele é sua ajuda e seu escudo.

¹⁰ Ó casa de Arão, confiai no SENHOR; ele é sua ajuda e seu escudo.

¹¹ Vós que temeis ao SENHOR, confiai no SENHOR; ele é sua ajuda e seu escudo.

¹² O SENHOR tem se lembrado de nós; ele há de abençoar; ele abençoará a casa de Israel; ele abençoará a casa de Arão.

¹³ Ele abençoará aos que temem ao SENHOR; tanto os pequenos como os grandes.

¹⁴ O SENHOR vos aumentará, vós e vossos filhos.

¹⁵ Benditos sois vós *que pertenceis* ao SENHOR, que fez os céus e a terra.

¹⁶ *Quanto* aos céus, os céus são do SENHOR; mas a terra ele deu aos filhos dos homens.

¹⁷ Os mortos não louvam ao SENHOR, nem os que descem ao silêncio.

¹⁸ Porém nós bendiremos ao SENHOR, desde agora e para sempre. Aleluia!

116

¹ Amo o SENHOR, porque ele escuta minha voz e minhas súplicas.

² Porque ele tem inclinado a mim seus ouvidos; por isso eu clamarei a ele em *todos* os meus dias.

³ Cordas da morte me cercaram, e angústias do Xeol * me afrontaram; encontrei opressão e aflição.

⁴ Mas clamei ao nome do SENHOR, *dizendo* : Ah SENHOR, livra minha alma!

⁵ O SENHOR é piedoso e justo; e nosso Deus é misericordioso.

⁶ O SENHOR protege os simples; eu estava com graves problemas, mas ele me livrou.

⁷ Minha alma, volta ao teu descanso, pois o SENHOR tem te tratado bem.

⁸ Porque tu, *SENHOR* ,livraste minha alma da morte, meus olhos das lágrimas, e meu pé do tropeço.

⁹ Andarei diante do SENHOR na terra dos viventes.

¹⁰ Eu cri, por isso falei; estive muito aflito.

¹¹ Eu dizia em minha pressa: Todo homem é mentiroso.

* **116:3** Xeol é o lugar dos mortos

¹² O que pagarei ao SENHOR por todos os benefícios dele para mim?

¹³ Tomarei o copo da salvação, e chamarei o nome do SENHOR.

¹⁴ Certamente pagarei meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo.

¹⁵ Preciosa é aos olhos do SENHOR a morte de seus santos.

¹⁶ Ah SENHOR, verdadeiramente eu sou teu servo; sou teu servo, filho de tua serva; tu me soltaste das correntes que me prendiam.

¹⁷ Sacrificarei a ti sacrifício de agradecimento, e chamarei o nome do SENHOR.

¹⁸ Certamente pagarei meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo;

¹⁹ Nos pátios da casa do SENHOR, em meio de ti, ó Jerusalém. Aleluia!

117

¹ Louvai ao SENHOR, todas as nações; celebrai a ele, todos os povos.

² Porque sua bondade prevaleceu sobre nós, e a fidelidade do SENHOR *dura* para sempre. Aleluia!

118

¹ Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom; pois sua bondade *dura* para sempre.

² Diga agora Israel, que sua bondade *dura* para sempre.

³ Diga agora casa de Arão, que sua bondade *dura* para sempre.

⁴ Digam agora os que temem ao SENHOR, que sua bondade *dura* para sempre.

⁵ Na angústia clamei ao SENHOR; *e* o SENHOR me respondeu, e *me pôs* num lugar amplo.

⁶ O SENHOR está comigo, não temerei; o que poderá me fazer o homem?

⁷ O SENHOR está comigo entre os que ajudam; por isso verei *o fim* daqueles que me odeiam.

⁸ Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar no homem.

⁹ Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar em príncipes.

¹⁰ Todas as nações me cercaram; *mas foi* no nome do SENHOR que eu as despedacei.

¹¹ Cercaram-me, cercaram-me mesmo; *mas foi* no nome do SENHOR que eu as despedacei.

¹² Cercaram-me como abelhas, mas se apagaram como fogo de espinhos; *porque* foi no nome do SENHOR que eu as despedacei.

¹³ Com força me empurraste para que eu caísse; mas o SENHOR me ajudou.

¹⁴ O SENHOR é minha força e *minha* canção, porque ele tem sido minha salvação.

¹⁵ Nas tendas dos justos há voz de alegria e salvação; a mão direita do SENHOR faz proezas.

¹⁶ A mão direita do SENHOR se levanta; a mão direita do SENHOR faz proezas.

¹⁷ Eu não morrerei, mas viverei; e contarei as obras do SENHOR.

¹⁸ É verdade que o SENHOR me castigou, porém ele não me entregou à morte.

¹⁹ Abri para mim as portas da justiça; entrarei por elas *e* louvarei ao SENHOR.

²⁰ Esta é a porta do SENHOR, pela qual os justos entrarão.

²¹ Eu te louvarei porque tu me respondeste e me salvaste.

²² A pedra que os construtores rejeitaram se tornou cabeça de esquina.

²³ Pelo SENHOR isto foi feito, e é maravilhoso aos nossos olhos.

²⁴ Este é o dia em que o SENHOR agiu; alegremos e enchamos de alegria nele.

²⁵ Ah, SENHOR, salva-nos! Ah, SENHOR, faze-nos prosperar!

²⁶ Bendito aquele que vem no nome do SENHOR; nós vos bendizemos desde a casa do SENHOR.

²⁷ O SENHOR é o *verdadeiro* Deus, que nos deu luz; atai os *sacrifícios* da festa, para *levá-los* aos chifres do altar.

²⁸ Tu és meu Deus, por isso eu te louvarei. Eu te exaltarei, meu Deus.

²⁹ Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom; pois sua bondade *dura* para sempre.

119

¹ *Álefe* : Bem-aventurados são os puros em *seus* caminhos, os que andam na lei do SENHOR.

² Bem-aventurados são os que guardam os testemunhos dele, e o buscam com todo o coração;

³ E não praticam perversidade, *mas* andam nos caminhos dele.

⁴ Tu mandaste que teus mandamentos fossem cuidadosamente obedecidos.

⁵ Ah! Como gostaria que meus caminhos fossem dirigidos a guardar teus estatutos!

⁶ Então não me envergonharia, quando eu observasse todos os teus mandamentos.

⁷ Louvarei a ti com um coração correto, enquanto aprendo os juízos de tua justiça.

⁸ Eu guardarei teus estatutos; não me abandones por completo.

⁹ *Bete* : Com que um rapaz purificará o seu caminho? Sendo obediente conforme a tua palavra.

¹⁰ Eu te busco como todo o meu coração; não me deixes desviar de teus mandamentos.

¹¹ Guardei a tua palavra em meu coração, para eu não pecar contra ti.

¹² Bendito és tu, SENHOR; ensina-me os teus estatutos.

¹³ Com meus lábios contei todos os juízos de tua boca.

¹⁴ Eu me alegro mais com o caminho de teus estatutos, do que com todas as riquezas.

¹⁵ Meditarei em teus mandamentos, e darei atenção aos teus caminhos.

¹⁶ Terei prazer em teus estatutos; não me esquecerei de tua palavra.

¹⁷ *Guímel* :Trata bem o teu servo, para que eu viva, e obedeça tua palavra.

¹⁸ Abre meus olhos, para que eu veja as maravilhas de tua lei.

¹⁹ Eu sou peregrino na terra, não escondas de mim os teus mandamentos.

²⁰ Minha alma está despedaçada de tanto desejar os teus juízos em todo tempo.

²¹ Tu repreendes aos malditos arrogantes, que se desviam de teus mandamentos.

²² Tira-me de minha humilhação e desprezo, pois eu guardei teus testemunhos.

²³ Até mesmo os príncipes se sentaram, e falaram contra mim; porém o teu servo estava meditando em teus estatutos.

²⁴ Pois teus testemunhos são meus prazeres e meus conselheiros.

²⁵ *Dálete* :Minha alma está grudada ao pó; vivifica-me conforme tua palavra.

²⁶ Eu *te* contei os meus caminhos, e tu me respondeste; ensina-me conforme teus estatutos.

²⁷ Faze-me entender o caminho de teus preceitos, para eu falar de tuas maravilhas.

²⁸ Minha alma se derrama de tristeza; levanta-me conforme tua palavra.

²⁹ Desvia de mim o caminho de falsidade; e sê piedoso dando-me tua lei.

³⁰ Eu escolhi o caminho da fidelidade; e pus *diante de mim* os teus juízos.

³¹ Estou apegado a teus testemunhos; ó SENHOR, não me envergonhes.

³² Correrei pelo caminho de teus mandamentos, porque tu alargaste o meu coração.

³³ *Hê* :Ensina-me, SENHOR, o caminho de teus estatutos, e eu o guardarei até o fim.

³⁴ Dá-me entendimento, e eu guardarei a tua lei, e a obedecerei de todo *o meu* coração.

³⁵ Faze-me andar na trilha de teus mandamentos, porque nela tenho prazer.

³⁶ Inclina meu coração a teus testemunhos, e não à ganância.

³⁷ Desvia meus olhos para que não olhem para coisas inúteis; vivifica-me pelo teu caminho.

³⁸ Confirma tua promessa a teu servo, que tem temor a ti.

³⁹ Desvia de mim a humilhação que eu tenho medo, pois teus juízos são bons.

⁴⁰ Eis que amo os teus mandamentos; vivifica-me por tua justiça.

⁴¹ *Vau* :E venham sobre mim tuas bondades, SENHOR; *e também* a tua salvação, segundo tua promessa.

⁴² Para que eu tenha resposta ao que me insulta; pois eu confio em tua palavra.

⁴³ E nunca tires de minha boca a palavra da verdade, pois eu espero em teus juízos.

⁴⁴ Assim obedecerei a tua lei continuamente, para todo o sempre.

⁴⁵ E andarei *livremente* por longas distâncias, pois busquei teus preceitos.

⁴⁶ Também falarei de teus testemunhos perante reis, e não me envergonharei.

⁴⁷ E terei prazer em teus mandamentos, que eu amo.

⁴⁸ E levantarei as minhas mãos a teus mandamentos, que eu amo; e meditarei em teus estatutos.

⁴⁹ *Záin* :Lembra-te da palavra *dada* a teu servo, à qual mantenho esperança.

⁵⁰ Isto é meu consolo na minha aflição, porque tua promessa me vivifica.

⁵¹ Os arrogantes têm zombado de mim demasiadamente; *porém* não me desviei de tua lei.

⁵² Eu me lembrei de teus juízos muito antigos, SENHOR; *e assim* me consolei.

⁵³ Eu me enchi de ira por causa dos perversos, que abandonam tua lei.

⁵⁴ Teus estatutos foram meus cânticos no lugar de minhas peregrinações.

⁵⁵ De noite tenho me lembrado de teu nome, SENHOR; e tenho guardado tua lei.

⁵⁶ Isto eu tenho feito, porque guardo teus mandamentos.

⁵⁷ *Hete* :O SENHOR é minha porção; eu disse que guardaria tuas palavras.

⁵⁸ Busquei a tua face com todo o *meu* coração; tem piedade de mim segundo tua palavra.

⁵⁹ Eu dei atenção a meus caminhos, e dirigi meus pés a teus testemunhos.

⁶⁰ Eu me apressei, e não demorei a guardar os teus mandamentos.

⁶¹ Bandos de perversos me roubaram; *porém* não me esqueci de tua lei.

⁶² No meio da noite eu me levanto para te louvar, por causa dos juízos de tua justiça.

⁶³ Sou companheiro de todos os que te temem, e dos que guardam os teus mandamentos.

⁶⁴ A terra está cheia de tua bondade, SENHOR; ensina-me os teus estatutos.

⁶⁵ *Tete* :Tu fizeste bem a teu servo, SENHOR, conforme tua palavra.

⁶⁶ Ensina-me bom senso e conhecimento, pois tenho crido em teus mandamentos.

⁶⁷ Antes de ter sido afligido, eu andava errado; mas agora guardo tua palavra.

⁶⁸ Tu és bom, e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.

⁶⁹ Os arrogantes forjaram mentiras contra mim; *mas* eu com todo o *meu* coração guardo os teus mandamentos.

⁷⁰ O coração deles se incha como gordura; *mas* eu tenho prazer em tua lei.

⁷¹ Foi bom pra mim ter sido afligido, para assim eu aprender os teus estatutos.

⁷² Melhor para mim é a lei de tua boca, do que milhares de *peças* de ouro ou prata.

⁷³ *Iode* :Tuas mãos me fizeram e me formaram; faz-me ter entendimento, para que eu aprenda teus mandamentos.

⁷⁴ Os que te temem olham para mim e se alegram, porque eu mantive esperança em tua palavra.

⁷⁵ Eu sei, SENHOR, que teus juízos são justos; e que tu me afligiste *por* tua fidelidade.

⁷⁶ Seja agora tua bondade para me consolar, segundo a promessa *que fizeste* a teu servo.

⁷⁷ Venham tuas misericórdias sobre mim, para que eu viva; pois tua lei é o meu prazer.

⁷⁸ Sejam envergonhados os arrogantes, porque eles me prejudicaram com mentiras; *porém* eu medito em teus mandamentos.

⁷⁹ Virem-se a mim os que te temem e conhecem os teus testemunhos.

⁸⁰ Seja meu coração correto em teus estatutos, para eu não ser envergonhado.

⁸¹ *Cafe* :Minha alma desfalece por tua salvação; em tua palavra mantenho esperança.

⁸² Meus olhos desfaleceram por tua promessa, enquanto eu dizia: Quando tu me consolarás?

⁸³ Porque fiquei como um odre na fumaça, *porém* não me esqueci teus testemunhos.

⁸⁴ Quantos serão os dias de teu servo? Quando farás julgamento aos meus perseguidores?

⁸⁵ Os arrogantes me cavaram covas, aqueles que não são conforme a tua lei.

⁸⁶ Todos os teus mandamentos são verdade; com mentiras me perseguem; ajuda-me.

⁸⁷ Estou quase que destruído por completo sobre a terra; porém eu não deixei teus mandamentos.

⁸⁸ Vivifica-me conforme tua bondade, então guardarei o testemunho de tua boca.

⁸⁹ *Lâmede* :Para sempre, SENHOR, tua palavra permanece nos céus.

⁹⁰ Tua fidelidade *dura* de geração em geração; tu firmaste a terra, e *assim* ela permanece.

⁹¹ Elas continuam por tuas ordens até hoje, porque todos são teus servos.

⁹² Se a tua lei não fosse meu prazer, eu já teria perecido em minha aflição.

⁹³ Nunca esquecerei de teus mandamentos, porque tu me vivificaste por eles.

⁹⁴ Eu sou teu, salva-me, porque busquei teus preceitos.

⁹⁵ Os perversos me esperaram, para me destruírem; *porém* eu dou atenção a teus testemunhos.

⁹⁶ A toda perfeição eu vi fim; *mas* teu mandamento é extremamente grande.

⁹⁷ *Mem* :Ah, como eu amo a tua lei! O dia todo eu medito nela.

⁹⁸ Ela me faz mais sábio do que meus inimigos *por meio de* teus mandamentos, porque ela está sempre comigo.

⁹⁹ Sou mais inteligente que todos os meus instrutores, porque medito em teus testemunhos.

¹⁰⁰ Sou mais prudente que os anciãos, porque guardei teus mandamentos.

¹⁰¹ Afastei meus pés de todo mau caminho, para guardar tua palavra.

¹⁰² Não me desviei de teus juízos, porque tu me ensinaste.

¹⁰³ Como são doces tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel em minha boca.

¹⁰⁴ Obtenho conhecimento por meio de teus preceitos; por isso odeio todo caminho de mentira.

¹⁰⁵ *Nun* :Tua palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho.

¹⁰⁶ Eu jurei, e *assim* cumprirei, de guardar os juízos de tua justiça.

¹⁰⁷ Eu estou muito aflito, SENHOR; vivifica-me conforme a tua palavra.

¹⁰⁸ Agrada-te das ofertas voluntárias de minha boca, SENHOR; e ensina-me teus juízos.

¹⁰⁹ Continuamente arrisco minha alma, porém não me esqueço de tua lei.

¹¹⁰ Os perversos me armaram um laço de armadilha, mas não me desviei de teus mandamentos.

¹¹¹ Tomei teus testemunhos por herança para sempre, pois eles são a alegria de meu coração.

¹¹² Inclinei meu coração para praticar os teus testemunhos para todo o sempre.

¹¹³ *Sâmeque* :Odeio os inconstantes, mas amo a tua lei.

¹¹⁴ Tu és meu refúgio e meu escudo; eu espero em tua palavra.

¹¹⁵ Afastai-vos de mim, malfeitores, para que

eu guarde os mandamentos de meu Deus.

¹¹⁶ Sustenta-me conforme a tua promessa, para que eu viva; e não me faças ser humilhado em minha esperança.

¹¹⁷ Segura-me, e estarei protegido; então continuamente pensarei em teus estatutos.

¹¹⁸ Tu atropelas a todos que se desviam de teus estatutos; pois o engano deles é mentira.

¹¹⁹ Tu tiras a todos os perversos da terra como *se fossem* lixo; por isso eu amo teus testemunhos.

¹²⁰ Meu corpo se arrepia de medo de ti; e temo os teus juízos.

¹²¹ *Áin* :Eu fiz juízo e justiça; não me abandones com os meus opressores.

¹²² Sê tu a garantia do bem de teu servo; não me deixes ser oprimido pelos arrogantes.

¹²³ Meus olhos desfaleceram *de esperar* por tua salvação, e pela palavra de tua justiça.

¹²⁴ Age para com teu servo segundo tua bondade, e ensina-me teus estatutos.

¹²⁵ Eu sou teu servo. Dá-me entendimento; então conhecerei teus testemunhos.

¹²⁶ É tempo do SENHOR agir, porque estão violando tua lei.

¹²⁷ Por isso eu amo teus mandamentos mais que o ouro, o mais fino ouro.

¹²⁸ Por isso considero corretos todos os *teus* mandamentos quanto a tudo, e odeio todo caminho de falsidade.

¹²⁹ *Pê* :Maravilhosos são teus testemunhos, por isso minha alma os guarda.

¹³⁰ A entrada de tuas palavras dá luz, dando entendimento aos simples.

131 Abri minha boca, e respirei; porque desejei teus mandamentos.

132 Olha-me, e tem piedade de mim; conforme *teu* costume para com os que amam o teu nome.

133 Firma meus passos em tua palavra, e que nenhuma perversidade me domine.

134 Resgata-me da opressão dos homens; então guardarei teus mandamentos.

135 Brilha teu rosto sobre teu servo, e ensina-me teus estatutos.

136 Ribeiros d'água descem de meus olhos, porque eles não guardam tua lei.

137 *Tsadé* :Tu és justo, SENHOR; e corretos são teus juízos.

138 Tu ensinaste teus testemunhos justos e muito fiéis.

139 Meu zelo me consumiu, porque meus adversários se esqueceram de tuas palavras.

140 Refinada é a tua palavra, e teu servo a ama.

141 Eu sou pequeno e desprezado; *porém* não me esqueço de teus mandamentos.

142 Tua justiça é justa para sempre, e tua lei é verdade.

143 Aperto e angústia me encontraram; *ainda assim* teus mandamentos são meus prazeres.

144 A justiça de teus testemunhos *dura* para sempre; dá-me entendimento, e então viverei.

145 *Cofe* :Clamei com todo o *meu* coração; responde-me, SENHOR; guardarei teus estatutos.

146 Clamei a ti; salva-me, e então guardarei os teus testemunhos.

147 Eu me antecedi ao amanhecer, e gritei; e mantive esperança em tua palavra.

148 Meus olhos antecederam as vigílias da noite, para meditar em tua palavra.

149 Ouve minha voz, segundo tua bondade, SENHOR; vivifica-me conforme teu juízo.

150 Aproximam-se *de mim* os que praticam maldade; eles estão longe de tua lei.

151 *Porém* tu, SENHOR, estás perto *de mim* ; e todos os teus mandamentos são verdade.

152 Desde antigamente eu soube de teus testemunhos, que tu os fundaste para sempre.

153 *Rexe* :Olha a minha aflição, e livra-me *dela* ; pois não me esqueci de tua lei.

154 Defende minha causa, e resgata-me; vivifica-me conforme tua palavra.

155 A salvação está longe dos perversos, porque eles não buscam teus estatutos.

156 Muitas são tuas misericórdias, SENHOR; vivifica-me conforme teus juízos.

157 Muitos são meus perseguidores e meus adversários; *porém* eu não me desvio de teus testemunhos.

158 Eu vi aos enganadores e os detestei, porque eles não guardam tua palavra.

159 Vê, SENHOR, que eu amo teus mandamentos; vivifica-me conforme a tua bondade.

160 O princípio de tua palavra é fiel, e o juízo de tua justiça *dura* para sempre.

161 *Xin* :Príncipes me perseguiram sem causa, mas meu coração temeu a tua palavra.

162 Eu me alegro em tua palavra, tal como alguém que encontra um grande tesouro.

163 Odeio e abomino a falsidade; *mas* amo a tua lei.

¹⁶⁴ Louvo a ti sete vezes ao dia, por causa dos juízos de tua justiça.

¹⁶⁵ Muita paz têm aqueles que amam a tua lei; e para eles não há tropeço.

¹⁶⁶ Espero por tua salvação, SENHOR; e pratico teus mandamentos.

¹⁶⁷ Minha alma guarda teus testemunhos, e eu os amo muito.

¹⁶⁸ Eu guardo teus preceitos e teus testemunhos, porque todos os meus caminhos estão diante de ti.

¹⁶⁹ *Tau* :Chegue meu clamor perante teu rosto, SENHOR; dá-me entendimento conforme tua palavra.

¹⁷⁰ Venha minha súplica diante de ti; livra-me conforme tua promessa.

¹⁷¹ Meus lábios falarão muitos louvores, pois tu me ensinas teus estatutos.

¹⁷² Minha língua falará de tua palavra, porque todos os teus mandamentos são justiça.

¹⁷³ Que tua mão me socorra, porque escolhi *seguir* teus preceitos.

¹⁷⁴ Desejo tua salvação, SENHOR; e tua lei é o meu prazer.

¹⁷⁵ Que minha alma viva e louve a ti; e que teus juízos me socorram.

¹⁷⁶ Tenho andado sem rumo, como uma ovelha perdida; busca a teu servo, pois eu não me esqueci de teus mandamentos.

120

Cântico dos degraus:

¹ Em minha angústia clamei ao SENHOR, e ele me respondeu.

² Ó SENHOR, livra minha alma dos lábios mentirosos, da língua enganadora.

³ O que ele te dará, e o que ele fará contigo, ó língua enganadora?

⁴ Flechas afiadas de um guerreiro, com brasas de zimbro.

⁵ Ai de mim, que peregrino em Meseque, e habito nas tendas de Quedar!

⁶ Minha alma morou *tempo* demais com os que odeiam a paz.

⁷ Eu sou da paz; mas quando falo, eles *entram* em guerra.

121

Cântico dos degraus:

¹ Levanto meus olhos aos montes. De onde virá meu socorro?

² Meu socorro *vem* do SENHOR, que fez os céus e a terra.

³ Ele não deixará o teu pé se abalar, nem cochilará o teu guardião.

⁴ Eis que não cochilará nem dormirá o Guardião de Israel.

⁵ O SENHOR é o teu guardião; o SENHOR é a sombra à tua direita.

⁶ O sol não te ferirá durante o dia, nem a lua durante a noite.

⁷ O SENHOR te guardará de todo mal; ele guardará a tua alma.

⁸ O SENHOR guardará tua saída e tua entrada, desde agora e para sempre.

122

Cântico dos degraus, de Davi:

¹ Alegro-me com os que me dizem: Vamos à casa do SENHOR.

² Nossos pés estão *adentro* de tuas portas, ó Jerusalém.

³ Jerusalém está edificada como uma cidade bem unida;

⁴ Para onde as tribos sobem, as tribos do SENHOR, como testemunho de Israel, para agradecerem ao nome do SENHOR.

⁵ Porque ali estão as cadeiras do julgamento; as cadeiras da casa de Davi.

⁶ Orai pela paz de Jerusalém; prosperem os que te amam.

⁷ Paz haja em teus muros, e prosperidade em tuas fortalezas.

⁸ Por meus irmãos e amigos, assim falarei: Paz haja em ti.

⁹ Pela Casa do SENHOR nosso Deus, buscarei o bem para ti.

123

Cântico dos degraus:

¹ Levanto meus olhos a ti, que moras nos céus.

² Eis que, assim como os olhos dos servos *olham* para a mão de seus senhores, e os olhos da serva para a mão de sua senhora, assim também nossos olhos *olharão* para o SENHOR nosso Deus, até que ele tenha piedade de nós.

³ Tem piedade de nós, SENHOR! Tem piedade de nós; pois temos sido humilhados em excesso.

⁴ Nossa alma está cheia da zombaria dos insolentes, e da humilhação dos arrogantes.

124

Cântico dos degraus, de Davi:

¹ Diga, Israel: O que *seria de nós* se o SENHOR não estivesse conosco?

² Se o SENHOR não estivesse conosco, quando os homens se levantaram contra nós,

³ Eles teriam nos devorado vivos, quando o furor deles se acendeu contra nós.

⁴ As águas teriam nos coberto, e a corrente de águas teria passado por sobre nossas almas.

⁵ Águas violentas teriam passado por sobre nossas almas.

⁶ Bendito seja o SENHOR, que não nos entregou como presa aos dentes deles.

⁷ Nossa alma escapou como um pássaro da armadilha dos caçadores; a cadeia se quebrou, e nós escapamos.

⁸ Nosso socorro está no nome do SENHOR, que fez o céu e a terra.

125

¹ Os que confiam no SENHOR são como o monte de Sião, que não se abala, e permanece para sempre.

² Assim como montanhas estão ao redor de Jerusalém, assim também o SENHOR está ao redor de seu povo, desde agora para sempre.

³ Porque o cetro da maldade não repousará sobre a sorte dos justos, para que os justos não estendam suas mãos à perversidade.

⁴ SENHOR, trata bem aos bons, e aos corretos em seus corações.

⁵ Mas aos que se dirigem a seus caminhos tortuosos, o SENHOR os mandará embora junto

com os que praticam perversidade. Paz *seja* sobre Israel.

126

Cântico dos degraus:

¹ Quando o SENHOR restaurou Sião de seu infortúnio, estivemos como os que sonham.

² Então nossa boca se encheu de riso, e nossa língua de alegria; então diziam entre as nações: O SENHOR fez grandes coisas para estes.

³ Grandes coisas o SENHOR fez para nós; *por* isso estamos alegres.

⁴ Restaura-nos, * ó SENHOR, como as correntes de águas no sul.

⁵ Os que semeiam em lágrimas colherão com alegria.

⁶ Aquele que sai chorando com semente para semear voltará com alegria, trazendo sua colheita.

127

Cântico dos degraus, de Salomão:

¹ Se o SENHOR não estiver edificando a casa, em vão trabalham nela seus construtores; se o SENHOR não estiver guardando a cidade, em vão o guarda vigia.

² Inutilmente levantai de madrugada e descansai tarde, para comerdes o pão de dores; *porque* assim ele dá sono a quem ele ama.

³ Eis que os filhos são um presente do SENHOR; o fruto do ventre é uma recompensa.

* **126:4** Ou: “restaura-nos do nosso infortúnio”, ou ainda, “reverte o nosso cativoiro”

⁴ Como flechas na mão do guerreiro, assim são os filhos da juventude.

⁵ Bem-aventurado é o homem que enche deles seu porta-flechas; eles não serão envergonhados, quando falarem com os inimigos à porta.

128

Cântico dos degraus:

¹ Bem-aventurado todo aquele que teme ao SENHOR, e anda em seus caminhos.

² Porque comerás do trabalho de tuas mãos; tu serás bem-aventurado, e bem lhe *sucedirá* .

³ Tua mulher será como a videira frutífera, ao lado de tua casa; e teus filhos como plantas de oliveira ao redor de tua mesa.

⁴ Eis que assim é bendito o homem que teme ao SENHOR.

⁵ O SENHOR te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém todos os dias de tua vida.

⁶ E verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Israel.

129

Cântico dos degraus:

¹ Diga Israel: Desde minha juventude muitas vezes me afligiram.

² Desde minha juventude, muitas vezes me afligiram, porém não prevaleceram contra mim.

³ Lavradores lavraram sobre minhas costas, fizeram compridos os seus sulcos.

⁴ O SENHOR é justo; ele cortou as cordas dos perversos.

⁵ Sejam envergonhados, e voltem para trás todos os que odeiam a Sião.

⁶ Sejam como a erva dos telhados, que se seca antes que cresça.

⁷ Com que o ceifeiro não enche sua mão, nem o braço daquele que amarra os molhos.

⁸ Nem também os que passam, dizem: A bênção do SENHOR seja sobre vós; nós vos bendizemos no nome do SENHOR.

130

Cântico dos degraus:

¹ Das profundezas clamo a ti, SENHOR.

² Ouve, Senhor, a minha voz; sejam teus ouvidos atentos à voz de minhas súplicas.

³ Se tu, SENHOR, considerares todas as perversidades, quem resistirá, Senhor?

⁴ Mas contigo está o perdão, para que tu sejas temido.

⁵ Mantenho esperança no SENHOR, a minha alma espera; e persisto em sua palavra.

⁶ Minha alma *espera ansiosamente* pelo Senhor, mais que os guardas *esperam* pela manhã, *mais* que os vigilantes pelo alvorecer.

⁷ Espere, Israel, pelo SENHOR; porque com o SENHOR há bondade, e com ele muito resgate.

⁸ E ele resgatará Israel de todas as suas perversidades.

131

Cântico dos degraus, de Davi:

¹ SENHOR, meu coração não se exaltou, nem meus olhos se levantaram; nem andei em

grandezas, nem em coisas maravilhosas para mim.

² Ao invés disso, eu me sosseguei e calei minha alma, tal como uma criança com sua mãe; como um bebê está minha alma comigo.

³ Ó Israel, espere no SENHOR, desde agora para sempre.

132

Cântico dos degraus:

¹ Lembra-te, SENHOR, de Davi, *e* de todas as aflições dele.

² Ele, que jurou ao SENHOR, *e* fez um voto ao Poderoso de Jacó,

³ *dizendo* : Não entrarei na tenda de minha casa, nem subirei no leito de minha cama;

⁴ Não darei sono aos meus olhos, *nem* cochilo às minhas pálpebras;

⁵ Enquanto eu não achar um lugar para o SENHOR, moradas para o Poderoso de Jacó.

⁶ Eis que ouvimos dela em Efrata, *e a* achamos nos campos de Jaar.

⁷ Entraremos em suas moradas, *e* nos prostraremos perante o escabelo de seus pés.

⁸ Levanta-te, SENHOR, a teu repouso; tu *e* a arca de teu poder.

⁹ Que teus sacerdotes se vistam de justiça, *e* teus santos gritem de alegria.

¹⁰ Por causa de Davi teu servo, não rejeites o rosto de teu ungido.

¹¹ O SENHOR jurou a Davi *com* fidelidade; dela não se desviará. *Ele disse* : Do fruto do teu ventre porei sobre o teu trono.

¹² Se teus filhos guardarem meu pacto e meus testemunhos que eu lhes ensinar, também seus filhos se sentarão sobre teu trono para sempre.

¹³ Porque o SENHOR escolheu a Sião, desejou-a para sua habitação,

¹⁴ *Dizendo* : Este é o meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois assim desejei.

¹⁵ Abençoarei seu sustento abundantemente, e fartarei seus necessitados de pão.

¹⁶ E a seus sacerdotes vestirei de salvação; e seus santos gritarão de alegria abundantemente.

¹⁷ Ali farei brotar o poder de Davi; e preparei uma lâmpada para o meu ungido.

¹⁸ A seus inimigos vestirei de vergonha; mas sobre ele florescerá sua coroa.

133

Cântico dos degraus, de Davi:

¹ Vede como é bom e agradável que irmãos convivam em união!

² É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce pela barba, a barba de Arão; que desce pelas bordas de suas roupas.

³ É como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o SENHOR ordenou a bênção e a vida para sempre.

134

Cântico dos degraus:

¹ Bendizei, pois, ao SENHOR, todos vós servos do SENHOR, que prestais serviço à casa do SENHOR durante as noites.

² Levantai vossas mãos ao Santuário, e bendizei ao SENHOR.

³ Que o SENHOR, o criador do céu e da terra, te abençoe desde Sião.

135

¹ Aleluia! Louvai o nome do SENHOR; louvai-o vós, servos do SENHOR,

² Que prestais serviço na Casa do SENHOR, nos pátios da Casa do nosso Deus.

³ Louvai ao SENHOR, porque o SENHOR é bom; cantai louvores ao seu nome, porque é agradável;

⁴ Porque o SENHOR escolheu para si a Jacó, a Israel como propriedade sua;

⁵ Porque eu sei que o SENHOR é grande, e nosso Senhor está acima de todos os deuses.

⁶ O SENHOR faz tudo o que quer, nos céus, na terra, nos mares, e *em* todos os abismos.

⁷ Ele faz as nuvens subirem desde os confins da terra, faz os relâmpagos com a chuva; ele produz os ventos de seus tesouros.

⁸ Ele feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até os animais.

⁹ Ele enviou sinais e prodígios no meio de ti, Egito; contra Faraó, e contra todos os seus servos.

¹⁰ Ele feriu muitas nações, e matou reis poderosos:

¹¹ Seom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã; e todos os reinos de Canaã.

¹² E deu a terra deles como herança; como herança a Israel, seu povo.

¹³ Ó SENHOR, teu nome *dura* para sempre; e tua memória, SENHOR, de geração em geração.

¹⁴ Porque o SENHOR julgará a seu povo; e terá compaixão de seus servos.

¹⁵ Os ídolos das nações *são* prata e ouro; *são* obra de mãos humanas.

¹⁶ Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem.

¹⁷ Têm ouvidos, mas não ouvem; não têm respiração em sua boca.

¹⁸ Tornem-se como eles os que os fazem, *e* todos os que confiam neles.

¹⁹ Casa de Israel, bendizei ao SENHOR! Casa de Arão, bendizei ao SENHOR!

²⁰ Casa de Levi, bendizei ao SENHOR! Vós que temeis ao SENHOR, bendizei ao SENHOR.

²¹ Bendito seja o SENHOR desde Sião, ele que habita em Jerusalém. Aleluia!

136

¹ Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom, porque sua bondade *dura* para sempre.

² Agradecei ao Deus dos deuses, porque sua bondade *dura* para sempre.

³ Agradecei ao SENHOR dos senhores; porque sua bondade *dura* para sempre.

⁴ Ao que faz grandes maravilhas sozinho por si mesmo; porque sua bondade *dura* para sempre.

⁵ Ao que fez os céus com entendimento; porque sua bondade *dura* para sempre.

⁶ Ao que estendeu a terra sobre as águas; porque sua bondade *dura* para sempre.

⁷ Ao que fez as grandes fontes de luz; porque sua bondade *dura* para sempre.

⁸ Ao sol, para governar o dia; porque sua bondade *dura* para sempre.

⁹ À lua e as estrelas, para governarem a noite; porque sua bondade *dura* para sempre.

¹⁰ Ao que feriu aos egípcios em seus primogênitos; porque sua bondade *dura* para sempre.

¹¹ E tirou Israel do meio deles; porque sua bondade *dura* para sempre.

¹² Com mão forte, e com braço estendido; porque sua bondade *dura* para sempre.

¹³ Ao que separou o mar Vermelho em *duas* partes; porque sua bondade *dura* para sempre.

¹⁴ E fez Israel passar por meio dele; porque sua bondade *dura* para sempre.

¹⁵ E derrubou a Faraó com seu exército no mar Vermelho; porque sua bondade *dura* para sempre.

¹⁶ Ao que guiou seu povo pelo deserto; porque sua bondade *dura* para sempre.

¹⁷ Ao que feriu grandes reis; porque sua bondade *dura* para sempre.

¹⁸ E matou reis poderosos; porque sua bondade *dura* para sempre.

¹⁹ Seom; rei amorreu; porque sua bondade *dura* para sempre.

²⁰ E Ogue, rei de Basã; porque sua bondade *dura* para sempre.

²¹ E deu a terra deles como herança; porque sua bondade *dura* para sempre.

²² *Como* herança a seu servo Israel; porque sua bondade *dura* para sempre.

²³ O que em nossa humilhação se lembrou de nós; porque sua bondade *dura* para sempre.

²⁴ E nos tirou livres de nossos adversários; porque sua bondade *dura* para sempre.

²⁵ O que dá alimento a todo *ser vivo feito de carne*; porque sua bondade *dura* para sempre.

²⁶ Agradecei ao Deus dos céus; porque sua bondade *dura* para sempre.

137

¹ Junto aos rios da Babilônia nos sentamos e choramos, enquanto nos lembramos de Sião.

² Sobre os salgueiros que há no meio dela penduramos nossas harpas.

³ Porque ali os que tinham nos capturado nos pediam letras de canções, e os que nos destruíram, que *os alegrássemos, dizendo* : Cantai para nós *algumas* das canções de Sião.

⁴ Como cantaríamos canções do SENHOR em terra estrangeira?

⁵ Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que minha mão direita se esqueça *de sua habilidade*

⁶ Que minha língua grude no céu da boca se eu não me lembrar de ti, se eu não pôr Jerusalém acima de todas as minhas alegrias.

⁷ Lembra-te, SENHOR, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, que diziam: Arruinai *-a*, arruinai *-a*, até ao seus fundamentos!

⁸ Ah filha de Babilônia, que serás destruída! Bem-aventurado a quem te retribuir o que fizeste conosco.

⁹ Bem-aventurado aquele que tomar dos teus filhos, e *lançá-los* contra as pedras.

138

Salmo de Davi:

¹ Louvarei a ti com todo o meu coração; na presença dos deuses cantarei louvores a ti.

² Eu me prostrarei ao teu santo templo, e louvarei o teu nome por tua bondade e por tua verdade; porque engrandeceste tua palavra e teu nome acima de tudo.

³ No dia *em que* clamei, tu me respondeste; e me fortaleceste *com* força em minha alma.

⁴ Todos os reis da terra louvarão a ti, SENHOR, quando ouvirem as palavras de tua boca.

⁵ E cantarão sobre os caminhos do SENHOR, pois grande é a glória do SENHOR.

⁶ Porque *mesmo* sendo SENHOR elevado, ele presta atenção ao humilde; porém ele reconhece o arrogante de longe.

⁷ Enquanto ando no meio da angústia, tu me vivificas; tu estendes tua mão contra a ira de meus inimigos; e tua mão direita me salva.

⁸ O SENHOR fará por completo *o que ele tem* para mim; ó SENHOR, tua bondade *dura* para sempre; não abandones as obras de tuas mãos.

139

Salmo de Davi, para o regente:

¹ SENHOR, tu me examinas e me conheces.

² Tu sabes o meu sentar e o meu caminhar; de longe entendes meus pensamentos.

³ Tu cercas o meu andar e meu deitar; conheces desde antes os meus caminhos.

⁴ Mesmo não havendo *ainda* palavra *alguma* em minha língua, eis, SENHOR, que já sabes tudo.

⁵ Tu me envolves por detrás e pela frente, e pões tua mão sobre mim.

⁶ *Teu* conhecimento é maravilhoso demais para mim, tão alto que não posso *alcançá* -lo.

⁷ Para onde eu escaparia de teu Espírito? E para onde fugiria de tua presença?

⁸ Se eu subisse até os céus, lá tu *estás* ; se eu fizer meu leito no Xeol, * eis que tu *também ali estás* .

⁹ Se eu tomasse as asas do amanhecer, e morasse nas extremidades do mar,

¹⁰ Até ali tua mão me guiaria, e tua mão direita me seguraria.

¹¹ Se eu dissesse: Certamente as trevas me encobrirão; e a luz ao redor de mim *será como* a noite.

¹² Porém nem mesmo as trevas *me* esconderão de ti; ao invés disso, *pois* a noite é tão clara quanto o dia, e *aos teus olhos* as trevas são como a luz.

¹³ Porque tu és dono do meu ser, e me cobriste no ventre da minha mãe.

¹⁴ Eu te louvarei porque de um *jeito* assombroso e maravilhoso eu fui feito; maravilhosas são tuas obras; e minha alma sabe muito bem.

¹⁵ Meus ossos não estavam escondidos de ti quando eu fui feito em oculto, e formado como tramas de tecido nas profundezas da terra.

¹⁶ Teus olhos viram meu corpo *ainda* sem forma, e tudo estava escrito em teu livro; *até* os dias estavam determinados quando nenhum deles *ainda* havia.

* **139:8** Xeol é o lugar dos mortos

¹⁷ Como são preciosos para mim os teus pensamentos, Deus! Como é grande a quantidade deles!

¹⁸ Se eu os contasse, seriam muito mais *numerosos* que a areia; *quando* acordo, ainda estou contigo.

¹⁹ Ah, Deus, tomara que mates ao perverso! E vós, homens sanguinários, afastai-vos de mim;

²⁰ Porque eles falam de ti com maldade, e teus inimigos se exaltam em vão.

²¹ Por acaso, SENHOR, eu não odiaria aos que te odeiam? E não detestaria os que se levantam contra ti?

²² Eu os odeio com ódio completo; eu os considero como inimigos.

²³ Examina-me, Deus, e conhece meu coração; prova-me, e conhece meus pensamentos.

²⁴ E vê se em mim *há algum* mau caminho; e guia-me pelo caminho eterno.

140

Salmo de Davi, para o regente:

¹ Livra-me do homem mau, SENHOR; guarda-me dos homens violentos,

² Que pensam maldades no coração; todo dia se reúnem para fazerem guerra.

³ Eles afiam suas línguas como a cobra; veneno de serpentes *há* debaixo de seus lábios. (Selá)

⁴ Guarda-me, SENHOR, das mãos do perverso; guarda-me dos homens violentos, que pensam em empurrar os meus pés.

⁵ Os arrogantes me armaram ciladas e cordas; estenderam uma rede de um lado do caminho; e puseram laços de armadilhas para mim. (Selá)

⁶ Eu disse ao SENHOR: Tu és meu Deus; inclina teus ouvidos à voz de minhas súplicas, SENHOR.

⁷ Ó Senhor DEUS, força de minha salvação, cobriste minha cabeça no dia da batalha.

⁸ Não concedas ao perverso os desejos dele, SENHOR; não permitas suceder seu plano maligno, *pois senão* se exaltariam. (Selá)

⁹ Quanto à cabeça dos que me cercam, que a opressão de seus próprios lábios os cubra.

¹⁰ Caiam sobre eles brasas vivas; faça-os cair no fogo *e* em covas profundas, *para que* não se levantem mais.

¹¹ O homem de língua maligna não se firmará na terra; o mal perseguirá o homem violento até o derrubar.

¹² Eu sei que o SENHOR cumprirá a causa do aflito, o direito dos necessitados.

¹³ Certamente os justos agradecerão ao teu nome; os corretos habitarão perante teu rosto.

141

Salmo de Davi:

¹ Ó SENHOR, eu clamo a ti; apressa-te a mim; ouve minha voz, quando eu clamar a ti.

² Apresente-se minha oração *como* incenso diante de ti; *e* o levantar de minhas mãos *como* a oferta do anoitecer.

³ Põe, SENHOR, uma guarda em minha boca; vigia a abertura dos meus lábios.

⁴ Não inclines meu coração para as coisas más, para fazer o mal junto com homens que praticam maldade; e não coma eu das delícias deles.

⁵ Que o justo me faça o favor de me espancar e me repreender; *isto me será* azeite sobre a cabeça; minha cabeça não rejeitará, porque ainda orarei contra as maldades deles.

⁶ *Quando* seus juízes forem lançados contra a rocha, então ouvirão minhas palavras, porque *são* agradáveis.

⁷ Como quem lavra e fende a terra, assim nossos ossos são espalhados à entrada do Xeol.
*

⁸ Porém meus olhos *estão voltados* para ti, ó Senhor DEUS; em ti confio; não desampares minha alma.

⁹ Guarda-me do perigo da armadilha que me prepararam; e dos laços da cilada dos que praticam maldade.

¹⁰ Caiam os perversos cada um em suas próprias redes, e eu passe adiante *em segurança*.

142

Instrução de Davi; oração quando ele estava na caverna:

¹ Com minha voz clamo ao SENHOR; com minha voz suplico ao SENHOR.

² Diante dele derramo meu pedido; diante dele contei minha angústia.

³ Estando meu espírito angustiado em mim, tu conhecestes meu percurso; no caminho em que

* **141:7** Xeol é o lugar dos mortos

eu andava esconderam um laço de armadilha para mim.

⁴ Eu olho à direita, e eis que não há quem me conheça; não há nenhum refúgio para mim; nem ninguém se importava com minha alma.

⁵ Eu clamo a ti, SENHOR, dizendo: Tu és meu refúgio, e minha porção na terra dos viventes.

⁶ Presta atenção aos meus gritos, porque estou muito oprimido; resgata-me daqueles que me perseguem, pois são mais fortes que eu.

⁷ Tira minha alma da prisão, para que eu louve o teu nome; os justos me rodearão, porque tu me tratarás bem.

143

Salmo de Davi:

¹ Ó SENHOR, ouve minha oração; inclina teus ouvidos às minhas súplicas; responde-me segundo tua fidelidade e tua justiça.

² E não entres em juízo com teu servo; porque nenhum ser vivo será justo diante de ti.

³ Pois o inimigo persegue minha alma, atropela na terra a minha vida; e me obriga a viver na escuridão, como os que há muito *tempo* morreram.

⁴ Por isso meu espírito se enche de angústia em mim, e meu coração está desesperado dentro de mim.

⁵ Lembro-me dos dias antigos, eu considero todos os teus feitos; medito nas obras de tuas mãos.

⁶ Levanto minhas mãos a ti; minha alma *tem sede* de ti como a terra seca.

⁷ Responde-me depressa, SENHOR; porque meu espírito está muito fraco; não escondas tua face de mim, pois eu seria semelhante aos que descem à cova.

⁸ De madrugada faze com que eu ouça tua bondade, porque em ti confio; faze-me saber o caminho que devo seguir, porque a ti levanto minha alma.

⁹ Livra-me de meus inimigos, SENHOR; *pois* em ti eu me escondo.

¹⁰ Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és meu Deus; teu bom Espírito me guie por terra plana.

¹¹ Vivifica-me por teu nome, SENHOR; por tua justiça tira minha alma da angústia.

¹² E por tua bondade extermina os meus inimigos; e destrói a todos os que afligem a minha alma; pois eu sou teu servo.

144

Salmo de Davi:

¹ Bendito *seja* o SENHOR, rocha minha, que ensina minhas mãos para a batalha, e meus dedos para a guerra.

² *Ele é* minha bondade e meu castelo; meu alto refúgio, e meu libertador; *ele é* meu escudo, em quem confio; e aquele que faz meu povo se submeter a mim.

³ Ó SENHOR, o que é o homem para que lhe dê atenção? *E* o filho do homem, para que com ele te importes?

⁴ O homem é semelhante a um sopro; seus dias, como a sombra que passa.

⁵ Ó SENHOR, abaixa teus céus, e desce; toca os montes, e fumeguem.

⁶ Lança relâmpagos, e os dispersa; envia tuas flechas, e os derrota.

⁷ Estende tuas mãos desde o alto; livra-me, e resgata-me das muitas águas, das mãos dos filhos de estrangeiros;

⁸ Cuja boca fala coisas inúteis, e sua mão direita é a mão direita da mentira.

⁹ Ó Deus, a ti cantarei uma canção nova; com harpa e instrumento de dez cordas tocarei música a ti.

¹⁰ *Tu és o que dás vitória aos reis, e livras a Davi, teu servo, da espada maligna.*

¹¹ Livra-me e resgata-me das mãos dos filhos de estrangeiros; cuja boca fala mentiras, e sua mão direita é mão direita de falsidade.

¹² Para que nossos filhos *sejam* como plantas, que crescem em sua juventude; e nossas filhas *sejam* como esquinas entalhadas ao modo do palácio.

¹³ Nossos celeiros sejam cheios de todos os tipos de mantimentos; nosso gado seja aos milhares, e dezenas de milhares em nossos campos.

¹⁴ Nossos bois sejam vigorosos; não haja nem assalto, nem fugas, nem gritos em nossas ruas.

¹⁵ Bem-aventurado é o povo que assim lhe *acontece* ; bem-aventurado é o povo cujo Deus é o SENHOR!

145

Cântico de Davi:

¹ Eu te exaltarei, meu Deus e Rei; e bendirei teu nome para todo o sempre.

² Todo dia eu te bendirei, e louvarei teu nome para todo o sempre.

³ O SENHOR é grande e muito louvável; sua grandeza é incompreensível.

⁴ Geração após geração louvará tuas obras, e anunciarão tuas proezas.

⁵ Eu falarei da honra gloriosa de tua majestade, e de teus feitos maravilhosos.

⁶ E falarão do poder de teus assombrosos feitos; e eu contarei tua grandeza.

⁷ Declararão a lembrança de tua grande bondade; e anunciarão tua justiça alegremente.

⁸ Piedoso e misericordioso é o SENHOR; ele demora para se irar, e tem grande bondade.

⁹ O SENHOR é bom para com todos; e suas misericórdias *estão* sobre todas as obras que ele fez.

¹⁰ Todas as tuas obras louvarão a ti, SENHOR; e teus santos te bendirão.

¹¹ Contarão a glória de teu reino, e falarão de teu poder.

¹² Para anunciarem aos filhos dos homens suas proezas, e a honra gloriosa de seu reino.

¹³ Teu reino é um reino eterno, e teu domínio *dura* geração após geração.

¹⁴ O SENHOR segura todos os que caem, e levanta todos os abatidos.

¹⁵ Os olhos de todos esperam por ti, e tu lhes dás seu alimento ao seu tempo.

¹⁶ Tu abres tua mão, e sacias o desejo de todo ser vivo.

¹⁷ O SENHOR é justo em todos os seus caminhos, e bondoso em todas as suas obras.

¹⁸ O SENHOR está perto de todos os que o chamam; de todos os que clamam a ele sinceramente.

¹⁹ Ele faz a vontade dos que o temem; e ouve o clamor deles, e os salva.

²⁰ O SENHOR protege a todos os que o amam; porém destrói a todos os perversos.

²¹ Minha boca anunciará louvores ao SENHOR; e todo *ser feito de carne* louvará seu santo nome para todo o sempre.

146

¹ Aleluia! Louva ao SENHOR, ó minha alma!

² Louvarei ao SENHOR durante *toda* a minha vida; cantarei louvores a meu Deus enquanto eu *existir* .

³ Não ponhas tua confiança em príncipes; em filhos de homens, em quem não há salvação.

⁴ O espírito dele se sai, e volta para sua terra; naquele mesmo dia seus pensamentos perecem.

⁵ Bem-aventurado aquele que *tem* o Deus de Jacó como sua ajuda, cuja esperança está no SENHOR seu Deus;

⁶ Que fez os céus e a terra, o mar, e tudo o que neles *há* ; que guarda a fidelidade para sempre.

⁷ Que faz juízo aos oprimidos, que dá pão aos famintos; o SENHOR solta aos presos.

⁸ O SENHOR abre *os olhos* dos cegos; o SENHOR levanta aos abatidos; o SENHOR ama aos justos.

⁹ O SENHOR guarda os estrangeiros; sustenta o órfão e a viúva; mas põe dificuldades ao caminho dos perversos.

¹⁰ O SENHOR reinará eternamente. Ó Sião, o teu Deus *reinará* geração após geração. Aleluia!

147

¹ Louvai ao SENHOR, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus; porque agradável e merecido é o louvor.

² O SENHOR edifica a Jerusalém; e ajunta os dispersos de Israel.

³ Ele sara aos de coração partido, e os cura de suas dores.

⁴ Ele conta o número das estrelas; chama todas elas pelos seus nomes.

⁵ O nosso Senhor é grande e muito poderoso; seu entendimento é incomensurável.

⁶ O SENHOR levanta aos mansos; e abate aos perversos até a terra.

⁷ Cantai ao SENHOR em agradecimento; cantai louvores ao nosso Deus com harpa.

⁸ Ele que cobre o céu com nuvens, que prepara chuva para a terra, que faz os montes produzirem erva;

⁹ Que dá ao gado seu pasto; e *também* aos filhos dos corvos, quando clamam.

¹⁰ Ele não se agrada da força do cavalo, nem se contenta com as pernas do homem.

¹¹ O SENHOR se agrada dos que o temem, daqueles que esperam por sua bondade.

¹² Louva, Jerusalém, ao SENHOR; celebra ao teu Deus, ó Sião.

¹³ Porque ele fortifica os ferrolhos de tuas portas; ele abençoa a teus filhos dentro de ti.

¹⁴ *Ele é* o que dá paz às tuas fronteiras; e te farta com o melhor trigo;

¹⁵ Que envia sua ordem à terra; sua palavra corre velozmente.

¹⁶ Que dá a neve como a lâ; espalha a geada como a cinza.

¹⁷ Que lança seu gelo *em* pedaços; quem pode subsistir ao seu frio?

¹⁸ Ele manda sua palavra, e os faz derreter; faz soprar seu vento, e escorrem-se as águas.

¹⁹ Ele declara suas palavras a Jacó; e seus estatutos e seus juízos a Israel.

²⁰ Ele não fez assim a nenhuma *outra* nação; e não conhecem os juízos *dele* . Louvai ao SENHOR.

148

¹ Aleluia! Louvai ao SENHOR desde os céus; louvai-o nas alturas.

² Louvai-o todos os seus anjos; louvai-o todos os seus exércitos.

³ Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luminosas.

⁴ Louvai-o, céus dos céus, e as águas que *estais* sobre os céus.

⁵ Louvem ao nome do SENHOR; porque pela ordem dele foram criados.

⁶ E os firmou para todo o sempre; e deu *tal* decreto, que não será traspassado.

⁷ Louvai ao SENHOR vós da terra: os monstros marinhos, e todos os abismos;

⁸ O fogo e a saraiva, a neve e o vapor; o vento tempestuoso, que executa sua palavra.

⁹ Os montes e todos os morros; árvores frutíferas, e todos os cedros.

¹⁰ As feras, e todo o gado; répteis, e aves que tem asas.

¹¹ Os reis da terra, e todos os povos; os príncipes, e todos os juízes da terra.

¹² Os rapazes, e também as moças; os velhos com os jovens.

¹³ Louvem ao nome do SENHOR; pois só o nome dele é exaltado; sua majestade *está* sobre a terra e o céu.

¹⁴ E ele exaltou o poder de seu povo: o louvor de todos os seus santos, os filhos de Israel, o povo *que está* perto dele. Aleluia!

149

¹ Aleluia! Cantai ao SENHOR um cântico novo; *haja* louvor a ele na congregação dos santos.

² Alegre-se Israel em seu Criador; os filhos de Sião se enchem de alegria em seu Rei.

³ Louvem seu nome com danças; cantai louvores a ele com tamborim e harpa.

⁴ Porque o SENHOR se agrada de seu povo; ele ornará os mansos com salvação.

⁵ Saltem de prazer *seus* santos pela glória; fiquem contentes sobre suas camas.

⁶ Exaltações a Deus *estarão* em suas gargantas; e espada afiada *estará* em sua mão,

⁷ Para se vingarem das nações, e repreenderem aos povos.

⁸ Para prenderem a seus reis com correntes, e seus nobres com grilhões de ferro;

⁹ Para executarem sobre eles a sentença escrita; esta *será* a glória de todos os seus santos. Aleluia!

150

¹ Aleluia! Louvai a Deus em seu santuário; louvai-o no firmamento de seu poder.

² Louvai-o por suas proezas; louvai-o conforme a imensidão de sua grandeza.

³ Louvai-o com com de trombeta; louvai-o com lira e harpa.

⁴ Louvai-o com tamborim e flauta; louvai-o com instrumentos de cordas e de sopro.

⁵ Louvai-o com címbalos bem sonoros; louvai-o com címbalos de sons de alegria.

⁶ Tudo quanto tem fôlego, louve ao SENHOR! Aleluia!

Bíblia Livre
The Holy Bible in Brazilian Portuguese, updated
from from the 1819 translation by João Ferreira de
Almeida, Textus Receptus edition
A Bíblia Sagrada em português do Brasil, atualizada
a partir da tradução de 1819 de João Ferreira de
Almeida, edição Textus Receptus

copyright © 2018 Diego Santos, Mario Sérgio, e Marco Teles

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brasil

Como dar crédito à Bíblia Livre

A Bíblia Livre tem uso livre, porém a menção da obra de forma adequada é obrigatória. Essa menção pode ser feita de qualquer maneira razoável, dependendo do meio, em conformidade com a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Brasil. Uma sugestão de créditos é a seguinte: Todas as Escrituras em português citadas são da Bíblia Livre (BLIVRE), Copyright © Diego Santos, Mario Sérgio, e Marco Teles, <http://sites.google.com/site/biblialive/> - fevereiro de 2018. Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Brasil (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/br/>). Reprodução permitida desde que devidamente mencionados fonte e autores.

Lembre-se que a Bíblia Livre é um trabalho em andamento, por isso sempre indique a data correta da versão.

Onde o espaço não for suficiente, tal como tweets, folhetos pequenos, slides de apresentações etc. basta usar a sigla BLIVRE.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution license 4.0.

You may share and redistribute this Bible translation or extracts from it in any format, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation

22:18-19.

2022-03-08

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 19 Dec 2025 from source
files dated 12 Dec 2025

6bb330f1-7052-5621-84e8-71b0bef5307b